

**As relações oral/escrita nos gêneros orais
públicos formais: uma proposta de ensino para o
seminário escolar**

DÉCIO DANTAS DO NASCIMENTO

BAURU 2019

NASCIMENTO, Décio Dantas.

As relações oral/escrita nos gêneros orais públicos formais: uma proposta de ensino para o seminário escolar/ Décio Dantas Do Nascimento, 2019 123.f

Orientador: Profª Drª Rosa Maria Manzoni

Dissertação (Mestrado)–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2018.

I Interacionismo Sociodiscursivo. 2. Gênero textual expositivo oral.
3. Sequência Didática. 4. Capacidades de linguagem do expor. 5 Ensino Fundamental – Anos Finais I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

APRESENTAÇÃO

ELABORAÇÃO:

DÉCIO DANTAS DO NASCIMENTO

ROSA MARIA MANZONI

SUPERVISÃO GERAL

PROF^a DR^a ROSA MARIA MANZONI

DIAGRAMAÇÃO

DÉCIO DANTAS DO NASCIMENTO

REVISÃO

PROF^a DR^a ELIANA MERLIN DEGANUTTI DE BARROS

PROF DR DAGOBERTO BUIM ARENA

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Programa de Mestrado Profissional em Docência para Educação Básica

Departamento de Educação/FC Av. Eng^o Luiz Edmundo Carrijo Coube s/n^o - Vargem Limpa – Bauru/sp – Cep:

17033-360 Fone: (14) 221-6081 Fax: (14) 221 – 6095 e-mail: educação@fc.unesp.br

Site: www.fc.unesp.br

APRESENTAÇÃO

Professor (a),

Este caderno didático é parte integrante de uma dissertação de mestrado intitulada **O seminário escolar como hiperinstrumento multissemiótico para o desenvolvimento da fala pública e do agir cidadão**, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Docência Para a Educação Básica, da Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP – *Campus de Bauru-SP*

Trata-se de um produto educacional disponibilizado aos docentes que lecionam no ensino fundamental II e médio que pretendem desenvolver em seus alunos capacidades de linguagem requeridas para a produção de textos que tem a fala pública formal como base, sobretudo, em torno do gênero seminário escolar. O material didático está organizado segundo os procedimentos do grupo de Genebra, o qual apresenta a sequência didática para o ensino de operações de linguagem gravitacionais acerca do gênero seminário escolar. Primeiramente este caderno apresenta o modelo didático do gênero seminário escolar com base na revisão da literatura que contou com a leitura crítica de artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros específicos sobre a produção de gêneros orais públicos formais, com o objetivo de selecionar e delimitar os objetos ensináveis acerca do seminário escolar.

Após a apresentação do modelo didático do gênero, apresenta-se uma sequência didática com atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno do gênero seminário escolar.

A partir deste material, você, professor (a) poderá planejar situações de ensino cuja fala pública formal poderá ser presentificada nas aulas de qualquer disciplina da grade curricular escolar. Ademais, espera-se que as atividades sirvam como direcionamento para que o professor elabore outros instrumentos didáticos que auxiliem os alunos a desenvolver o *ethos* comunicativo e o agir cidadão a fim de participar de ações interativas públicas formais. Outro objetivo almejado com a apresentação deste caderno didático é que os professores conheçam a

teoria e os procedimentos didáticos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Com a aproximação espera-se que os professores da Educação Básica ampliem o seu repertório teórico-metodológico para o ensino de produção textual escrita ou oral.

Que este material possa contribuir, de alguma forma, com o seu trabalho em sala de aula, com o objetivo de melhorar a qualidade de sua prática profissional.

Profº Décio Dantas Do Nascimento!

Sumário

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIDÁTICA DE ENSINO DE GÊNERO ORAL E SOBRE ESTE MATERIAL	8
CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO EM TORNO DO SEMINÁRIO ESCOLAR	15
SINOPSE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO SEMINÁRIO ESCOLAR	18
SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO	21
TÍTULO: Show de Apresentação de Seminário Turma 1º ano A – Tecnologia	26
OFICINA 1 – APRENDENDO MAIS SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO DO PROJETO DE CLASSE	30
OFICINA 2 – LENDO UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO.....	49
Maurício Érnica	53
OFICINA 3 - APRENDENDO SOBRE AS SUBPARTES QUE ORDENAM A CONSTRUÇÃO INTERNA DE UM SEMINÁRIO	59
ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA REFINAR A ELABORAÇÃO DOS SLIDES E AMPLIAR AS REPRESENTAÇÕES PSICOLÓGICAS ACERCA DO CONTEÚDO TEMÁTICO	75
OFICINA 4 – PRODUÇÃO DE FICHAS DE MÃO (<i>Handouts</i>) COM FUNÇÃO PLANEJADORA DA FALA ORAL PÚBLICA FORMAL	76
CADERNO DO ALUNO.....	84
SONDAGEM INICIAL E SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO	84
TÍTULO: Show de Apresentação de Seminário Turma 1º ano A – Tecnologia	87
OFICINA 1 – APRENDENDO MAIS SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO DO PROJETO DE CLASSE	90
OFICINA 2 – LENDO UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO.....	103
Maurício Érnica	104
OFICINA 3- APRENDENDO SOBRE AS SUBPARTES QUE ORDENAM A CONSTRUÇÃO INTERNA DE UM SEMINÁRIO	109
ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA REFINAR A ELABORAÇÃO DOS SLIDES E AMPLIAR AS REPRESENTAÇÕES PSICOLÓGICAS ACERCA DO CONTEÚDO TEMÁTICO	119

OFICINA 4 – PRODUÇÃO DE FICHAS DE MÃO (<i>Handouts</i>) COM FUNÇÃO PLANEJADORA DA FALA ORAL PÚBLICA FORMAL	119
Produção dos seminários para a turma da sala.....	122
REFERÊNCIAS	123

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIDÁTICA DE ENSINO DE GÊNERO ORAL E SOBRE ESTE MATERIAL

Este caderno didático é um material resultante de uma pesquisa de mestrado, a qual consistiu na investigação do desenvolvimento de capacidades de linguagem requeridas para a produção do gênero seminário escolar. A pesquisa está vinculada ao programa de mestrado profissional em Docência para a Educação Básica, da Faculdade de Ciência da UNESP, campus de Bauru/SP. Juntamente a este caderno encontra-se a dissertação de mestrado a qual divulga conhecimentos científicos sobre o seminário escolar e acerca das capacidades de linguagem requeridas para a produção desse gênero oral público formal.

O material é composto pelo modelo didático e por uma sequência didática. Ambos foram embasados no procedimento de ensino de produção textual proposto pelo grupo de Genebra. Neste material, a sequência didática foi adaptada, devido a três especificidades de ensino no contexto da pesquisa: a primeira relaciona-se às representações psicológicas dos mundos físico, subjetivo e social de um agente produtor (autor) no momento de produção de uma fala pública formal. O trabalho pedagógico, prático e experiencial de mais de seis anos de ensino de produção textual do professor-pesquisador somando aos conhecimentos científicos acerca das capacidades de ação mobilizadas para a produção de um texto conduz-nos a acreditar que, no momento de produção de fala pública formal, um agente-produtor expõe-se mais socio subjetivamente quando comparado à produção de um gênero escrito. Isso acontece porque o auditório está no mesmo espaço e momento de fala quando da produção do texto oral. Assim, um auditório (destinatário) exerce dupla função: ele é operário integrante do texto oral, pois sem a sua colaboração ativa responsiva não há texto. E também testemunha ocular do processo de animação das palavras e semiotização do conteúdo temático (plano linguístico). Portanto, os dois fatores imbricam o agente-produtor em uma grande tensão no momento

que produz o seu texto, pois, no momento de desenvolvimento da fala, não há espaços para erros, esquecimentos de informação, dúvidas acerca do plano geral e do conteúdo temático; não há espaço para consultas a terceiros. Afinal o auditório está todo ali para receber e, ao mesmo tempo, espreitar e avaliar física e sociosubjetivamente o agente-produtor.

A segunda especificidade que conduziu-nos a adaptação da sequência didática, apresentada por Dolz; Noverraz; Bernanrd Schneuwly (2004), tem relação com a preparação e tratamento do conteúdo para a produção de um seminário escolar; como será apresentado nas seções posteriores, o seminário escolar é produzido em duas fases: a primeira é a de planejamento dos textos escritos organizadores da fala pública, *slides* e *handout*. Já a segunda é a da fala pública propriamente dita. Dessa forma, é imprescindível que um aluno, antes de desenvolver a fala pública formal, pesquise em várias fontes multissemióticas de informação, as quais auxiliam na elaboração de seu projeto de exposição/comunicação e sobre os limites que pretende impor para a abordagem do tema. Entende-se que a preparação de um seminário escolar exige a mediação de ensino por parte do professor para os procedimentos de pesquisa, seleção, organização e hierarquização de informações. Em consonância a isso, houve a necessidade de adaptar o procedimento sequência didática.

A terceira especificidade que conduziu para a adaptação da sequência didática toca nos elementos não verbais da fala. Os conhecimentos científicos e práticos conduziram-nos a acreditar que, urge ensinar procedimentos de semiotização das emoções, antes que os alunos se exponham para realizar a fala pública, uma vez que a linguagem corporal; a entonação de voz; o contato visual; as reações do auditório e outros elementos não verbais são inerentes e influenciadores do texto falado público formal. Somando as três especificidades mais a realidade escolar dos sujeitos de pesquisa, decidiu-se adaptar a sequência didática.

Salienta-se que as etapas basilares do procedimento desenvolvido pelos autores genebrinos foram mantidas. Assim, a sequência didática deste caderno tem como pilar as seguintes etapas do procedimento original: a) apresentação do projeto de comunicação; b) produção inicial; c) módulos para o desenvolvimento de capacidades de linguagem que os alunos, ainda, não desenvolveram; d) produção final. Dessa forma, o que diferencia a nossa sequência didática com relação a do grupo de Genebra, é que: são realizados mais módulos de preparação dos alunos-comunicadores, antes que esses produzam o texto falado, diferente da sequência didática original em que, após a apresentação do projeto de comunicação, requisita-se a produção inicial do texto oral.

A modelização e a sequência didática foram elaboradas com base na concepção de linguagem desenvolvida pelo Interacionismo Sociodiscursivo, corrente que tem suas proposições teóricas derivadas de vários campos, tais como: a filosofia, a linguística, a psicologia histórico social, as ciências humanas em geral, todas essas ciências compartilham a tese que “as propriedades específicas das condutas humanas decorrem de um processo histórico de socialização, mediada por instrumentos semióticos” (Bronckart, 2003, p. 21). Desta forma, as atividades da sequência didática têm como objetivo desenvolver capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas requeridas para produção do instrumento semiótico de comunicação, seminário escolar.

O objetivo deste material é contribuir com professores das mais variadas disciplinas da Educação Básica que utilizam o seminário escolar em suas aulas seja como produção de texto, como avaliação e/ou como instrumento de transmissão de um conteúdo para os alunos da turma. Dirige-se especialmente aos professores de Língua Portuguesa cujo objetivo é ensinar o seminário como gênero de texto a comunicar em público.

Diante das especificidades do ensino em torno de gêneros orais públicos formais, este material de apoio não pretende entregar atividades de ensino pré-moldadas em formato de receitas, as quais

prescrevem o agir docente e a forma de ensino. O quê se intenciona é a apresentação de sugestões de atividades de linguagem e mediações, as quais podem garantir o mínimo para o ensino e aprendizagem de um gênero oral público formal, assegurando, dessa forma, o ensino de um oral autônomo, ao qual não terá a sua linguagem peculiar esvaziada, somente com foco em atividades de leitura e escrita.

Em coerência à concepção de ensino de produção de gênero oral público formal, assumida neste caderno, juntamente com as sugestões de atividades de ensino para a sequência didática, apresentar-se-ão trechos retirados de livros específicos para o ensino de comunicações orais públicas formais. O objetivo é promover a reflexão do professor acerca da complexidade de ensino do objeto e também instigar o interesse do professor de Educação Básica a realizar leituras técnicas acerca do eixo de ensino *escuta ativa e produção de texto oral*.

Objetivos do produto

Objetivo geral:

Apresentar instrumentos didáticos, a partir dos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo e da Didática das Línguas, que auxiliem os professores que ensinam Língua Portuguesa em sua práxis pedagógica, a alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Objetivos específicos:

- Apresentar a modelização didática do gênero “seminário escolar”
- Disponibilizar a sequência didática, acompanhada dos módulos de atividades de linguagem desenvolvidas efetivamente para o desenvolvimento de capacidades de linguagem.
- Incentivar o trabalho didático com gêneros orais públicos formais para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Modelo didático do gênero “seminário escolar”

Capacidade de ação

Mundo físico

Lugar de produção: sala de aula

Tempo de duração aproximado: 15 a 20 minutos

Emissor: aluno

Receptor: alunos e professor

Textos planejadores da fala: *slides* e fichas de mão (*handouts*)

Suporte: voz como suporte acústico da fala

Mundo sociossubjetivo

Lugar social: escola

Agente-produtor: comunicador oral

Destinatário: auditório

Motivo: Transmissão e construção de diferentes formas de saberes

Conteúdo temático: Temas científicos das diversas áreas do conhecimento pré-estabelecidos para o ano/série.

Tratamento do Conteúdo Temático

- Seleção de várias fontes do acervo multissemiótico (artigos científicos, capítulos de livros didáticos, vídeos, filmes, músicas, notícias, história em quadrinhos, charges, etc.)
- Hierarquização das informações coletadas do acervo multissemiótico (ideias principais e secundárias) para reconstrução desse acervo na produção textual oral.
- Reformulação das informações coletadas nas várias fontes desse acervo: pastiche; intertextualidade direta e indireta dos textos de referência; paráfrases, digressões tópicas, hesitações e perguntas retóricas.

Suportes para o seminário: *Slides (ferramenta power-point)*; Fichas de mão (*handouts*)

Dimensões multimodais:

- Entonações, Ritmos e Pausas;
- Gestualidade (movimentos faciais e corporais);
- Contato Visual;
- Espaço físico (iluminação, disposição da mobília, tamanho)

Finalidades:

a) Comunicador: Socializar um conhecimento de maneira previamente planejada e, através disso, obter o reconhecimento do público, sobretudo, dos colegas de sala, os quais engajam-se na comunicação com tomada de notas, formulação de perguntas e avaliação da qualidade da comunicação;

b) Auditório: Aprender algo sobre o tema, enriquecer seu conhecimento cultural, avaliar a qualidade da apresentação no que tange à preparação dos suportes da apresentação, escolha de imagens, de vídeos, de conteúdo comunicados etc;

Capacidades discursivas

Organização interna e planificação textual

Plano Global do Texto: organização das fases sucessivas internas

- a) Fase de abertura: um agente externo a produção do texto (professor) legitima o prepara dos alunos comunicadores e os apresenta para a sala como sujeitos aptos para comunicar acerca do tema de exposição
- b) Fase de introdução ao tema: apresentação; delimitação dos objetivos do seminário escolar;
- c) Apresentação do plano de exposição: descrição da forma como o texto oral foi planejado, enumeração de quais temas e subtemas serão comunicados na apresentação oral;
- d) Fase de desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas;
- e) Fase de recapitulação e síntese;
- f) Fase de conclusão
- g) Fase de encerramento

Tipo de discurso dominante

- Discurso teórico [conjunto + autônomo]
- Discurso interativo [conjunto + implicado]
- Tipo misto interativo-teórico

Sequência textual dominante

- Sequência explicativa
- Sequência dialogal (parte das fases prototípicas na abertura e fechamento de turnos de fala)
- Sequência descritiva
- Esquematisações (forma não canônica de planificação da mensagem)

Capacidades linguístico-discursivas

Mecanismos de textualização

Conexão

- **Organizadores Lógicos:** *então, falemos agora sobre...; então, a este assunto...; é preciso, agora, opor...; então, chegamos ao final...;*
- **Organizadores Temporais:** *Primeiramente; Em segundo lugar; então, no momento...; Depois, na sequência...;*
- **Sinalizações no texto que distinguem, no interior das fases temáticas, as ideias principais das ideias secundárias** (... sobretudo...; é evidente que...; vocês sabem o que é...?; é essencial falarmos primeiramente de...);
- **Desenvolvimento de conclusões e sínteses:** *Para recapitular... ; Portanto, o...; Bom, agora, eu gostaria de resumir...; em duas palavras...; nós vimos então que...*
- **Introdução de exemplos:** *por exemplo...; para exemplificar...; como forma de ilustrar...;*

Coesão nominal

- **Anáforas pronominais;**
- **Anáforas nominais com substituição de item lexical;**
- **Apagamentos;**
- **Sintagmas nominais;**

Coesão verbal

- **Presente gnômico;**
- **Futuro perifrástico + infinitivo;**
- **Futuro do presente;**
- **Eventualmente, futuro do pretérito e o par perfeito (pretérito perfeito e imperfeito).**

Mecanismos enunciativos

Gerenciamento das vozes

- vozes dos autores dos textos-base;
- vozes de instituições sociais determinadas e indeterminadas que constituem a memória discursiva do agente-produtor
- vozes de personagens implicados como agentes nas ações constitutivas do conteúdo temático;
- vozes do autor empírico.

Modalizações

- **Lógicas:** *é evidente que; é necessário etc.*
- **deônticas:** *deve ser; pode ser etc.;*
- **pragmáticas:** *quis, pôde, fez etc.*
- **apreciativas:** *infelizmente, geralmente etc.*

CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE ENSINO EM TORNO DO SEMINÁRIO ESCOLAR

O ensino dos esquemas de uso gravitacionais em torno do gênero seminário escolar requer o desenvolvimento de capacidades comunicativas que excedem o plano linguístico escrito. Ao ensino do seminário escolar, incluem-se os procedimentos de pesquisa, seleção e organização dos conhecimentos a serem transmitidos/comunicados; produção de textos planejadores da fala; conscientização acerca das semioses inerentes, pragmáticas, organizativas e semânticas da fala; reflexão, ensino para o desenvolvimento corporal sensório-motor em função da coconstrução e solidarização do texto ao auditório.

Em suma, uma ação didática em torno de um gênero oral público formal demanda do professor o ensino do diálogo de que os alunos necessitam estabelecer com múltiplos suportes informativos em prol da construção do projeto comunicativo, na fase de preparação. É a mediação para o desenvolvimento da consciência para a gestão dos diferentes recursos semióticos verbais e não verbais inerentes à fala pública formal na fase de animação de palavras.

Em atenção à interdisciplinaridade e à complexidade dos esquemas de uso que envolve a produção da fala pública formal, este caderno didático divide a sequência didática em três etapas basilares de atividades de ensino sistematicamente organizadas, antes de o aluno realizar a produção inicial.

A primeira consiste no ensino e demonstração de pesquisa em múltiplas fontes semióticas de informação (videoaulas; artigos científicos; clipes; letras de música; charges; história em quadrinhos; capítulos de livros, imagens, etc.). Após a composição da coletânea multimídia, passa-se ao ensino e demonstração das formas de tratamento, documentação e re-textualização das informações em função do tema a ser transmitido/comunicado a um auditório. Tais

procedimentos são: seleção, sumarização e produção dos textos planejadores (*slide* e *handout*) da fala pública formal.

A segunda etapa consiste no ensino dos esquemas de uso gravitacionais dos gêneros planejadores da fala pública formal, de maneira que os alunos tenham consciência de quais motivos envolvem a produção de textos escritos para a produção de um texto, que é oral em sua materialização final; que os alunos saibam quais são os conteúdos temáticos, os elementos composicionais e o estilo tanto dos *slides* quanto das fichas de mão (*handouts*).

Antes da produção inicial, a terceira etapa consiste no desenvolvimento da consciência dos rituais comunicativos que envolvem comunicador e auditório, no que toca aos elementos não verbais da comunicação oral. Entende-se que a materialização do texto oral público formal está baseado na semântica das ações verbais e das ações auxiliares não verbais empreendidas por ambos (comunicador-auditório) no momento de fala. Assim, torna-se imprescindível a delimitação dos papéis para que haja a transmissão de conhecimentos. De um lado, está o comunicador oral que, além de ter preparado os textos planejadores de sua fala, também carece ter desenvolvido a consciência sobre os elementos não verbais que preenchem de sentido os enunciados proferidos por ele, tais quais: olhar direcionado para o auditório; corpo ereto no momento de sua comunicação e mais ainda no momento de exposição de seus companheiros de grupo; deslocamento pelo palco¹; gestualidade manual, facial, sensório-motora; impostação da voz com altura, ritmo, velocidade e melodia adequada as necessidades do auditório; entonações ascendentes, lineares e descendentes com função pragmática, organizativa e semântica; pausas com funções processuais de formulação dos raciocínios e sinalização de tópicos de fala.

¹ Palco aqui é tomado em sentido específico para o espaço configurado na frente da sala de aula, por onde o comunicador oral desloca-se, em nossa acepção palco refere-se ao espaço em que o comunicador-oral ocupa sendo qualquer espaço no qual o aluno-comunicador assume a fala pública.

Do outro lado, está o auditório, que precisa estar engajado para aprender conhecimentos expostos pelo comunicador e também colaborar para a construção do texto, do qual é testemunha ocular e participa de sua materialização. Ao auditório é imprescindível sentar-se com a coluna ereta, os pés plantados ao chão, estabelecendo contato visual com o comunicador. Essa linguagem corporal sinaliza que há interesse por parte do auditório com relação às mensagens que estão sendo comunicadas. Somado a isso, é necessária a mobilização de recursos externos os quais auxiliam em uma escuta atenta dos textos orais, visando documentá-los. Esses recursos são: a utilização de um bloco de notas e/ou caderno para anotações dos principais tópicos comunicados; a formulação de perguntas para a fase do seminário escolar em que o comunicador dirime as dúvidas. É essencial que o auditório não arraste a mobília durante a comunicação oral, que não sai do recinto enquanto estiver ocorrendo a fala pública formal e que também não converse paralelamente durante a enunciação do conteúdo temático. Cabe ao professor mediar e ensinar o agir dramático e o estabelecimento de papéis inerentes a cada um dos interactantes envolvidos na produção de sentidos em uma comunicação oral.

SINOPSE DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO SEMINÁRIO ESCOLAR

Abaixo, apresenta-se a sinopse com as atividades que serão apresentadas para o desenvolvimento de capacidades de linguagem para a produção do gênero seminário escolar ao longo deste caderno didático. Apresenta-se a sinopse para que você, professor, tenha uma visão de conjunto do processo de ensino: quais os objetivos de ensino; quais atividades que poderão ser desenvolvidas para atingir a esses objetivos; quais os materiais necessários para cada oficina.

OFICINAS	OBJETIVOS DE ENSINO	ATIVIDADES REALIZADAS	MATERIAL
<p>1ª Etapa: Apresentação da situação (sensibilização ao gênero)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o projeto de comunicação de classe para os alunos: ajudar o diretor da escola a transmitir conhecimento sobre o tema: Pluralidade Cultural, aos alunos de outras séries. - Desenvolver por meio do processo de <i>ficcionalização</i> a representação dos mundos: físico, subjetivo e social com relação ao projeto de comunicação; - Assistir a um texto oral de referência para observar a prática discursiva e suas principais características; - Apresentar de maneira geral as características do gênero seminário escolar; - Reconhecer as duas principais etapas para a realização da ação discursiva: 1º fase de preparação, 2º fase de comunicação oral; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do projeto de comunicação, no qual o diretor da escola convida os alunos do Grêmio Estudantil para ajudar no projeto de apresentação do tema Pluralidade Cultural para outras séries da unidade escolar; - Análise de uma imagem em que um grupo de alunos está na frente da sala com texto em mãos realizando uma comunicação oral para os demais colegas de classe. -Apreciação de uma exposição oral sobre o tema: <i>A prática de leitura na escola</i>, reflexão sobre a finalidade do gênero, público-alvo, processo de produção e execução. - Análise de imagens que ilustram os parâmetros da situação discursiva do gênero seminário: Quem produz? Quem aprecia? Qual a finalidade? Qual o <i>locus</i> de produção do gênero? As etapas de produção? 	<ul style="list-style-type: none"> . Retroprojektor . Notebook . Gravador . Caixa de som . Questionários impressos . Caderno para a tomada de notas . Vídeo com um modelo de referência (19min48')
	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar de forma mais detalhada as etapas de preparação de um seminário escolar; - Reconhecer as etapas de preparação de um seminário e quais os procedimentos percorridos por um comunicador oral no acesso e tratamento das fontes semióticas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Aula expositiva sobre as principais ações do estudante/comunicador na fase de preparação do seminário, seleção das fontes semióticas de referência: artigos científicos, vídeos, filmes, entrevistas, charges, músicas, histórias em quadrinhos, imagens, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> .Retroprojektor .Notebook .Gravador .Caixa de som .Questionários impressos .Caderno para a tomada de notas

<p>Oficina 1: Aprendendo mais sobre o conteúdo temático do projeto de comunicação</p>	<p>referência para a preparação do conteúdo a ser comunicado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação para os alunos dos textos bases que servirão de sustentação bibliográfica para a elaboração dos seminários; - Reconhecer os suportes de memória que sustentam um seminário escolar: resumos, esquemas, <i>handouts</i>, <i>power points</i> etc. - Analisar duas vídeo-aulas sobre o conteúdo temático com o objetivo de selecionar as principais informações úteis para a produção do seminário escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação de uma vídeo-aula sobre o tema: O que é Cultura? Tomada de nota das definições que os alunos julgaram mais interessantes para comunicar ao auditório acerca do que é cultura; - Escuta atenta de vídeo aula sobre o tema: Globalização e Diversidade cultural. Tomada de nota das definições que os alunos julgaram mais interessantes para comunicar ao auditório acerca do tema - Apreciação de videoclipes com diversos estilos musicais para que os alunos reconheçam a diversidade cultural por meio dos vários gêneros musicais, rap, clássica, sertaneja. 	<ul style="list-style-type: none"> . Vídeo aula, o que é cultura? (8min48 ') .Vídeo aula sobre o Globalização e Diversidade Cultural (15min48 ') Artigo científico: Pluralidade cultural (ÉRNICA, M.) Texto "Ser diferente é normal": as diferenças sociais e culturais. Vídeo Clips de música com diversos estilos musicais (17 min)
<p>Oficina 2: Lendo um artigo de divulgação científico sobre o conteúdo temático</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o hábito dos alunos de ler textos expositivos (artigos científicos) com o objetivo de atualizar-se acerca dos temas de relevo social e científico; - Ampliar as representações psicológicas sobre o conteúdo temático do seminário escolar: Pluralidade Cultural; - Confrontar os alunos com a leitura de um texto científico integral; - Selecionar informações relevantes para serem comunicadas ao auditório; - Transformar as informações lidas em informações a serem comunicadas no seminário escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo da biografia do autor com o objetivo de saber a instituição de ensino a qual é filiado, a linha de pesquisa, a titulação acadêmica e principais interesses de estudo; - Leitura individual do artigo científico, com o objetivo de reconhecer as principais informações sobre o tema: Pluralidade cultural; - Leitura compartilhada do artigo científico com o objetivo de ampliar as representações psicológica sobre o tema e selecionar informações para serem utilizadas nos <i>slides</i> e fichas de mão; - Organização de três grupos de trabalho para que cada um discutisse um subtítulo do artigo para em seguida socializar o entendimento para a turma; 	<ul style="list-style-type: none"> .Artigo científico impresso; . Biografia do autor do artigo impressa; Ficha síntese com o direcionamento para a leitura, seleção e organização de informações para serem socializadas por cada grupo para a sala; .Giz e lousa; . Gravador.

<p>Oficina 3: Aprendendo sobre as partes e subpartes que ordenam construção interna de um seminário escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as partes que estruturam internamente o gênero seminário escolar; - Reconhecer a linguagem corporal que deve ser adotada diante do auditório; - Reconhecer a linguagem corporal que deve ser adotada diante do auditório; -Reconhecer técnicas de impoção da voz, na fase de abertura, na fase de exposição propriamente dita e na fase de encerramento; -Iniciar a confecção dos slides para a primeira produção textual, na ferramenta do <i>office</i>, <i>power point</i>; 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicação das fases que dão sustentação interna e externa para o seminário escolar, e a sua importância para a coerência textual e estabelecimento dos papéis entre comunicador e auditório; <p>Essas fases são:</p> <ul style="list-style-type: none"> (a) uma fase de abertura; (b) uma fase de introdução ao tema; (c) A apresentação do plano da exposição; (d) O desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas; (e) Uma fase de recapitulação e síntese; (f) A conclusão; (g) O encerramento; <ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos primeiros <i>slides</i> sobre o primeiro tópico do seminário escolar: 	<ul style="list-style-type: none"> Retroprojeto; .Caixas de som; .Computadores . Fragmento de texto explicando as sete fases sucessivas internas que organizam o plano geral do seminário escolar
<p>Oficina 4: Produção de fichas de mão (<i>handouts</i>) com função planejadora da Fala oral pública formal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer as finalidades do gênero de apoio (<i>handout</i>); - Reconhecer as características composicionais e estilísticas do gênero (<i>handout</i>) - Produzir fichas de mão para acerca do conteúdo temático dos <i>slides</i> - Ensinar a estruturação das partes internas do texto para o dia da apresentação - Assistir a um texto de referência e observar os aspectos e a estrutura da apresentação oral 	<ul style="list-style-type: none"> - Divisão das responsabilidades acerca de cada uma das partes a serem expostas no momento da produção do texto oral; - Produção de fichas de mão (<i>handouts</i>) com as informações que devem ser expostas por cada um dos membros do grupo no momento da comunicação oral; - Análise dos elementos composicionais e estilísticos de um texto de referência intitulado, <i>show de apresentação de seminário</i> 	<ul style="list-style-type: none"> . Notebook, projetor; .Fichas em branco produzidas em papel cartão; Xérox das lâminas dos <i>slides</i>. Lápis e caneta
<p>Produção dos seminários para a turma da sala</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os seminários em forma de ensaio para os colegas de oficina; -Oportunizar aos alunos uma situação comunicativa que requeira a colocação em prática, simultaneamente das capacidades aprendidas por meio dos instrumentos elaborados nas oficinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação oral dos seminários produzidos pelos alunos para os colegas de oficina 	<ul style="list-style-type: none"> . Notebook . Projetor . Gravador . Caixa de som .Cadernos . Canetas

SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO

Objetivos de ensino: Apresentar o projeto de classe para os alunos; Desenvolver por meio do processo de *ficcionalização* a representação dos mundos físico, subjetivo e social com relação ao projeto de comunicação; Assistir a um texto de referência para observar a prática discursiva e suas principais características; Apresentar, de maneira geral, as características do gênero seminário escolar; reconhecer as etapas de realização: 1º) fase de preparação e 2º) fase de comunicação oral.

Material: retroprojektor; notebook (professor), caixa de som, caderno, vídeo com um seminário e/ou exposição oral

Sugestão de avaliação: Processual (registro da participação dos alunos), fichas com as características do gênero seminário escolar (atividade desenvolvidas)

SONDAGEM INICIAL E SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO

ATIVIDADE 1

Objetivo: apresentar o projeto de classe aos alunos

PROCEDIMENTOS

Nesta primeira oficina, os alunos são estimulados a fim de terem motivos, intenções e finalidades para a produção textual (seminário escolar). Para isso o professor deverá apresentar um projeto de classe aos alunos. Existem várias formas de se fazer essa apresentação. Vamos apresentar duas opções como sugestão:

1º) O professor pode elaborar algumas perguntas sobre o tema: Pluralidade Cultural, para verificar se os alunos têm conhecimento sobre. Provavelmente, alguns alunos podem ter representações psicológicas sobre esse tema, outros, não; inclusive, se o professor encaminhar a reflexão fazendo perguntas para verificar, se seus estudantes acham que alunos de séries anteriores conhecem sobre essa temática, isso pode aumentar a motivação dos alunos para expor um seminário para outras turmas. Dependendo das respostas e se estes sabem pouco sobre o tema, aí está a oportunidade para apresentar o projeto de classe, o qual pode ser a organização de um seminário escolar para os alunos de outras turmas com o objetivo de transmitir informações sobre o tema *Pluralidade Cultural*.

2º) O professor pode selecionar uma reportagem e /ou entrevista sobre conflitos escolares e exibi-la aos alunos. Ao final, o professor pode formular algumas perguntas, quais sejam: Quais os motivos que desencadeiam tantos conflitos escolares? Quais são os piores tipos de conflitos sociais no ponto de vista deles? Após a discussão, o professor pode propor aos alunos a produção de seminários escolares sobre o tema *Pluralidade Cultural* com o objetivo de conhecer mais sobre os tipos de cultura existentes na sociedade e na escola, a fim de criar um ambiente de mais respeito e aceitação do diferente.

PROPOSTA DE REPORTAGEM PARA A 2ª SUGESTÃO DE PROJETO DE CLASSE

Título: Intolerância no Brasil
Programa: Fantástico
Gênero: Reportagem
Duração: 12 min 34 seg
Link: https://www.youtube.com/watch?v=_ssE2aispm0
Acessado em: 22 de dezembro de 2018

Após a reflexão com os alunos sobre o quanto eles sabem sobre o tema, *Pluralidade Cultural* e/ou assistir a uma reportagem sobre intolerância, você pode imprimir o texto abaixo e/ou elaborar uma lâmina no programa *power point* para apresentar o projeto de classe, o qual requer um procedimento de *ficcionalização*. As perguntas da atividade 1 podem ser respondidas oralmente, professor, pois esse momento trata-se de um diagnóstico para averiguar o que os alunos sabem sobre o tema. Você pode elaborar outras perguntas, caso julgue necessário.

Tópico de formação para o professor:

“Na medida do possível, as sequências didáticas devem ser realizadas no âmbito de um *projeto* de classe, elaborado durante a apresentação da situação, pois este torna as atividades de aprendizagem significativas e pertinentes. Criar uma coletânea de enigmas policiais, participar de um debate organizado por uma revista, ou, mais modestamente, redigir um texto explicativo para uma outra turma num projeto interclasses são projetos realizáveis, que permitem ao aluno compreender melhor a tarefa que lhe é proposta e que facilitam a apresentação da situação”

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Campinas: Mercado de letras, 2004.

ATIVIDADE 2

Objetivo: exibir um texto de referência (seminário escolar) para desenvolver representações psicológicas nos alunos acerca dos parâmetros da situação de comunicação.

PROCEDIMENTOS

Após a apresentação do projeto de classe e da escolha do gênero seminário escolar como produção de texto para desenvolver a atividade, o professor precisa buscar no acervo da escola, em bibliotecas audiovisuais, em seu arquivo pessoal ou em sites da internet, um texto de referência (seminário/exposição oral) produzido em uma situação real para que seus alunos tenham contato com uma produção textual genuína que servirá de modelo de referência do gênero que será produzido pelos alunos. Após selecionar a produção textual, o professor precisa planificar algumas questões sobre o contexto de produção desse texto, a fim de que os alunos desenvolvam representações psicológicas acerca dos papéis desempenhados nesse tipo de produção de texto e sobre os temas que são desenvolvidos nesse gênero.

Tópico de formação para o professor:

Em complementariedade a apresentação do projeto de classe, indica-se que o professor delimite, com precisão, qual é o contexto de produção do gênero, de maneira que fique claro: “Qual é o gênero que será abordado? Trata-se, por exemplo, da apresentação de uma receita de cozinha a ser realizada para a rádio escolar, de uma coletânea de contos a redigir, de uma exposição oral a ser proposta para a turma, da elaboração de instruções de montagem etc. Para esclarecer as representações dos alunos, podemos, inicialmente, pedir-lhes que leiam ou escutem um exemplo do gênero visado.”
DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Campinas: Mercado de letras, 2004.

ATIVIDADE 3

Objetivo: reconhecer as características do gênero seminário escolar; apresentar as duas etapas principais que envolvem a produção de um seminário.

PROCEDIMENTOS

Professor, para apresentar as características do gênero seminário escolar, você pode escolher a metodologia de aula expositiva-dialogada de maneira que você interaja com os alunos sobre as principais características do gênero, sobre os múltiplos elementos semióticos requeridos para a produção desse tipo de texto. No momento de apresentação do contexto de produção, sugerimos a seleção de algumas imagens da internet que ilustrem a situação de fala pública; o auditório desempenhando o papel de destinatário; dos instrumentos requeridos para a produção do texto (projektor, fichas de mão, esquemas, etc.).

No momento em que você for apresentar brevemente as duas principais etapas para a produção do gênero seminário escolar, seria interessante selecionar imagens que deixem claro as pesquisas que os alunos realizam na primeira fase do seminário (planejamento do texto) e imagens que ilustrem o momento de exposição propriamente dita.

Tópico de formação para o professor:

“Primeiramente, o expositor coleta e confronta informações sobre o tema de sua exposição, disponibilizadas em diferentes textos a que teve acesso quando a planejou. Em segundo lugar, organiza essas informações em um novo texto, a ser apresentado ao público para o qual se destina a exposição. Em outras palavras, a exposição oral tem um caráter intertextual porque coloca o expositor inicialmente em relação com textos disponibilizados em diferentes mídias e suportes. Se pensarmos que esses textos constituem uma espécie de acervo de informações, a primeira ação do expositor é **decompor** esse acervo.”

GOMES-SANTOS, Sandoval Nonato. *A exposição oral: nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE CLASSE E SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO

ATIVIDADE 1

Professor, nesta primeira atividade, você pode investigar as representações psicológicas que os alunos dispõem sobre o tema pluralidade cultural. Para isso, recomendamos que você comece com algum texto

imagético sobre o tema *Pluralidade Cultural*.

As perguntas podem ser respondidas oralmente na metodologia expositiva dialogada e/ou por escrito, depende do nível de desenvolvimento intelectual de sua turma.

SUGESTÃO DE IMAGEM

1- Analise as imagens para responder as perguntas abaixo:

TÍTULO: Unidade didática

SITE: <http://unididatica-letras.blogspot.com/>

ACESSO: dia 25 de março de 2019



1) Qual o tema tratado nessa imagem? Explique com elementos da própria imagem.

2) Observe o rosto e a maneira de vestir de cada um dos 27 personagens. O que você conclui sobre a cor de pele, sobre a forma de se vestir, os traços faciais?

3) Você sabe o que é pluralidade cultural? Dê alguns exemplos em que a pluralidade cultural se manifesta.

4) Explique as diferenças entre racismo, preconceito, etnocentrismo e machismo?

5) Você sabe o que é *chock cultural* ? Sabe explicar quando ele ocorre? E que sentimentos causa na pessoa que o vivenciou?

Dica para o professor acerca das perguntas acima!

Dependendo da resposta dos alunos, você terá noção real do que os alunos sabem ou não sobre o conteúdo temático que se desenvolverá nos seminários escolares. Caso os alunos demonstrem domínio sobre o conteúdo temático, você pode explicar a eles que, então todo esse conhecimento poderá ser transmitido para alunos de outras séries que não conhecem sobre o tema. Se os alunos não dispuserem de conhecimentos de mundo para responder as perguntas, professor, tranquilize-os, dizendo que o seminário escolar, divide-se em duas fases: a de preparação, e a fase de apresentação oral propriamente dita. Diga também que, na fase de preparação, eles terão a oportunidade de aprofundar sobre o tema para, depois, comunicar a outras turmas. Após essa primeira atividade, você tem um ambiente propício para apresentar o projeto de classe.
Bom trabalho!

ATIVIDADE 1.1

Dica para o professor trabalhar as perguntas da atividade 1.1

Professor, as perguntas sobre os parâmetros contextuais de produção do gênero podem ser respondidas oralmente, sem a necessidade de serem cada uma delas escritas. Isso vai depender de seus objetivos para a aula, no caso, trata-se da apresentação do projeto de classe para a sala.

1.1- Você e seus colegas irão ajudar o professor e o diretor da escola a divulgarem conhecimentos sobre o tema *Pluralidade Cultural* para outras turmas da sua escola. Para isso, leia o texto abaixo e preste atenção às orientações do professor.

PROJETO DE CLASSE

A escola precisa conscientizar os alunos sobre a importância do reconhecimento da *pluralidade cultural*, entretanto os coordenadores e professores da escola descobriram que a maioria dos alunos não conhece o tema. Então, o diretor da escola decidiu convidar a sua turma para prepararem seminários escolares, com o objetivo de transmitirem conhecimentos sobre o tema *pluralidade cultural* para os colegas de outras turmas da escola.

Para o início de produção da tarefa escolar é preciso saber:

A) Você sabe o que é um seminário escolar? Já apresentou ou assistiu a um seminário antes?

B) Você sabe onde seminários costumam ser produzidos?

C) Você sabe quem produz um seminário e o que precisa saber para produzi-lo?

D) Você sabe para quem são produzidos os seminários?

E) Um seminário escolar é produzido com qual finalidade?

Dica para o professor acerca da atividade 1.1

Professor, a atividade acima pode ser feita oralmente, a fim de investigar o que os alunos sabem sobre o gênero. Dependendo da série em que ocorrerá vosso trabalho provavelmente alguns alunos saibam o que é um seminário e outros não. Devido a isso, você tem a oportunidade de veicular um texto de referência para que os alunos o assistam a fim de rememorarem ou aprenderem sobre as características gerais de um seminário escolar.
Bom trabalho!

ATIVIDADE 2

2- O professor irá projetar um texto para você e seus colegas de classe. Assistam-no com bastante atenção e anote as informações que você julgar mais importantes para compartilhar com os colegas. Retorne as perguntas da atividade **1.1** porque elas podem indicar pontos a serem observados nessa apresentação que você irá assistir. Após assistir ao vídeo, você pode reformular as suas respostas da atividade **1.1** ou terminar de respondê-las.

SUGESTÃO DE TEXTO DE REFERÊNCIA

TÍTULO: Show de Apresentação de Seminário Turma 1º ano A – Tecnologia

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=XRa4hh4CQOg&t=190s>

DURAÇÃO: 15 min 54 seg

ACESSO: dia 25 de março de 2019

Dica para o professor:

Comente com os alunos que a apresentação oral do seminário foi classificada como nota 10. Pergunte a eles: De fato, vocês consideram a apresentação nota 10? Houve elementos que atrapalharam a qualidade do seminário? Quais foram os pontos positivos a serem destacados do grupo? Quais são os recursos necessários para a produção de um seminário? Quem produz um seminário? Para quem produz? Qual a finalidade?

ATIVIDADE 3

Dica para o professor:

Na atividade três, você, professor, pode explicar aos alunos que a produção de um gênero como seminário escolar é dividido em duas etapas: a fase de preparação e a fase da comunicação propriamente dita. Comente que, na fase de preparação, eles precisam recorrer a diferentes fontes multissemióticas de informação, como, por exemplo, a leitura de artigos de divulgação científica; a leitura de charges, cartuns, história em quadrinhos; o estudo de videoaulas; a escuta de vídeo *clipes* com músicas sobre o tema; a leitura de capítulos de livros didáticos etc.

Procure selecionar imagens sobre as duas etapas que constituem o seminário escolar, a fim de desenvolver representações psicológicas acerca dos procedimentos nos estudantes. Se julgar necessário, opte pela metodologia aula expositiva-dialogada para explicar as fases inerentes ao seminário escolar. A metodologia aula expositiva-dialogada é recorrente em uma sequência didática para a produção do gênero oral seminário escolar, porque o professor precisa construir com os alunos, uma série de conhecimentos que vão desde o processo de seleção de informação; preparação das lâminas e *handouts* até a maneira de como portar-se diante do auditório.

Bom trabalho!

3. O seu professor irá explicar por meio das imagens cada uma das etapas para produzir o seminário escolar, a fase de preparação e a fase de apresentação oral propriamente dita.

1°- FASE DE PREPARAÇÃO DO SEMINÁRIO

Antes de apresentar o seminário para os alunos da escola, os alunos do grêmio estudantil devem preparar a apresentação oral do seminário desenvolvendo as seguintes ações:

- 1°** Ler vários textos sobre o tema *pluralidade cultural*;
- 2°** Assistir a vídeos e filmes sobre o tema e subtemas propostos para a montagem das apresentações;
- 3°** Preparar suportes de memória que organizem a fala pública formal, como: **resumos, esquemas, handouts, lâminas no programa power point.**

1° Ler vários textos sobre o tema **Pluralidade cultural**;



2° Assistir vídeos e filmes sobre o assunto – **Pluralidade Cultural**



3° Preparar suportes de memória, como: **resumos, esquemas, handouts, power points etc.**



2º- FASE DE APRESENTAÇÃO PROPRIAMENTE DITA

No momento de apresentação oral, os alunos do grêmio estudantil devem:

- 1º Ter o apoio de textos planejadores da fala pública oral formal;
- 2º Fazer contato visual com o auditório e comunicar os temas com a impositação da voz de maneira clara e alta;
- 3º Organizar a sala para que o auditório preste o máximo de atenção ao texto e porte-se como coconstrutor do texto oral contribuindo com comentários quando for convidado; tomando notas das principais passagens expostas oralmente; sentando-se adequadamente; evitando ruído de mobília e conversas paralelas, etc;

- 1º Ter o apoio de textos planejadores da fala pública oral formal;



- 2º Fazer contato visual com o auditório e comunicar os temas de maneira clara e alta;



- 3º Organizar a sala para que o auditório preste o máximo de atenção ao texto e porte-se como coconstrutor do texto oral;



Dica para o professor acerca da atividade 3!

Após explicar as duas principais etapas para o desenvolvimento de um seminário. Agora, você pode apresentar os temas de apresentação de responsabilidade de cada um dos grupos e dividi-los em equipes de 3 a 5 integrantes. A sugestão dos temas será apresentada, mais abaixo. Na oficina 1, você já pode dividir os grupos, caso julgue necessário. Bom trabalho!

OFICINA 1 – APRENDENDO MAIS SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO DO PROJETO DE CLASSE

Objetivo de ensino: apresentar de forma mais detalhada as etapas de preparação de um seminário escolar; reconhecer as etapas de preparação de um seminário e quais os procedimentos percorridos por um comunicador oral no acesso e tratamento das fontes semióticas de referência para a preparação do conteúdo a ser comunicado; apresentação para os alunos dos textos-bases que servirão de sustentação bibliográfica para a elaboração dos seminários; reconhecer os suportes de memória que sustentam um seminário escolar, como, por exemplo, resumos, esquemas, *handouts*, *power points* etc; analisar duas videoaulas sobre o conteúdo temático com o objetivo de selecionar informações úteis para a produção do seminário escolar;

Material: retroprojetor, notebook, gravador, caixa de som, caderno para a tomada de nota, videoaula, sobre a *globalização e diversidade cultural*; videoaula, *o que é cultura*; artigo científico *Pluralidade Cultural*, capítulo 6 do livro de sociologia “Ser diferente é normal” as diferenças sociais e culturais.

Avaliação: Observação da interação dos alunos nas aulas, do grau de interesse de buscar as fontes bibliográficas sugeridas; avaliação da qualidade dos resumos e sumarização realizadas, a capacidade de resolver as atividades, etc.

ATIVIDADE 1

Objetivo: Expor acerca das principais ações do estudante/comunicador na fase de preparação do seminário; seleção das fontes semióticas-bases, artigos de divulgação científica, vídeos, filmes, entrevistas, charges, músicas, história em quadrinhos, imagens, etc.

PROCEDIMENTOS

Professor, agora que já foi apresentado à turma o projeto de classe; os parâmetros contextuais de produção do gênero; as etapas de preparação do seminário escolar; torna-se importante aprofundar o estudo sobre a primeira etapa, *preparação do seminário*. Para isso, você pode preparar lâminas para explicar aos alunos a importância de quem prepara um seminário preocupar-se em pesquisar um mesmo conteúdo temático em múltiplas fontes semióticas de informação, como, por exemplo, artigos de divulgação científica, vídeos, filmes, entrevistas, charges, músicas, imagens, notícias, entrevistas, etc.

Nessa atividade, você pode preparar juntamente com a turma a divisão dos grupos, os temas que serão de responsabilidade de cada um e disponibilizar as referências bibliográficas que serão trabalhadas na *fase de preparação dos seminários* com o objetivo de que os alunos atuem na seleção, organização, hierarquização, sumarização e resumo das informações coletadas na fase de documentação. Ao disponibilizar as referências bibliográficas, os alunos podem realizar os estudos, leituras, seleções em casa, e posteriormente podem ampliar a discussão acerca dos textos e do processo de documentação em sala de aula com o auxílio do professor. Importante destacar ao professor, na educação básica, o estudo das fontes em casa serve como indicação didática complementar ao trabalho desenvolvido em sala, de maneira que o professor deve desenvolver todas as atividades da sequência didática juntamente com os alunos no ambiente de sala de aula.

ATIVIDADE 2

Objetivo: Apreciar e registrar as principais informações sobre o tema, *Globalização e diversidade Cultural/cultura- Mande bem no Enem*; Tomar nota das definições que julgarem mais interessantes para comunicar ao auditório acerca do que é cultura.

PROCEDIMENTOS

Professor, é importante que você conheça o perfil de sua turma; se eles já produziram seminários escolares antes ou não. Nesta sequência didática, você será agente de ensino em todas as etapas, de maneira que você procure participar e desenvolver todas as atividades juntamente com os alunos. Devido a isso, requer-se que você selecione com antecedência os textos-bases para o desenvolvimento de representações psicológicas acerca do conteúdo temático. No caso dessa sequência didática, o tema para a produção de seminários é a *pluralidade cultural*. Em função do tema, indicaremos alguns textos-bases que foram trabalhados no projeto didático que deu origem a esta proposta. Todavia, destacamos a importância de você enriquecer o acervo de textos e selecionar quais julgar adequado ao conteúdo temático.

Na atividade 2, você pode iniciar o procedimento de ensino de técnicas de documentação das principais informações para serem apresentadas ao auditório no momento da produção oral. Todavia, é importante que esse trabalho de ensino, dê-se de maneira gradual e progressiva. Para isso, você pode começar o ensino das técnicas de documentação, como, por exemplo, com a técnica de sumarização, o resumo escolar, a preparação de notas com a escuta ativa de videoaulas sobre o tema, e pedindo para que os alunos selecionem as informações que eles consideraram particularmente inéditas porque não ouviram falar antes e/ou porque acham interessante comunicarem aos colegas de turma no momento das apresentações orais.

ATIVIDADE 3

Objetivo: Escutar de forma atenta uma videoaula sobre o tema: *o que é cultura?*; tomar notas das definições que os alunos julgarem mais interessantes para comunicar ao auditório acerca do tema; apreciar vídeo clipes com diversos estilos musicais para que os alunos reconheçam a diversidade cultural por meio de vários gêneros musicais, como, rap, clássica, sertanejo; sumarizar informações de uma videoaula com o objetivo de documentar informações para a produção de lâminas para os *slides* que organizam da fase de apresentação oral.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 3, o procedimento é semelhante ao desenvolvido em 2, aqui se trabalhará com o procedimento de escuta ativa na busca de seleção e organização de informações importantes acerca do tema. O diferencial é que nessa atividade o professor pode reduzir a exigência da tomada de notas com informações fiéis ao texto e propor aos alunos que reelaboram as informações com suas próprias palavras, assim, introduzindo, uma nova forma de

documentação que é a paráfrase. Para desenvolver essa atitude, o professor pode executar a videoaula, no mínimo duas vezes. Na primeira vez, solicita que os alunos apenas prestem atenção, na segunda vez, solicita que os alunos sumariem as principais informações.

Para encerrar a atividade, o professor pode selecionar dois vídeos clipes ou mais que tratem do conteúdo temático. Na sequência, após a execução desses, pode solicitar que os alunos formulem um parágrafo com no máximo sete linhas sobre o que entenderam acerca dos temas abordados nos vídeo clipes e qual a relação deles com a videoaula.

OFICINA 1 – APRENDENDO MAIS SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO DO PROJETO DE CLASSE

ATIVIDADE 1

Dica para o professor!

Ao iniciar a atividade¹, você, professor, pode preparar lâminas no programa *power point* para explicar para os alunos que ao produzir um seminário, eles terão que empregar técnicas de documentação, como, por exemplo: leitura, seleção, organização, e sumarização de informações para que, posteriormente, eles tenham informações e conhecimentos para prepararem as lâminas que constituirão os *slides* da apresentação oral. Nessa mesma atividade, você pode disponibilizar uma lista com as principais fontes bibliográficas de informação que você irá trabalhar com os alunos, explicando a eles que caso surja a necessidade de trabalhar outras fontes de informação, você passará a eles para que atualizem a sua ficha de fontes de referência.

É importante explicar aos alunos que o comunicador oral na fase de preparação de um seminário, desenvolve o trabalho de ler várias vezes um mesmo texto, a fim de ter a capacidade de selecionar as principais informações que estão contidas no texto.

1-O seu professor irá explicar quais são as principais ações na fase de preparação dos seminários escolares. Preste bastante atenção e anote os principais pontos da explicação, pois você irá desenvolver todas essas ações até chegar na fase de apresentação oral propriamente dita.

LÂMINAS ACERCA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA FASE DE PREPARAÇÃO

1	2
Os alunos do Grêmio escolar juntamente com o diretor escolheram o seminário como modelo de texto para comunicar aos colegas da escola, o tema pluralidade cultural .	Os alunos juntamente com o diretor escolheram o modelo de texto seminário escolar, devido a vários recursos de aprendizagem oferecidos por esse gênero de texto, por exemplo: 1° Os alunos querem auxiliar o diretor a comunicar os conteúdos sobre pluralidade cultural , mas eles também sabem pouco sobre o tema;
3	4
2° Eles desejam comunicar esse tema para os colegas de cada série da escola. Assim, nessa comunicação face-a-face, o auditório tem a oportunidade de ouvir e anotar as informações que não sabem sobre o assunto pluralidade cultural . 3° Os estudantes de cada série têm a oportunidade de tirar dúvidas ao final da comunicação oral e podem contribuir com o conhecimento que têm sobre o tema na fase de conclusão do seminário.	4° Ao optarem pelo gênero de texto seminário escolar, os alunos terão a oportunidade de aprender mais sobre o assunto com: <ul style="list-style-type: none"> • leitura de textos sobre o tema; • ao assistir vídeos e filmes sobre o tema; • ao selecionar, hierarquizar e sumarizar os conhecimentos adquiridos nos textos e vídeos sobre o tema; • ao preparar resumos escolares sobre as fontes de referências consultadas; • ao preparar as lâminas dos <i>slides</i> para a comunicação oral para os alunos das outras séries; • ao produzirem o texto oral, poderão aprender sobre as características da fala pública;

1.1 Abaixo estão as propostas de temas e subtemas para a produção de seus seminários, o seu professor irá ajuda-los a escolher o tema e os dividirá em grupos para o início dos trabalhos.

PROPOSTA DE TEMAS PARA SEREM TRABALHADO NESSA (SD)	
<p>Tema1: “Homem ser capaz de criar culturas”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Em que somos semelhantes? 2) O que é cultura? 	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem que procure explicar antropologicamente o homem como espécie capaz de criar uma diversidade de culturas para facilitar a sua vida. E uma abordagem em que fique claro para o auditório, o que é cultura de fato? Quais os tipos de cultura existentes? Quais os conceitos mais comuns acerca da palavra cultura.</p>
<p>Tema 2: “Nossa diversidade criadora”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Em que as raças humanas são diferentes? 2) O que é pluralidade cultural? 	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem histórica, social e geográfica que permita-lhes explicar em que aspectos as espécies humanas se diferenciam. E como esses aspectos influenciam no desabrochar de infinitas culturas, assim, gerando a pluralidade cultural.</p>
<p>Tema 3: Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito.”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) O que é preconceito 2) O que é etnocentrismo 	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem intercultural, social e histórica que permitam explicar quais as origens do preconceito e do etnocentrismo. E como o entendimento da origem desses comportamentos pode auxiliar no desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>

Dica para o professor acerca da atividade acima (1.1)!

Professor apresente os temas para os alunos, e solicite que eles fiquem atentos, pois as lâminas dos *slides* podem ser preparadas levando em consideração, no mínimo, os dois subtemas que foram indicados para cada um dos três temas. Apoie-se na descrição do que se espera da comunicação para direcionar o mínimo esperado que seja abordado durante a comunicação oral. Isso auxiliará os alunos a desenvolver capacidades sobre o que se espera que abordem na apresentação oral propriamente dita. Os textos-bases que serão indicados para esta sequência didática apresentam informações que podem ser utilizadas na preparação das lâminas e das fichas de mão (*handouts*). Explique que nas referências bibliográficas para a seleção de informação há duas imagens para cada grupo, e que elas devem entrar nas lâminas para que os alunos analisem-nas durante a apresentação oral.

1.2 – A ficha de referência bibliográfica abaixo indica alguns textos que você pode pesquisar para realizar as atividades de documentação, a fim de selecionar informações para a produção das lâminas dos *slides* de sua apresentação oral. Os textos também podem ser trabalhados em sala de aula. É importante que você pesquise os textos na biblioteca da escola, nos sites da internet, em enciclopédias etc.

PRINCIPAIS FONTES MULTISSEMIÓTICAS PARA A CONSULTA DE INFORMAÇÕES

Textos escritos

Gênero textual: Artigo de divulgação científica

Título do texto: Pluralidade Cultural

Autor: Maurício Érnica

Suporte: Livro didático – Singular e Plural, leitura, produção e estudos da linguagem, série 9º ano, autores, Laura de Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Páginas: 63-67

Imagem do livro em que pode se encontrar o texto



Textos escritos

Gêneros textuais: diversos gêneros multissemióticos, pois trata-se de um capítulo de livro.

Título: Capítulo 6 – “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais

Suporte: Livro didático – Sociologia para jovens do século XXI, autores, Luiz Fernandes de Oliveira, Ricardo Cesar Rocha da Costa

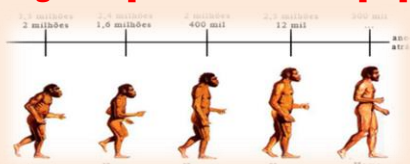
Páginas: 78 a 87

Imagem do livro em que o capítulo 6 pode ser encontrado



Principais imagens para realizar análise e usar nas lâminas dos slides

Imagem 1- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 1.



Portador: Google imagens

Link: <https://www.significados.com.br/evolucao-humana/>

Imagem 2 -pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 1.



Portador: Google imagens

Link: <https://universoracionalista.org/diferencas-cerebrais-entre-os-generos/>

Imagem 3- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 2.



Portador: Google imagens

Link: <http://formulageo.blogspot.com/2012/08/salve-diversidade-humana.html>

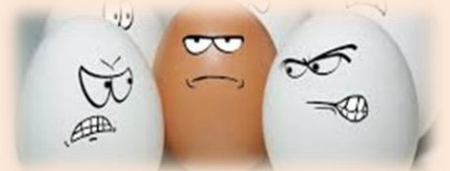
Imagem 4- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 2.



Portador: Google imagens

Link: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/diversidade-cultural-em-todo-o-lugar.html>

Imagem 5- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 3.



Portador: Google imagens

Link: <https://alexgoncalves.com.blog/2017/11/02/lidando-com-o-preconceito-e-a-discriminacao/comment-page-1/>

Imagem 6- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 3.



Portador: Google imagens

Link: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=530&evento=6>

Vídeos utilizados na fase de preparação

Título: Globalização e diversidade cultural/ cultura – Mande Bem no Enem.

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2r1m5Cs9j3s>

Duração: 15 min 46 sec

Título: Sociologia – o que é cultura?

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=GgmlGTFrD3g&t=18s>

Duração: 8 min 48 sec

Título: O que é cultura? Antropológica

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=lwNguijHZoQ>

Duração: 9 min 19 sec

Título: Curta metragem – “Ninguém é igual a ninguém”

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cL95t8TiZlc>

Duração: 5 min 35 sec

Letras de músicas sobre os temas

Título: Racismo é burrice

Compositor: Gabriel Pensador

Interprete: Gabriel Pensador

Link: <https://www.vagalume.com.br/gabriel-pensador/racismo-e-burrice-nova-versao-de-lavagem-cerebral.html>

Título: Inclassificáveis

Compositor: Arnaldo Antunes

Interprete: Titãs/ Arnaldo Antunes

Link: <https://www.vagalume.com.br/arnaldo-antunes/inclassificaveis.html>

Dica para o professor acerca da atividade 1.2!

Professor procure investigar o nível socioeconômico de seus alunos para verificar se de fato, eles têm acesso a internet a fim de pesquisar todas essas fontes multissemióticas de informação. É imprescindível que você selecione esses materiais, baixe os arquivos e disponibilize para os alunos durante as aulas. Assim, eles terão o material para o desenvolvimento das atividades de emprego das técnicas de documentação como, leitura, seleção, organização, hierarquização e sumarização das informações. Incentive os alunos a pesquisar fontes de informações adicionais e que empreguem as técnicas de documentação que forem aprendendo no decorrer das aulas.

ATIVIDADE 2

Dica para o professor acerca da atividade 2!

Professor, você pode preparar algumas lâminas para introduzir a noção das técnicas de documentação. É possível esclarecer aos estudantes que a fase de preparação do seminário escolar, requerer várias escutas, leituras e anotações sobre os textos-bases disponibilizados na atividade **1.2** e que dependendo do gênero de texto, a técnica de documentação pode ser diferente, como, por exemplo, o artigo de divulgação científica e o capítulo de livro requerem a produção de resumos escolares. Por seu turno, as videoaulas requerem a preparação de fichas sínteses com a sumarização das informações.

2- Seu professor irá explicar os procedimentos de documentação de informações, os principais gêneros textuais que você irá utilizar para realizar essa ação de pesquisa. Fique atento e procure esclarecer suas dúvidas perguntando para o professor, o que você não entender.

Lâmina 1	Lâmina 2
<p>Ao acessar informações em diversas fontes semióticas é importante que vocês busquem desenvolver o hábito de perseverarem na leitura, escuta e análise dos textos-bases, de maneira que, vocês desenvolvam intimidade, entendimento e capacidade de (re)textualizarem os textos-base multissemióticos em resumos escolares e fichas sínteses de leitura.</p> <p>Essa intimidade pode garantir a produção de gêneros textuais que servem como forma de documentação das principais informações que serão comunicadas para o auditório, na fase de comunicação oral.</p> <p>Após a preparação desses gêneros que servem ao ofício de documentar, será possível produzir os dois textos organizadores que sustentam a fala pública oral formal (<i>slides</i> e <i>handouts</i>).</p>	<p>O gênero textual que será utilizado para documentar as principais informações apre(e)ndidas nas videoaulas é o gênero textual, <i>ficha síntese</i></p> <p>1- Qual a finalidade?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentar as principais informações expostas, comunicadas pelo autor da videoaula com objetivo de consultá-las na fase de preparação das lâminas dos <i>slides</i> da apresentação oral e na preparação das fichas de mão (<i>handouts</i>); <p>2- Quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno-comunicador na fase de preparação do seminário; <p>3- Para quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none"> • O autor produz o texto para sua consulta no futuro, no momento de preparação de seus textos planejadores da fala pública, como, por exemplo, lâminas dos <i>slides</i> e fichas de mão (<i>handouts</i>);
Lâmina 3	Lâmina 4
<p>O gênero textual que será utilizado para documentar as principais informações apre(e)ndidas nos gêneros escritos é o gênero textual <i>resumo escolar</i></p> <p>1- Qual a finalidade?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Documentar as principais informações expostas/comunicadas pelo autor do artigo de divulgação científica com o objetivo de consultá-las na fase de preparação das lâminas dos <i>slides</i> da apresentação oral e também na preparação das fichas de mão (<i>handouts</i>); <p>2- Quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none"> • O aluno-comunicador na fase de preparação do seminário; <p>3- Para quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none"> • O autor produz o texto para consultá-lo futuramente na preparação de seus textos planejadores da fala pública, como, por exemplo, lâminas dos <i>slides</i> e fichas de mão (<i>handouts</i>); 	<p>As principais informações que orientam a produção dos gêneros que servem como instrumentos de documentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texto-base é o texto a ser resumido; • (Re) textualização é o resumo; • Há dois tipos de resumos escolares: o primeiro para a avaliação da leitura; o segundo para o registro de leitura para recuperação futura de informação (praticado na fase de preparação); • Resumir para apreender um dado conteúdo; • Necessidade de diálogo com o texto-base; • O aluno leitor projeta-se como futuro leitor desse texto-resumo; <p>“Assim, o aluno-produtor projeta-se como futuro leitor desse texto-resumo, que poderá utilizá-lo como finalidade de estudo ou como fonte de consulta para a produção de outros gêneros do domínio acadêmico: resenha crítica, monografia, ensaio, artigo, relatório de pesquisa, palestra, conferência, apresentação de comunicação em seminário temático, etc.” SILVA, J.Q.G; MATA. A (2002, p. 130)</p>

2.1- Assista a videoaula e preencha a ficha de acordo com as informações solicitadas.

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade.

Título: Globalização e diversidade cultural/ cultura – Mande Bem no Enem.

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2r1m5Cs9j3s>

Duração: 15 min 46 sec

Dica para o professor acerca da atividade a) e b)!

Antes de executar a videoaula, procure investigar o conhecimento de mundo dos alunos acerca do tema *Globalização e diversidade cultural*, para isso, peça aos alunos que tentem formular uma definição sobre Globalização e outra sobre diversidade cultural.

A) Escreva um parágrafo de no mínimo 5 linhas definindo o que você entende sobre o conceito de Globalização, buscando contextualizar esse conceito via conhecimentos que você dispõe das matérias de Geografia e História.

B) Escreva um parágrafo de no mínimo 5 linhas definindo, o que você entende sobre o conceito de diversidade cultural, buscando contextualizar esse conceito via conhecimentos que você dispõe das matérias de Geografia e História.

Dica para o professor desenvolver as atividades abaixo!

Professor, execute a videoaula no mínimo duas vezes, na primeira execução solicite que os alunos, somente prestem atenção ao tema trabalhado, nos recursos utilizados e nos apresentadores que participam do filme. Na segunda execução, entregue a ficha com os exercícios para os alunos e solicite para que eles os respondam com as principais informações veiculadas pelo vídeo. Atenção, essa atividade trata-se da introdução ao processo de produção de instrumentos documentadores das informações, devido a isso, será apresentada uma ficha com o objetivo de introduzir os procedimentos de documentação. Esses procedimentos serão complexificados no trabalho com os outros texto-bases. Importante que as atividades de documentação não se tornem herméticas, de maneira que os alunos interajam com o vídeo e contribuam com as suas conclusões.

C) Coletar informações para a produção de um seminário é uma tarefa que requer o diálogo, a leitura, a escuta e o resumo de vários textos. Devido a isso, é importante reconhecer a(s) voz(es) que se responsabiliza(m) pelas informações que são expostas em um texto. Assista ao vídeo e escreva o nome de cada uma das vozes, ou agentes, que se responsabilizam por cada um dos dizeres abaixo, que vão do 1 ao 5.

Arthur	Dicionário Aurélio	Yarita	Lévi-Strauss	Raquel
---------------	---------------------------	---------------	---------------------	---------------

1. “Segundo _____ a cultura brasileira é o resultado da interação que tivemos entre os diversos povos durante o período de colonização, escravos africanos, portugueses e europeus no geral, esses trouxeram para as nossas terras, hábitos, vestimentas, festas, cultos e crenças que se misturaram entre si e com os índios que já tinham aqui no Brasil, uma sociedade organizada, muitos cultos, tradições, culinárias e uma forte relação com a natureza.

2. “De acordo com _____ o conceito de cultura permanece em constante processo de ajuste, por isso é difícil definir cultura. Assim não há definição certa ou errada de cultura.”

3. “ _____ critica a definição mais usada para definir cultura como hábitos, atitudes, comportamentos, maneiras próprias de agir, sentir, e pensar de um povo. Pra ele (_____) cultura significa, estrutura subconsciente de pensamento. Pra ele, cultura ganha um sentido de pensamento residual, já que a diversidade humana não é importante e sim a similaridade humana de pensamento. Assim, o conceito, segundo _____ é fundamentado na identidade de grupo como construtora da pessoa humana.”

4. A fonte _____ define cultura enumerando os seguintes conceitos dessa:

A. Acervo intelectual e espiritual.

B. Cultural (geral), conjunto de conhecimentos que enriquecem o espírito, apuram o gosto e o espírito crítico.

C. Conhecimento em um domínio particular.

D. Conjunto de fenômenos materiais e ideológicos que caracterizam um grupo étnico ou uma nação, uma civilização, em oposição a um outro grupo ou uma outra nação.

E. Num grupo social, conjunto de sinais característicos do comportamento de uma camada social (linguagem, gestos, vestimentas, etc.) que diferenciam de outra.

F. Conjunto de tradições tecnológicas e artísticas que caracterizam este ou aquele estado da pré-história.

G.) Cultura de massa, conjunto dos comportamentos, dos mitos ou representações coletivas que são produzidos e difundidos maciçamente pela mídia.

5. Conforme _____, Arthur falou apenas de uma parte de cultura, de forma que as culturas que estão sendo produzidas na internet, por meio de trocas com pessoas estrangeiras e também via influência política não foram incluídas na fala do primeiro apresentador do vídeo a definir cultura.

Dica para o professor sobre a atividade c!

A atividade acima, oferece uma boa oportunidade para que se comente da importância de identificar a(s) voz(es) que veiculam informações nos texto-bases, no momento de preparação de um seminário. E também a importância de marcar a(s) voz(es) no momento da apresentação oral, de maneira que o aluno-comunicador sinalize para o auditório que o seu texto oral dialoga com outros pesquisadores, e que as informações comunicadas por ele, não são achismos ou devaneios, mas sim o resultado de uma pesquisa em várias fontes semióticas de informação. Professor, explique que isso confere maior credibilidade ao texto oral do aluno, pois o seminário escolar tem por objetivo transmitir conhecimentos validados cientificamente.

Comente que um bom resumo escolar apresenta dentre as suas características, a seguinte capacidade trabalhada na atividade acima, que pode ser sintetizada com a seguinte definição, “menção ao autor do texto original em diferentes partes do resumo e de formas diferentes.”

D) Combine as colunas de acordo com os elementos culturais que são o resultado da herança de cada raça/povo deixados para compor a cultura brasileira.

(A) Herança indígena

(B) Herança africana

(C) Herança Europeia

() Açai;
Mandioca;
Jabuticaba;

() Arte;
Pintura;
Arquitetura
Pizza e massa

() Capoeira
Orixás
Berimbau
Vatapá
Acarajé

Dica para o professor acerca da atividade D!

Professor, comente com os alunos que esses são apenas três povos, raças que contribuíram para a consolidação de alguns elementos da cultura brasileira, como, por exemplo, alimentos, religiões, lutas, tipos de residência e construções, línguas, e expressões artísticas no geral. Todavia, o Brasil é um país imenso e é permeado por uma série de cultura trazida de outros povos e raças. Para evidenciar isso, peça aos alunos como lição de casa que eles pesquisem três clipes de músicas de diferentes estilos musicais e expliquem para a sala quais as origens desses estilos musicais, o nome das músicas, a fim de que os colegas pesquisem-nas posteriormente. Destaque para os alunos que tudo que eles pesquisarem e se enquadrarem no tema de apresentação, eles podem selecionar e incluir nas lâminas dos *slides*.

E) Escreva no mapa do Brasil, o nome dos povos que influenciaram de maneira enfática o desenvolvimento da cultura de cada região do país, segundo a videoaula. Aproveite e escreva os elementos da cultura que vem a sua cabeça, quando você pensa nessa região.

(A) Italianos e alemães (B) Africanos e Holandeses (C) Indígenas



Dica para o professor acerca da atividade e) !

Explique aos alunos que todas as atividades desenvolvidas sobre a videoaula podem ser utilizadas no momento de preparação das lâminas dos *slides* e na preparação das fichas de mão (*handouts*). Professor, instigue os alunos a ampliarem as informações das atividades realizando pesquisas em sites da internet, em enciclopédias, em livros didáticos e com os professores de outras disciplinas, sobretudo, as de História, Geografia, Sociologia, e Filosofia para escrutinar a definição de cultura pelas lentes de cada uma dessas disciplinas. Por exemplo, na atividade acima, ficou faltando descobrir quais povos/raças contribuíram de maneira efetiva para o desenvolvimento das culturas do *centro-oeste* e do *sudeste*. Esse pode ser um bom tema de lição de casa! Bom Trabalho.

F) Pesquisa o conceito de *miscigenação* e após defina-o em um parágrafo de aproximadamente 7 linhas. Você pode realizar uma consulta rápida com o seu professor de História e/ou na internet. Todavia é importante que você escreva sobre o conceito com as suas palavras.

Dica para o professor acerca da atividade F):

Nesta atividade é importante que você incentive o aluno a perceber que ele pode buscar auxílio com os professores de outras matérias para a produção de seu seminário escolar. Vale ressaltar que a atividade favorece o desenvolvimento da capacidade do aluno para desenvolver paráfrases sobre o conceito (miscigenação) que pesquisou na internet e com o professor de outra disciplina.

G) Assinale a alternativa que sintetiza os elementos da cultura apresentados pela videoaula:

(A) Definir o conceito de cultura é algo difícil de maneira que é preferível não a defini-la para não incorrerem em erros de explicação.

(B) Sintetizar e definir culturas são tarefas difíceis, mas as principais culturas são aquelas que herdamos dos indígenas, africanos e europeus.

(C) Sintetizar e definir culturas são tarefas difíceis, todavia a melhor definição é aquela dada pelo Sociólogo, Lévi Strauss, que diz que cultura significa, estrutura subconsciente de pensamento, assim cultura ganha um sentido de pensamento residual, já que a diversidade humana não é importante e sim à similaridade humana de pensamento. Dessa forma, o conceito, segundo Lévi-Strauss é fundamentado na identidade de grupo como construtora da pessoa humana.

(D) Sintetizar e definir cultura são tarefas difíceis, todavia a videoaula esclarece que cultura está relacionado com a formação da identidade de um povo, cidade, região ou país. Também explica que entender o conceito de cultura é algo importante na vida da gente e que podemos dividir as culturas, em cultura universal e cultura nacional. No caso a cultura brasileira cujo resultado é fruto da interação que tivemos com os diversos povos durante o período de colonização como, por exemplo, portugueses, escravos africanos, europeus e índios que já tinham aqui, no Brasil, uma sociedade organizada, muitos cultos, tradições, culinárias e uma forte relação com a natureza.

(E) Todas as alternativas estão incorretas.

Ao assinalar uma das alternativas, você deve explicar quais os motivos te levaram a escolhê-la.

Dica para o professor acerca do exercício g)!

Procure desenvolver nos alunos a capacidade de justificar os porquês que os conduziram a escolher uma das asserções como alternativa correta. Mostre ao aluno que ele pode justificar sua resposta explicando o que torna as demais alternativas incorretas, dessa maneira, você vai ajudando o aluno a desenvolver representações psicológicas acerca do conteúdo temático dos seminários. Bom trabalho!

ATIVIDADE 3

Dica para o professor acerca da atividade 3!

Professor, nessa atividade, você seguirá desenvolvendo as capacidades necessárias para a documentação de informações que serão utilizadas posteriormente na produção dos *slides* e das fichas de mão (*handouts*). Nessa videoaula, *o que é cultura?* Você irá desenvolver nos alunos a capacidade de sumarizar informações. Bom Trabalho!

3- Assista à videoaula e procure realizar as atividades que serão solicitadas tendo-a como base.

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade

Título: Sociologia – o que é cultura?

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=GgmIGTFrD3g&t=18s>

Duração: 8 min e 48 sec

Dica para o professor antes de executar a videoaula!

Converse com os alunos acerca da videoaula, você pode dizer a eles que irá executá-la por duas vezes. Na primeira execução, solicite a eles que observem quais recursos o apresentador utiliza para auxiliá-lo em suas explicações. Na segunda execução, solicite a eles que observem/ escutem com atenção as principais informações comunicadas pelo apresentador da videoaula, pois eles vão aprender a separar as informações primárias das informações secundárias com o objetivo de aprenderem uma nova técnica de documentação que é a sumarização.

3.1- Escreva os principais recursos utilizados pelo apresentador para desenvolver suas explicações sobre o que é cultura.

Dica para o professor acerca do exercício 3.1!

Explique para os alunos a necessidade de recursos como a lousa, textos de apoio, exemplos, voz alta, os gestos e a tranquilidade para poderem comunicar um conteúdo ao auditório. Destaque o fato de o professor Brian utilizar a lousa como recurso para a o desenvolvimento de suas explicações, e diga a eles que no caso da apresentação de cada grupo o recurso de apoio será as lâminas preparadas para os *slides*. Demonstre para os alunos que o professor Brian convocou outra voz para dar conta de produzir o seu texto, destaque que essa voz é representada pelo texto do sociólogo Childe, intitulado *a evolução do homem*. Destaque também que o professor Brian definiu etimologicamente a palavra e que esse recurso é importante no momento de uma apresentação oral. Explique para os alunos que mesmo o professor Brian sendo experiente e produzindo videoaulas para o youtube, ele utiliza textos planejadores, como, por exemplo, preparou a sua lousa com as informações que iria explicar durante a fala.

3.2- O seu professor irá explicar um procedimento de documentação de informação chamado sumarização. Preste atenção pois você utilizará várias vezes esse recurso na fase de preparação do seminário escolar, a fim de catalogar informações para posteriormente produzir os seus *slides* e seus *handouts*.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>Sumarização: processo essencial para a produção de resumos.</p> <p>“Sumarização, um dos processos mentais essenciais para a produção de resumos, o processo de sumarização sempre ocorre durante a leitura, mesmo quando não produzimos um resumo oral ou escrito. Esse processo não é aleatório, mas guia-se por uma certa lógica.” Machado, Lousada e Abreu-Tardelli, 2004, p.24</p>	<p style="text-align: right;">2</p> <p>Exemplo prático de como sumarizar informações:</p> <p>Fragmento de texto a ser sumarizado:</p> <p>A) “No supermercado, Paulo encontrou Margarida, que estava usando um lindo vestido azul de bolinhas amarelas.”</p> <p>Sumarização: Paulo encontrou Margarida.</p> <p>Informações excluídas: circunstâncias que envolvem o fato (supermercado), qualificações/descrições dos personagens (que estava usando um lindo vestido de bolinhas amarelas)</p>
<p style="text-align: right;">3</p> <p>Informação primária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Essa deve ser a informação extraída de um fragmento de texto para ser colocada em tópico na ficha de leitura. • A informação primária permite reduzir um parágrafo do texto em uma porção menor de texto que sintetiza a informação base do parágrafo. • Faremos atividades de sumarização de informações acerca de fragmentos de textos retirados da videoaula, <i>o que é cultura?</i> • As informações primárias que você irá documentar em fichas-síntese são essenciais para que futuramente, você produza as lâminas dos <i>slides</i> e as fichas de mão dos (<i>handouts</i>). • A informação primária é aquela essencial para entender o parágrafo, sem ela não há o texto. É em torno dela que as informações acessórias se organizam (secundárias), como no exemplo do <i>slide</i> <p>2.</p>	<p style="text-align: right;">4</p> <p>Informações secundárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Essas devem ser excluídas do texto-base a fim de sumariá-lo em uma frase-chave. • Geralmente as informações secundárias apresentam-se em forma de exemplos, repetições, argumentos, sinônimos de palavras que já apareceram antes, detalhes etc. • Para excluí-las de cada fragmento de texto, é preciso entender o texto e praticar com bastante dedicação, até que se desenvolva a capacidade de sumarizar as informações. Para isso o professor vai apresentar outro exemplo: <p>Fragmento de texto a ser sumarizado: “Você deve fazer as atividades, pois do contrário, não vai aprender e vai tirar nota baixa.”</p> <p>Sumarização: Você deve fazer as atividades</p> <p>Informações excluídas: justificativas para uma afirmação</p>

3.3- Sumarize os fragmentos retirados da videoaula, *o que é cultura?* Com o objetivo de selecionar as informações primárias desse vídeo, as quais vão te auxiliar na montagem dos slides e das fichas de mão (*handouts*).

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Olá, eu sou o professor Bryan e vou acompanhá-los em uma aula de Sociologia, nas últimas aulas, a gente estava vendo o Ser humano e sua relação com a natureza e com a cultura, vimos especificamente, na última aula, o significado ou significados de natureza. Veremos nessa aula, o que significa cultura. Quando eu te pergunto, o que é cultura? O que você entende por cultura? O que vem a sua mente?”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Talvez você imagine cultura como sendo artes, se você pensar a cultura como expressão artística, você está correto, quando a gente imagina, a gente observa obras de arte, como, pintura, escultura, música, teatro, cinema entre tantas outras formas. Isso é cultura também, essas expressões artísticas são culturais, mas não é a única maneira de a gente entender a cultura.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Você poderia pensar a cultura também como estilo de vida, pessoas diferentes formam culturas diferentes. Pessoas aqui no Brasil têm hábitos de vida completamente diferentes do que pessoas que moram no Afeganistão, por exemplo. São culturas diferentes mesmo aqui no Brasil, pegar uma galera que mora aqui em São Paulo, uma galera que mora no interior do Amazonas, vivem culturas diferentes. Mesmo aqui em São Paulo, você pode ver vários nichos culturais, vários grupos culturais, várias “tribos” entre aspas, várias tribos culturais.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Tem a galera que ouve Rock, o outro ouvi Funk, pode pegar gente que gosta mais de samba, esses exemplos musicais denotam também grupos específicos, hábitos específicos, maneiras de vestir, cortes de cabelo, todos diferentes que vão formando certos estilos de vida, isso também é cultural,”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“ou então, você poderia pensar ainda, cultura como grau de estudo, quando a gente se depara com um grande intelectual, a gente diz, “nossa aquele cara, aquela mulher é culto, culta”. E “aquele ali não é culto, estudou pouco”, são exemplos também de que a cultura está ligada ao grau de estudo.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	Quando eu penso em artes, estilo de vida, grau de estudo, o que eles têm em comum entre si para serem chamados de cultura? Vamos ver, a cultura, a palavra cultura vem de origem latina, vem de <i>colere</i> , <i>colere</i> no latim significa, o cuidar de..., tomar conta de..., quando você toma conta de alguma coisa, você começa a fazer cultura; quando você cuida de algo, você administra o bem de algo, isso é cultura. Tanto que a cultura, essa palavra <i>colere</i> vai dar origem a palavras como, agricultura, floricultura, piscicultura etc. O que elas têm em comum? Está fácil de ver aqui (grifa na lousa, as composições cultura que integram as palavras) justamente a cultura.	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“A cultura, como no caso da agricultura significa, tomar conta agrícola, dos vegetais e demais produções da terra. Floricultura é cuidar de uma flor ou cuidar de flores. Psicicultura é uma cultura de peixes, quer dizer, tomar conta de peixes e por aí vai. <i>Colere</i> e cultura é você tomar a natureza e cuidar dela, porque a natureza solta por si só, ela não vai se; não vai dar os melhores frutos, pega por exemplo, morangos, o morango na natureza está passível de várias pragas e pode se deteriorar, daí vai lá o agricultor cuida do morango para ele ficar bonito, ou a goiaba, você vai lá comer uma goiaba que você encontrou no pé; você está fazendo uma trilha com a galera, encontrou uma goiaba, com fome, come ela, está bichada né, você dá uma mordida, encontra um bicho, pior, você não encontra um bicho nela, você encontra meio bicho, pior coisa que tem, não rola. Mas quando, você vai no mercado e compra a sua goiaba, ela está bonitinha, linda porque ela foi cuidada, por isso é cultura. Então a cultura será justamente transformar a natureza, mais especificamente que natureza a nossa cultura vai transformar? A natureza humana. Cultura então é uma maneira que o homem encontra de transformar a natureza, a natureza humana.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Todas essas coisas (artes, estilo de vida, grau de estudo) têm então uma transformação da nossa natureza. Pra gente entender um pouco melhor, convido vocês a me acompanhar em uma leitura, vejamos este texto de Childe, a evolução do homem, “ O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura, multiplicar-se infinitamente mais depressa do que qualquer mamífero superior e derrotar o urso polar, a lebre, o gavião, e o tigre, em seus recursos especiais. Pelo controle do fogo e pela habilidade de fazer roupas e casas, o homem pode viver, e vive e viceja, desde os polos da terra até o Equador. Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz. Nos aviões e foguetes pode subir mais alto do que a águia, e com os telescópios, ver mais longe do que o gavião. Com armas de fogo pode derrubar animais que nenhum tigre ousaria atacar.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Mas fogo, roupas, casas, trens, automóveis, aviões, telescópios e armas de fogo não são parte do corpo do homem. Eles não são herdados no sentido biológico. O conhecimento necessário para a sua produção e uso é parte do nosso legado social. Resulta de uma tradição acumulada por muitas gerações e transmitida, não pelo sangue, mas através da linguagem (fala e escrita). A compensação que o homem tem pelos seus dotes corporais relativamente pobres é o cérebro grande e complexo, centro de um extenso e delicado sistema nervoso, que lhe permite desenvolver a sua própria cultura.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Nesse texto, o que nós encontramos nele? Que nos ajuda a entender, o que é cultura em relação a natureza? Vejamos os exemplos que o próprio autor deu, tigre, lebre, urso polar, gavião, águia cada um desses animais, está bem adaptado ao seu meio, é naturalmente adaptado a viver naquele nicho, já o ser humano, é frágil, a gente nasci fraco, a gente não está adaptado a nenhum meio. Porém com a nossa cabeça, a nossa cachola, o nosso cérebro, a gente consegue raciocinar sobre a natureza e modificá-la, essa modificação é a cultura. Essa modificação, esse cuidado que o ser humano tem com a natureza é que vai determinar a cultura. E a cultura vai sendo transmitida não pelo sangue, o ser humano não tem cultura na sua estrutura biológica, mas a gente transmite de uma geração para outra. E essa cultura vai se acumulando e se transmitindo. O que você poderia se perguntar, bom, já que a cultura transforma a natureza que tipo de transformação seria essa, será que a cultura estaria dentro da natureza, cultura seria algo natural ou ao transformar a natureza a cultura é algo diferente da natureza? A resposta para essa pergunta, a gente vai ver nas próximas aulas, até lá.”	

Dica para o professor acerca da atividade 3.8!

Professor, o ensino da técnica de sumarização, requer que você tenha paciência e perseverança, pois trata-se de desenvolvimento de uma capacidade complexa, a qual requer um grau elevado de maturidade leitora, ou seja, um aluno que saiba separar informações primárias de informações secundárias. Devido a isso, examine com atenção o procedimento de sumarização de cada aluno. Caso perceba que eles estão com dificuldades, selecione alguns trechos da atividade acima e faça o procedimento de sumarização com eles na lousa. Explique que eles podem usar as seguintes técnicas, a fim de sintetizar as informações essenciais que os ajudarão a produzir as lâminas dos *slides* e as fichas de mão (*handouts*). Ensine-os as técnicas abaixo:

- ✓ Apagar os conteúdos facilmente inferíveis a partir de nosso conhecimento;
- ✓ Apagar sequências de expressões que indicam sinonímia ou explicações redundantes;
- ✓ Apagar os exemplos;
- ✓ Apagar justificativas de uma afirmação;
- ✓ Apagar argumentos e contra-argumentos
- ✓ Reformular as informações, utilizando termos genéricos (hiperônimos)
- ✓ Conservar as informações que não são resumíveis;

OFICINA 2 – LENDO UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO

Objetivo de ensino: Desenvolver o hábito dos alunos de ler textos expositivos (artigos científicos) com o objetivo de atualizar-se acerca dos temas de relevo social e científico; Ampliar as representações psicológicas sobre o conteúdo temático do seminário escolar *Pluralidade Cultural*; Confrontar os alunos com a leitura de um texto científico integral; Selecionar informações relevantes para serem comunicadas ao auditório; Transformar as informações lidas em informações a serem comunicadas no seminário escolar;

Material: Biografia do autor do artigo; artigo de divulgação científica; ficha para selecionar as principais informações durante a leitura compartilhada;

Avaliação: Observar a interação dos alunos com o texto-base durante a leitura individual e compartilhada; analisar as fichas-síntese produzidas pelos alunos durante a leitura compartilhada, e discussões; avaliar se o aluno desenvolve e se engaja nas atividades propostas.

ATIVIDADE 1

Objetivo: Apresentar os parâmetros contextuais que serve de base de orientação para a produção de um artigo de divulgação científica (Quem produz? Para quem produz? Em quais mídias encontram-se esses modelos de texto? Qual a finalidade desse gênero?); Apresentar a biografia do autor como norte para a leitura do texto.

PROCEDIMENTO

Atividade 1, selecione um artigo de divulgação científica que trate do tema *pluralidade cultural*. Após baixe a biografia do autor que o escreveu para levá-la para a sala de aula. Antes de iniciar a primeira leitura do texto, investigue o que os alunos sabem sobre os parâmetros contextuais de produção de um artigo de divulgação científica. Para isso, formule algumas perguntas para serem respondidas oralmente, é possível que os alunos não conheçam esse gênero de texto, então dê uma breve explicação (15 min) sobre os parâmetros contextuais que orientam a produção de artigos de divulgação científica. Em seguida, escreva o nome do autor

do artigo na lousa e pergunte para os alunos, se já leram textos deste autor? Se já os conhecem? Provavelmente os alunos não conheçam o autor do artigo de divulgação científica, então apresente a biografia que você imprimiu, e explique a importância da biografia para nortear a leitura de um texto. Professor, nós sugerimos que você trabalhe com o texto *Pluralidade cultural*, do autor Maurício Érnica, pois esse foi o texto trabalhado nas oficinas dessa sequência didática. Todavia, fica ao seu critério a escolha dos textos-base para o seu trabalho.

ATIVIDADE 2

Objetivo: Ler individualmente o artigo de divulgação científica, de maneira que o aluno desenvolva a capacidade de interagir de forma individual com um texto de divulgação científica.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 2, entregue o texto integral para os alunos e oriente-os para que façam uma leitura individual, silenciosa, e que eles grifem as dúvidas de vocabulário para que sejam respondidas nas leituras posteriores. Explique aos alunos que esse texto será lido mais de uma vez, a primeira leitura (individual), a segunda leitura compartilhada (em grupo e voz alta), a terceira leitura (em grupo, em voz alta, tirando as dúvidas de vocabulário e anotando as principais informações para serem posta em uma ficha-síntese de leitura).

ATIVIDADE 3

Objetivo: Organizar os grupos de trabalho para dividir os subtemas do artigo de divulgação científica, a fim de que cada grupo fique encarregado por duas subseções do artigo com o objetivo de explicá-la para a sala durante a terceira leitura do artigo.

PROCEDIMENTOS

Divida os grupos que ficarão responsáveis por cada um dos temas da apresentação oral (Grupo 1 – Homem ser capaz de criar culturas; Grupo 2 – Nossa diversidade criadora; Grupo 3 – Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito.) a fim de que cada um deles fique responsável por duas subseções do artigo de divulgação científica, eles devem realizar uma leitura mais analítica dessas subseções com o objetivo de explicá-las durante a terceira leitura que será realizada em sala de aula.

Procure destinar as subseções do artigo de divulgação científica de acordo com o tema de apresentação do seminário de cada grupo, pois isso pode auxiliá-los irem observando, selecionando e resumindo informações que consideram interessantes para planificar em lâminas dos *slides* e fichas de mão (*handouts*) sabendo que tudo isso organizará o plano de fala pública oral formal desses alunos.

Sugestão de artigo de divulgação científica para ser trabalhado

Título: Pluralidade Cultural

Fonte: Internet, ou livro didático, Singular e Plural, leitura, produção e estudos de linguagem, série 9º ano, autoras, Laura Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Autor: Maurício Érnica

Número de páginas: 5

1.1-Responda oralmente as perguntas:

- A)** Você já leu um artigo de divulgação científica?
- B)** Você sabe qual a profissão de quem escreve artigos de divulgação científica?
- C)** Você sabe quais fontes, suportes veiculam artigos de divulgação científica?
- D)** Você sabe qual a finalidade de um artigo de divulgação científica?
- E)** Você sabe qual o perfil de leitor se interessa pela leitura de artigos de divulgação científica?

Dica para o professor para resolver o exercício 1.1!

As perguntas devem ser respondidas oralmente, antes da primeira leitura do artigo de divulgação científica, no começo da aula. As perguntas devem ser respondidas oralmente porque nesse momento, você (professor) está interessando em investigar o conhecimento de mundo dos alunos acerca da leitura de artigos de divulgação científica. Professor, ouça mais de um aluno de maneira paciente, dê um tempo para eles se manifestarem, e caso nenhum aluno saiba responder as perguntas. Isso é oportuno para você explicar sobre os parâmetros contextuais que orientam a produção de artigos de divulgação científica.

1.2 – Preencha a ficha de acordo com as informações dadas pelo seu professor acerca do contexto de produção de um artigo de divulgação científica.

Parâmetros contextuais de produção de um artigo de divulgação científica.	Informações sobre os parâmetros contextuais de produção do artigo de divulgação científica.
Quem escreve?	
Função Social do texto?	
Imagem que o autor tem do destinatário do texto?	
Quem lê? E por que lê?	
Locais e/ou veículos onde possivelmente o texto circula?	

Dica para o professor acerca da atividade 1.2!

Professor, entregue a ficha acima, no momento em que você dá uma breve explicação sobre as características dos gêneros artigo de divulgação científica; peça que os alunos preencham-na em concomitância com a sua explicação. Aproveita a oportunidade para explicar aos alunos a importância de produzir fichas na fase de documentação de informações que antecedem a apresentação oral propriamente dita. Para preencher a ficha e explicar os parâmetros contextuais que servem de base de orientação para a produção desse gênero, você pode explicar as seguintes informações:

- ✓ Quem escreve um artigo de divulgação científica pode ser um cientista, ou um jornalista que lê uma pesquisa acadêmica e a transforma em uma linguagem mais condensada e palatável para o público e para o jornal em que o texto será veiculado;
- ✓ A função social é informar pessoas que leem jornais sobre as principais descobertas científicas que ocorreram no campo da ciência. Democratizar o conhecimento científico nas páginas de jornais, sites de da internet, revistas e periódicos.
- ✓ A imagem que o autor tem do destinatário é de alguém que está em busca de atualização acerca de informações geradas pelas descobertas científicas, o leitor pode ter ou não formação universitária, por isso, há uma simplificação com relação a linguagem científica, porque o objetivo é democratizar o acesso aos conhecimentos científicos;
- ✓ A pessoa que lê artigo de divulgação científica é aquela que deseja atualizar seus conhecimentos de mundo, descobrir novas informações sobre determinada área do conhecimento, geralmente são profissionais da área da educação, estudantes universitários, estudantes da educação básica, alunos que precisam produzir seminários ou outro tipo de texto acadêmico, etc.
- ✓ As mídias que veiculam esse gênero de texto são jornais impressos, sites da internet, revistas eletrônicas e impressas, plataformas de bancos de dados, livros didáticos, etc.

1.3- Seu professor irá escrever na lousa o nome do autor do artigo de divulgação científica, veja se você o conhece, se já leu algum texto dele, se já ouviu falar algo sobre ele etc.

Maurício Êrnica

- A)** Vocês conhecem esse autor?
- B)** Vocês já leram algum texto dele?
- C)** Vocês sabem sobre quais temas ele escreve?
- D)** Vocês sabem a profissão dele?

Dica para o professor desenvolver a atividade 1.3!

É oportuno professor que essas perguntas sejam respondidas oralmente para que mais uma vez você investigue o conhecimento de mundo dos alunos acerca do autor, do texto que será lido daqui a pouco. É oportuno explicar aos alunos a importância de conhecer a biografia de um autor, antes de lê-lo, pois as informações da vida do autor servem como elemento norteador para a interação com o texto e para a construção de sentidos sobre esse. Bom trabalho!

1.4- Leia a biografia de Maurício Érnica com o objetivo de obter informações que podem te ajudar na leitura do artigo de divulgação científica.

Maurício Érnica

É docente do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte (Delart) da Faculdade de Educação da Unicamp. Graduiu-se em Ciências Sociais (USP, 1995), é mestre em Antropologia Social (Unicamp, 1999) e doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP, 2006), tendo realizado parte de sua formação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra (2004-2005). De 1995 a 2012 atuou em projetos de intervenção e pesquisa em organizações da sociedade civil, especialmente o Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e a Fundação Tide Setubal. De 2012 a 2013 foi professor da Universidade Federal de São Paulo - Campus Osasco. Seus temas de interesse são: educação, cultura e desigualdades.

Fonte: <https://www.escavador.com/sobre/1916565/mauricio-ernica>

1.5- Agora que você já conhece um pouco da vida do autor, formule duas hipóteses sobre quais temas você acha que o texto dele irá tratar, com base no título do artigo.

Pluralidade Cultural

Hipótese 1

Hipótese 2

Dica para o professor acerca da atividade 1.5!

Professor, após apresentar a biografia do autor, lê-la e comentá-la com os alunos, passe o título do artigo científico para eles e solicite que com base no conhecimento da vida do autor mais o conhecimento de mundo sobre as palavras “pluralidade” e “cultura” que eles formulem duas hipóteses que eles acreditam que esse artigo de divulgação científica irá tratar. Diga a eles que duas atitudes essenciais antes de ler um texto é:

- ✓ Conhecer a vida do autor do texto;
- ✓ Motivar-se para a leitura por meio da curiosidade formulando hipóteses sobre o que acha que o texto irá tratar;
- ✓ Motivar-se para a leitura, porque precisa selecionar informações para estudar;
- ✓ Motivar-se para a leitura, porque precisa sumarizar as informações para preparar uma apresentação oral de seminário escolar;
- ✓ Em suma, o ato de ler requer planejamento estratégico, antes de começar a leitura.

1.6- O seu professor irá apresentar as subseções em que o artigo de divulgação científica está organizado. Preste atenção, pois isso serve como norte e base de referência para a sua leitura individual e para os pontos que você deve dar maior atenção, pois há informações sobre o tema e subtemas de sua apresentação oral.

Artigo dividido em 6 subseções

1. Questão para início de conversa (Introduz o artigo)

- ✓ Recomende a leitura dessa subseção para o grupo que for produzir apresentações orais sobre o tema – “Homem ser capaz de produzir culturas”
- ✓ Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”

2. As diferenças culturais (define o que é pluralidade cultural)

- ✓ Recomende a leitura dessa subseção, sobretudo para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”
- ✓ Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”.

3. Diferenças sociais, econômicas e políticas (desenvolve indiretamente o tema do preconceito e etnocentrismo);

- ✓ Recomende a leitura atenta dessa subseção sobretudo para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito”

4. Troca e preconceito (Explica o que gera o preconceito e alguns tipos de atitudes preconceituosas)

- ✓ Recomende a leitura atenta dessa subseção, sobretudo, para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito”

5. Tolerância e convívio da pluralidade cultural. (Expõem as necessidades de torna as pessoas tolerantes e quais são as principais diferenças humanas.)

- ✓ Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”

6. Para outras conversas (Conclusão do artigo)

- ✓ Recomende a leitura dessa subseção para todos os grupos!

Dica para o professor com relação a atividade 1.6!

É essencial que você crie motivos para a leitura do texto *Pluralidade cultural*, ao apresentar a estrutura do texto, antes, você instrumentaliza os alunos para uma leitura mais atenta, com base de orientação e amarras aos propósitos. Por isso, passe na lousa a estrutura do artigo, recomende para os grupos as subseções de atenção. Agora eles têm no mínimo três motivos para ler o artigo integralmente e de maneira individual.

- ✓ Verificar as hipóteses levantadas;
- ✓ Selecionar, sumarizar e resumir informações com vistas a preparar os textos organizador da fala pública formal (*slides* e *handouts*);
- ✓ Aprender mais sobre a leitura de artigos de divulgação científica e inserir-se nessa prática de letramento.

Bom trabalho!

1.7- Leia o artigo de divulgação científica *Pluralidade cultural*, do autor Maurício Érnica.

Sugestão de artigo de divulgação científica para ser trabalhado!

Título: Pluralidade Cultural

Suporte: Livro didático – Singular e Plural, leitura, produção e estudos da linguagem, série 9º ano, autoras, Laura de Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Autor: Maurício Érnica

Número de páginas: 5

Dica para o professor acerca da atividade de leitura 1.7!

Explique aos alunos que nesse momento, eles devem realizar uma leitura individual e silenciosa do artigo, explique a eles que as palavras que eles tiverem dúvidas com relação ao sentido dentro do texto, que as grifem, pois elas serão esclarecidas na terceira leitura que será realizada pelos grupos. Explique a eles que nessa primeira leitura, eles devem atentar somente as ideias desenvolvidas em cada uma das subseções e quais serão mais úteis para cada um, na fase de elaboração dos resumos escolares. Torne a dizer para os alunos que:

- ✓ Na fase de preparação de seminários escolares é necessário perseverança nas leituras, seleção, sumarização e organização das informações;
- ✓ Para o entendimento de textos da natureza expositiva, científica é preciso várias leitura interativas com o texto, a fim de entender bem o texto-base para que posteriormente tenha condições de preparar os resumos escolares.
- ✓ As várias leituras de um mesmo texto são fundamentais para que o aluno aprenda sobre os universos semânticos que permeiam o tema que ele irá ter que desdobrar no momento de sua fala, em forma de texto-oral-público-formal.

ATIVIDADE 2

2- O seu professor irá ler o artigo de divulgação científica com vocês, acompanhe a leitura.

Sugestão de artigo de divulgação científica para ser trabalhado

Título: Pluralidade Cultural

Fonte: Internet, ou livro didático, Singular e Plural, leitura, produção e estudos de linguagem, série 9ºano, autoras, Laura Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Autor: Maurício Érnica

Número de páginas: 5

Dica para o professor acerca da atividade 2!

Professor, na segunda leitura, realize-a em voz alta, mas nesse momento não esclareça as dúvidas de vocabulário, e evite fazer pausas para realizar explicações, pois essa ação será realizada na terceira leitura. Nessa leitura, você pode ler de forma mais dinâmica e rápida, porque o objetivo é apenas que os alunos continuem o processo de familiarização com o texto. Destaca-se que após a leitura desse artigo de divulgação científica, mais as informações sumarizadas das duas videoaulas, os alunos já terão material para começar a preparar o slides.

Dica para o professor acerca da atividade 3!

Na atividade 3, os alunos terão a oportunidade de realizar a terceira leitura do artigo de divulgação científica de forma compartilhada e trocando conhecimentos por meio do esclarecimento das dúvidas

relacionadas aos períodos do texto, ao vocabulário etc. Todavia, antes de realizar essa leitura, você montará grupos de trabalho, de acordo com os temas das apresentações de responsabilidade de cada grupo. Após organizar os grupos de trabalho, você entregará para cada membro do grupo uma ficha com a subseção que será de responsabilidade do grupo, a qual eles deverão realizar a leitura em voz alta, explicar as dúvidas referentes ao vocabulário, juntamente a ficha, há duas perguntas para serem respondidas pelo grupo, essas perguntas servem como norte para o objetivo da leitura. Há também as principais palavras que o grupo deve explicar para os colegas de turma dentro do contexto do texto.

ATIVIDADE 3

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 1- QUESTÕES PARA INÍCIO DE CONVERSA	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Quais são as variações físicas do ser humano?	
2- Somos diferentes em quais aspectos sociais?	
Palavras para definir	Definição das palavras
Mundo subjetivo	
Riquezas materiais e simbólicas	
Espécie biológica	

Subseção 5- CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- O que o autor entende por desenvolvimento humano?	
2- O crescimento econômico tem ligação com o desenvolvimento econômico?	

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 2- AS DIFERENÇAS CULTURAIS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Se não nascemos prontos para viver, o que molda a personalidade humana?	
2- Que aspectos culturais variam e são diferentes de povo para povo?	
Palavras a definir	Definição das palavras
Mundo cultural	
Referências sociais	
Acúmulo de experiências humanas	

Subseção 6- PARA OUTRAS CONVERSAS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Explique de que forma ocorre a pluralidade cultural no Brasil?	
2- A pluralidade cultural é aceita de maneira tolerante entre os grupos diferentes?	
Palavras a definir	Definição das palavras
Manifestações das tradições orais	
Patrimônios nacionais	

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 3- DIFERENÇAS SOCIAIS, ECONÔMICAS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural o resultado é o preconceito”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Quais são as principais diferenças sociais e econômicas?	
2- Existem povos que se julgam mais poderosos que os outros? Explique por que isso acontece?	
Palavra a definir	Definição da palavra
Imperativo étnico	
Implicar	
Minorias	
Povos autóctones	
Invocar	
Violar	
Etnia	
Avarentos	

Subseção 4- TROCA E PRECONCEITO	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural o resultado é o preconceito”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Segundo o texto que elementos são causadores do preconceito?	
2- Segundo o texto o que é troca? E qual a importância dela para o desenvolvimento cultural?	

OFICINA 3 - APRENDENDO SOBRE AS SUBPARTES QUE ORDENAM A CONSTRUÇÃO INTERNA DE UM SEMINÁRIO

Objetivos de ensino: reconhecer as partes que estruturam internamente o gênero seminário escolar (plano geral); reconhecer a linguagem corporal que deve ser adotada diante do auditório; reconhecer técnicas de imitação da voz, na fase de abertura, na fase de exposição propriamente dita e na fase de encerramento; iniciar a produção do texto organizador da fala pública oral formal (lâminas dos *slides*) na ferramenta do office, *power point*.

Material: notebook, retroprojetor, caixa de som, texto com as sete fases sucessivas internas do seminário escolar (plano geral), computadores do laboratório da escola;

Avaliação: registrar a participação dos alunos durante a aula expositiva-dialogada, verificar o nível de engajamento do aluno na preparação das lâminas dos *slides*, verificar a forma como o aluno trabalha em grupo na produção dos *slides*, observar a disposição do aluno para revisar o material em que documentou as informações para posteriormente planificar em lâminas dos *slides*.

ATIVIDADE 1

Objetivo: Apresentar o plano geral do seminário escolar a fim de que os alunos saibam que a apresentação do conteúdo temático é planejada em sete fases sucessivas internas que organizam a fala do aluno-comunicador

PROCEDIMENTOS

Na atividade 1, você pode preparar lâminas a fim de expor aos alunos que o seminário escolar tem um plano geral de exposição que auxilia os alunos a organizarem a maneira como o conteúdo será comunicado para os colegas de outras turmas. Professor, as sete fases sucessivas internas direcionam como deve ser a abertura (em que se saúda a turma e se apresentam o tema e os comunicadores); o desenvolvimento (consiste na apresentação do conteúdo) e o encerramento (consiste na síntese das ideias, anúncio do fim da exposição, abertura para perguntas e conclusão) do seminário escolar. Na nossa sequência didática adotamos o plano geral teorizado por Dolz, Schneuwly, Pietro e Zahnd, 2004, p. 187-188 no artigo científico intitulado *a exposição oral*. Além de preparar as lâminas, você pode imprimir para cada aluno as sete fases sucessivas internas para que os alunos possam utilizar essas sete fases sucessivas internas do seminário para produzirem as lâminas dos *slides* e para produzirem as suas fichas de mão (*handouts*).

ATIVIDADE 2

Objetivo: Desenvolver nos alunos a consciência acerca da linguagem corporal que deve ser adotada diante do auditório no momento da apresentação oral, no momento que o colega do grupo estiver falando. Desenvolver no auditório a consciência de como ele deve comporta-se diante de uma comunicação oral, e conscientizar os alunos sobre o quanto a postura do auditório influencia na coconstrução do texto oral.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 2, você, professor, pode preparar lâminas para explicar aos alunos-comunicadores como deve ser a linguagem corporal deles no momento em que eles tiverem falando em público e quando outro colega do grupo estiver falando. As lâminas têm dupla função, a primeira é a de explicar quais posturas corporais o comunicador-oral deve adotar diante do auditório. A segunda por sua vez tem a função de explicar o quanto o auditório é coconstrutor do texto oral e devido a isso deve procurar portar-se adequadamente enquanto os alunos-comunicadores estão falando. Além de desenvolver uma aula expositiva dialogada para explicar os papéis do comunicador e do auditório, você pode trabalhar a leitura do texto, *sete dicas de linguagem corporal para apresentações*, autora Talita Abrantes.

ATIVIDADE 3

Objetivo: reconhecer as técnicas de impositação de voz; explicar para os alunos o quanto a voz é importante para captar a atenção do auditório e para garantir a transmissibilidade das mensagens do seminário escolar.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 3, você pode preparar lâminas para explicar aos alunos a importância de manter um tom de voz audível durante a apresentação oral. Você pode explicar sobre os procedimentos de entonação ascendente (durante a fase de abertura do seminário escolar e comunicação de mensagens alegres), os procedimentos de entonação linear (durante a fase de desenvolvimento dos temas e subtemas e exposição de mensagens de cunho teórico, científico, cultural e escolar), e por fim explicar os procedimentos de entonação descendente (durante o encerramento de seu turno de fala e sinalização da passagem de fala para outro companheiro de grupo e também o uso da entonação descendente ao comunicar mensagens impactantes, tristes e sérias). Você pode entregar aos alunos uma tabela com os tipos de entonação e quando elas devem ser utilizadas durante uma comunicação oral de seminário escolar.

ATIVIDADE 4

Objetivo: Explicar para os alunos como devem elaborar os *slides* da apresentação oral, de que maneira utilizar o programa *power point* do pacote *office* da *Microsoft*, explicar aos alunos o procedimento de retomada dos textos gerados pelo processo de documentação *ficha-síntese* e resumos escolar, anotações, trechos de livros, imagens, etc.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 4, você pode elaborar lâminas para explicar a função das películas dos *slides* durante a fala pública. Você pode investigar quais alunos já utilizaram a ferramenta, e quais alunos ainda não. Após essa identificação, você tem condição de observar quais alunos irão precisar mais de sua ajuda no laboratório de informática da escola e quais terão uma

postura mais autônoma para desenvolver as lâminas, devido ao fato de já conhecerem a ferramenta do pacote *office* da *Microsoft*. Para encerrar as explicações sobre como produzir as lâminas dos *slides*, você pode exibir para os alunos, a seguinte videoaula, “*power point 2013/16 – Apresentação de slides profissional em poucos minutos*”, autor, *Silas Romanha*.

Videoaula sugerido para a explicação de como usar a ferramenta *power point* para preparar os *slides*

Título: Power Point 2013/16 – Apresentação de *slides* profissional em poucos minutos

Fonte/Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=g0qBWZpk60g>

Autor: Professor Silas Romanha.

Duração: 29 min 47 seg

OFICINA 3 - APRENDENDO SOBRE AS SUBPARTES QUE ORDENAM A CONSTRUÇÃO INTERNA DE UM SEMINÁRIO

ATIVIDADE 1

1- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como é a abertura, o desenvolvimento e o encerramento de um seminário escolar. Preste atenção e anote as informações que julgar mais relevantes sobre as etapas de organização de um seminário escolar.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>Plano geral do seminário escolar</p> <ul style="list-style-type: none">✓ O plano geral orienta vocês com relação ao começo, meio e fim da apresentação oral.✓ Ele serve como fôrma para você preparar as lâminas de seus <i>slides</i> e suas fichas de mão (<i>handout</i>)✓ O Plano geral é constituído de sete fases, cada uma delas diz o que você deve fazer durante a fala pública oral formal;✓ Caso você não utilize essas sete fases sucessivas internas, você corre o risco de se perder durante a sua fala e não conseguir comunicar tudo que você planejou durante o tempo estipulado para o seminário (15min a 20 min);	<p style="text-align: right;">2</p> <p>As sete fases sucessivas internas do seminário escolar</p> <ol style="list-style-type: none">1- Abertura2- Introdução3- Apresentação do plano de exposição4- O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas;5- Uma fase de recapitulação e síntese;6- A conclusão7- O encerramento <ul style="list-style-type: none">✓ Como foi dito anteriormente, cada uma dessas fases ajudam você, aluno-comunicador, a saber qual deve ser sua ação de fala diante do auditório. Abaixo, apresentamos cada uma das ações que você comunicador precisa desenvolver diante de cada uma das fases.
<p style="text-align: right;">3</p> <p>1- ABERTURA</p> <p>Geralmente, uma terceira pessoa, no caso o professor, é quem faz essa fase de abertura. Nesta, ele apresenta os alunos comunicadores explicando qual será o tema do seminário escolar, fala também o quanto de tempo os alunos comunicadores gastaram para preparar o seminário escolar. Para finalizar, quem faz a fase de abertura, combina com o auditório como esse deve portar-se diante do comunicador oral e em seguida chama pelo nome, cada um dos alunos comunicadores que irão ministrar os seminários.</p>	<p style="text-align: right;">4</p> <p>2- INTRODUÇÃO AO TEMA</p> <p>O aluno-comunicador cumprimenta o auditório, torna a dizer seu nome, em seguida, explica para esse o tema que irá comunicar e os subtemas que serão tópicos de fala para a construção do tema, para finalizar, o aluno justifica qual a importância de tratar sobre esse tema e qual a abordagem que foi escolhida para tratar o tema.</p>
<p style="text-align: right;">5</p> <p>3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE EXPOSIÇÃO</p> <p>Nessa fase, o aluno apresenta um resumo de como será a sua apresentação. O comunicador apresenta os passos que procurará seguir na sua comunicação, conforme o seu roteiro de apresentação. Nesta fase, você pode explicar as sete fases sucessivas internas que você percorrerá a partir da terceira, ou seja, você pode explicar o que o grupo irá apresentar, daqui em diante.</p>	<p style="text-align: right;">6</p> <p>4. O DESENVOLVIMENTO E O ENCADEAMENTO DOS DIFERENTES TEMAS</p> <p>Nessa fase, o aluno-comunicador expõem para o auditório todas as informações que julgou importante, selecionou, resumizou e planejou nas lâminas dos <i>slides</i>. O que vai orientar a fala nessa fase é os dois subtemas que foram passados para cada um dos grupos de acordo com os seus respectivos temas. Em resumo, nessa fase, o comunicador, passa a explanar/explicar os conteúdos documentados.</p>

7

5. UMA FASE DE RECAPITULAÇÃO E SÍNTESE

Nessa fase, um dos membros do grupo, relembra as principais informações explicadas na fase anterior, com o objetivo de ampliá-las com informações novas sobre os subtemas. Recomenda-se que o aluno utilize as imagens que preparou para serem analisadas em seus *slides* nessa fase. Também pode deixar para passar os vídeos, os clipes, as músicas preparadas na apresentação oral nessa fase. Mas não se esqueça que a principal ação do comunicador, nessa fase, é sumarizar o conjunto de conteúdos expostos.

8

6. A CONCLUSÃO

O aluno comunicador explica para o auditório as conclusões que ele chegou ao pesquisar sobre o tema, o que ele aprendeu com a pesquisa deste, e por que esse assunto deve continuar sendo estudado pelo auditório, ou seja, nessa fase, o aluno-comunicador argumenta em favor de mais pesquisas sobre o tema apresentado, sobretudo, dizendo sobre a importância de pesquisar sobre o assunto comunicado.

- ✓ Nessa fase, o auditório também pode formular suas perguntas sobre o tema, ou seu perguntado pelo aluno comunicador, por meio de pergunta que esse formulou em seus *slides* com o objetivo de gerar um debate, uma troca de ideias sobre o assunto. Em suma, nessa fase há um contato mais interacional entre comunicador e auditório, pois é o momento que ambos podem formular acerca do tema.

9

7. O ENCERRAMENTO

A sétima e última fase, é a mais curta, ou seja, a fase em que o aluno-comunicador fala menos, todavia, ela não deve ser feita de qualquer maneira, pois é nessa fase que o comunicador oral irá agradecer o comportamento do auditório, o fato deste ter colaborado com a coconstrução do texto, de ter participado com perguntas, de ter respeitado o momento de fala do comunicador oral. Assim, não desenvolvendo conversar paralelas com outros membros do auditório, não tendo arrastado a mobília, nem se levantado durante a apresentação oral.

10

Agora, o professor irá te entregar uma folha com um texto em que contém a explicação das sete fases sucessivas internas para que você, saiba como deve montar as suas lâminas dos *slides* de acordo com cada uma dessas fases.

Dica para o professor acerca da atividade 1 !

Professor, procure pelo artigo *A exposição oral*, no livro, *Gêneros orais e escritos na escola*, dos autores Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz e Colaboradores, da editora, Mercado de Letras. Esse artigo ajudará você a realizar a transposição didática de cada uma das sete fases sucessivas internas para o ensino e para a explicação de como os alunos devem montar os *slides* e as fichas de mão (*handout*). É importante que no momento em que você estiver explicando acerca de cada uma das fases, que você procure dar exemplos sobre como fazer. Bom trabalho!

1.1- Leia o texto abaixo com o objetivo de ampliar o seu entendimento acerca das sete fases sucessivas internas que organizam a etapas de apresentação das informações durante a fala pública formal. O conhecimento dessas fases te ajudará a preparar as lâminas dos *slides* e as fichas de mão (*handouts*).

As sete fases sucessivas internas do seminário escolar: um roteiro para a apresentação

Adaptado de Dolz, Schneuwly, De Pietro, Zahnd, 2004, p.187-188

O seminário deverá ser ordenado em partes e subpartes que permitam distinguir as fases sucessivas de sua construção interna. Numa perspectiva de ensino, podem-se distinguir as seguintes partes:

- A)** *Uma fase de abertura*, na qual o comunicador toma contato com o auditório, saúda-o, legitima sua fala... É, de fato, o momento em que o comunicador é instituído como tal, em que ele se define como um estudante que se preparou para se dirigir a um auditório, e em que este também é instituído como tal. Esta atividade é bastante ritualizada. Segundo as circunstâncias, ela exige um trabalho de figuração mais ou menos importante (Goffman 1974 e 1987). Muitas vezes, aliás, ela é em parte assegurada por uma terceira pessoa que serve de mediadora (professor da sala) entre os atores principais (comunicador e auditório).
- B)** *Uma fase de introdução ao tema*, um momento de entrada no tema do seminário. Trata-se de uma etapa de apresentação, de delimitação do assunto, que, além disso, fornece ao aluno comunicador a oportunidade de explicar brevemente as razões de suas escolhas, do ponto de vista adotado, do que motivou a apresentação oral do trabalho, etc. Esse primeiro contato do comunicador com o público deve também mobilizar a atenção, o interesse ou a curiosidade dos ouvintes.
- C)** *Apresentação do plano de exposição*. Para além de uma simples enumeração de ideias ou de subtemas, esta fase cumpre uma função de explicar quais subtemas serão apresentados para o auditório, como será as outras fases abordadas daqui em diante (d, e, f, g) e se haverá um espaço para o auditório formular perguntas para os comunicadores ou se os comunicadores perguntarão para o auditório algum tópico (pergunta) que foi elaborado para os *slides* da fase f. Tudo isso torna a comunicação transparente, explícita, tanto para o auditório como para o comunicador; há a oportunidade de explicitar para o auditório como foi planejado as apresentações orais. Sua eficácia é dupla, esclarecendo, ao mesmo tempo, sobre o produto (texto planejado) e sobre o procedimento (o planejamento).
- D)** *O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas* (cujo número deve corresponder ao que foi anunciado no plano)
- E)** *Uma fase de recapitulação e síntese*, importante não só porque permite retomar os principais pontos da exposição, como também porque constitui uma fase de transição entre a comunicação oral propriamente dita e as duas partes de conclusão.
- F)** *A conclusão*, que transmite uma “mensagem” final, mas que pode também submeter aos ouvintes um problema novo, desencadeado pela comunicação, ou, ainda, dar início a um debate etc.
- G)** *O encerramento*. A exposição encerra-se numa última etapa que é, de certa maneira, simétrica à abertura, comportando, frequentemente, agradecimentos ao auditório.

Fases	Ação do aluno expositor
Abertura	O aluno assume o papel de comunicador que se preparou para realizar a fala pública oral formal (texto) e instaura o intercâmbio com seus colegas, que assumem o papel de auditório.
Introdução ao tema	O comunicador anuncia o tema e seus subtemas e os aspectos que focalizará e justifica sua relevância.
Apresentação do plano da exposição	O comunicador apresenta ao auditório os passos que procurará seguir na exposição, conforme o roteiro planejado.
O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes subtemas.	O comunicador passa a explanar os conteúdos roteirizados.
Uma fase de recapitulação e síntese	O comunicador sumariza o conjunto de conteúdos comunicados.
A conclusão	O comunicador finaliza a explicação do conjunto de conteúdos expostos e lança de uma a duas perguntas sobre o tema para o auditório responder, pede que no mínimo dois integrantes do auditório participem com as respostas, isso desencadeará uma troca de conhecimentos acerca dos subtemas e do tema.
O encerramento	O comunicador anuncia o final da comunicação, agradece pela atenção do auditório.

Dica para o professor acerca da atividade 1.1!

Professor é importante que cada aluno receba uma cópia de texto com as sete fases sucessivas internas, pois elas vão regular três momentos cruciais para o sucesso das apresentações orais. O primeiro momento é quando, você levará os alunos ao laboratório de informática da escola para que eles preparem as lâminas da apresentação oral. O segundo momento é quando os *slides* já estão prontos, aí você deve imprimir os *slides* de cada grupo em folha de sulfite e levar para que os alunos operem sobre eles, pois será com base nos *slides* que os alunos irão preparar as fichas de mão (*handouts*) as quais dão segurança a eles durante a fala. O terceiro momento é na própria comunicação oral, momento em que deve haver um sincronismo entre, *lâminas do slide*, *fichas de mão (handouts)* e fala.

As sete fases sucessivas internas cumprem uma função essencial para a transição das informações documentadas para a materialização dos textos organizadores (*slides* e *handouts*) da fala pública oral formal, por isso que orientamos que você, professor, acompanhe a produção desses textos de apoio à fala, sempre verificando, se os alunos estão planejando as informações seguindo as etapas dessas sete fases sucessivas internas, que metaforicamente falando são as fôrmas nas quais se planifica as etapas da apresentação. Professor, mesmo os alunos conhecendo as sete fases sucessivas internas tirá-las do plano teórico e levá-las para o plano prático não é uma atividade simples, por isso, a consolidação dos *slides* e das fichas de mão (*handouts*) vão depender da qualidade de suas mediações formativas, para isso, sintetizamos algumas ações que podem ajudar no processo de produção dos *slides* e das fichas de mão (*handouts*).

- ✓ Indique nas lâminas de cada *slide*, na parte destinada para o título, a *fase sucessiva interna* que o aluno deve produzir. Dessa forma, você orienta a produção de cada lâmina e o que o aluno precisa escrever;
- ✓ Se sua turma não tem afinidade com o programa *power point* da *Microsoft* ou se sua escola não dispõe de laboratório de informática, você pode produzir coletivamente as lâminas dos *slides* de cada grupo. Para isso, você pode manusear um notebook, em seguida organize a sala em um formato de círculo e serva de escriba; vá digitando, selecionando imagens e montando as lâminas de acordo com as sugestões dos alunos. Esse tipo de produção desprende mais tempo, precisa que as turmas não tenham um número grande de alunos, mas é praticável, fizemos isso em nossas oficinas dessa sequência didática;
- ✓ A fase de abertura precisa ser realizada por você, professor, tanto na produção da *lâmina* de cada *slide* como também na preparação da ficha de mão (*handout*). Assim você pode desenvolver um texto padrão para ser digitado pelos alunos na lâmina que compete a essa fase (a). É importante que no momento da apresentação propriamente dita, você faça essa apresentação, explicando o papel dos comunicadores, o quanto eles prepararam a apresentação, chamando cada um pelo nome para vir à frente para assumir o papel de comunicador. Nessa fase, é importante que você faça alguns combinados com o auditório, explicando que ele é coconstrutor do texto oral e que devido a isso, é preciso que eles evitem as conversas paralelas, o arrastar de mobília, a derrubada de objetos, o andar pela sala; que tomem nota durante as apresentações, que façam contato visual com o comunicador oral e que participem da apresentação quando for convocado pelo comunicador oral, sobretudo na fase *f*, a qual é o momento apropriado para a participação do auditório;
- ✓ Para a fase de recapitulação e síntese, nós recomendamos que além dos principais tópicos de fala que precisam ser planejados nas lâminas para serem retomados, também é interessante os alunos incluírem uma ou duas imagens sugeridas para cada tema, para serem analisadas por eles durante a fase como forma de amarração da apresentação;
- ✓ Para a fase de encerramento (*f*) é interessante que os alunos formulem uma ou duas perguntas deflagradoras para ser lançada ao auditório, isso pode desencadear uma maior interação simétrica entre auditório e comunicador em forma de troca de conhecimentos.

ATIVIDADE 2

2- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como deve ser a linguagem corporal dos participantes da comunicação oral de seminário tanto por parte do comunicador como por parte do auditório.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>A linguagem do corpo em seminários</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Trata-se de um elemento não verbal importante para a construção de sentido no seminário escolar, por isso, tanto aluno-comunicador quanto auditório precisam ter certos cuidados com as mensagens transmitidas durante a apresentação propriamente dita.✓ A principal postura do aluno comunicador diante do auditório deve ser: corpo ereto, sem ficar encostado na parede, na lousa, procurando se deslocar pelo palco na medida do possível, a fim de não ficar totalmente estático;✓ O aluno-comunicador precisa fazer contato-visual com o auditório de maneira que olho nos olhos das pessoas que compõem o auditório no momento em que estiver falando, e seus olhares precisam ser distribuídos entre suas várias faixas/filares, de maneira que os olhares não fiquem concentrados em apenas um grupo do auditório;	<p style="text-align: right;">2</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Durante a fala, o aluno-comunicador deve evitar o excesso de leitura nas lâminas dos <i>slides</i>, de maneira que esse precisa olhar o tópico que está escrito nos <i>slides</i> e procurar desenvolver sua fala. Recomenda-se que o aluno-comunicador, evite ler toda a apresentação oral, assim, nos principais momentos da apresentação, recomenda-se que o aluno desenvolva suas ideias construindo o texto oral. Todavia, destacamos que, caso o aluno não sinta confiança para falar sobre o tópico, que, então, ele leia a informação para, depois, procurar explicá-la;✓ Recomenda-se que o aluno-comunicador também se oriente pelas suas fichas de mão, as quais direcionam o que ele deve falar e lhe trazem mais segurança, caso esqueça-se de alguma informação e precise recorrer à leitura;✓ O aluno-comunicador deve permanecer focado durante a sua fala e a de seus colegas, mesmo que haja alguém do auditório debochando, falando paralelamente, andando pela sala, recomenda-se que o aluno-comunicador mantenha a calma e siga explicando os subtemas da apresentação oral.
<p style="text-align: right;">3</p> <p>A linguagem do corpo do auditório em seminários</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procure chegar com antecedência à sala para sentar-se antes da apresentação começar;✓ Entenda que você é coautor do texto oral, pois o fato de auditório e comunicador estarem no mesmo tempo e espaço de produção determina que os comportamentos afetem-se mutuamente. Assim, você na condição de auditório é responsável por ajudar o aluno-comunicador a ficar calmo e a produzir um texto oral de qualidade para a sala. Para isso evite:	<p style="text-align: right;">4</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conversas paralelas;2. Arrastar a mobília durante a apresentação oral;3. Andar pela sala ou sair dela durante a fala dos colegas;4. Debochar e rir caso o colega se esqueça de algum tópico de fala;5. Faça contato visual com o aluno-comunicador e demonstre que você está interessado no texto que ele está produzindo;6. Leve caneta, lápis e caderno no dia da apresentação e procure anotar as principais informações veiculadas pelos colegas comunicadores.7. Quando for convidado a responder alguma pergunta, interaja, ajude a construir sentidos para o seminário;8. Formule perguntas acerca de suas dúvidas para a fase da apresentação oral em que você pode realizar perguntas para o aluno-comunicador.

5

- ✓ A qualidade da linguagem corporal tanto do aluno-comunicador quanto do auditório garante a produção satisfatória de um seminário escolar;
- ✓ Quando você, aluno-comunicador tiver concluído a sua fala e tiver passado para o seu colega de grupo, é importante que você continue com o corpo ereto, em posição de escuta atenta, e demonstrando interesse pelo que seu colega está falando. Caso perceba que a sua fala pode complementar o que ele está dizendo, perceba o momento adequado para complementar com sua informação;
- ✓ Caso, você perceba que seu colega de sala está nervoso e por isso tem dificuldades para falar sobre o tema, tente ajudá-lo lembrando-o sobre alguns tópicos para serem falados, mas sempre devolvendo-lhe o turno de fala para que ele continue a falar.

6

- ✓ Antes de iniciar a apresentação oral, e logo no começo, é natural que você, aluno-comunicador, fique um pouco nervoso, ainda mais se for a sua primeira vez falando em público. Porém, você deve lembrar-se que preparou sua comunicação oral com:
 1. Leitura de variadas fontes semióticas de informação;
 2. Que você tem os *slides* e os *handouts* para te auxiliar caso você esqueça de alguma informação;
 3. Você não está sozinho, você tem seus colegas de grupo para te auxiliar, caso seja surpreendido por algum esquecimento;
 4. O auditório já foi avisado pelo professor na fase de abertura para se comportarem bem e procurarem ouvir atentos a sua fala.
 5. Não tenha pressa para falar, olhe o *slide*, pense no que quer falar e depois comunique;
 6. Conforme você for ministrando seminários em outras séries, ficará cada vez mais proficiente na comunicação oral, mas sempre haverá um pouco de nervosismo, pois esse estado é natural antes e nos instantes iniciais da fala pública oral formal.

Dica para o professor acerca da atividade 2!

Professor, ao explicar as lâminas, procure desenvolver a consciência tanto no comunicador-oral quanto no auditório que eles são parceiros durante a produção do texto falado, e que os comportamentos se auto influenciam mutuamente. Assim, um comunicador-oral que não olha para o auditório, se encosta na lousa, fala baixo conduz o auditório a perder o interesse por sua fala. Por sua vez, um auditório que conversa durante a comunicação oral, arrasta mobília, debocha dos erros do comunicador, levanta-se durante a apresentação também conduz o comunicador-oral a perder o interesse de se engajar em suas explicações. Portanto é importante a sua mediação na construção de papéis que serão assumidos durante a comunicação oral, que, agora, já está bem próxima de ocorrer, pois a essa altura, já foi feito a fase de sensibilização ao gênero; o desenvolvimento das características do gênero; a fase de pesquisa e documentação de informações sobre o tema e subtemas; o estudo do plano geral do gênero (as sete fases sucessivas internas); como portar-se com o corpo durante o seminário. Então falta, agora, somente, como a voz deve ser colocada no momento da apresentação, a produção dos *slides* e das fichas de mão. Pronto chegou o grande dia, a apresentação oral dos grupos. Estamos quase lá, bom trabalho!

2.1- Leia o texto, *sete dicas de linguagem corporal para apresentações*, da autora, Talita Abrantes e depois discuta com o seu professor e colegas de sala.

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade

Título: Sete dicas de linguagem corporal para apresentações

Portador/fonte: EXAME

Link: <https://exame.abril.com.br/carreira/7-dicas-de-linguagem-corporal-para-apresentacoes/>

Extensão: 4 páginas

Dica para o professor acerca da atividade 2.1!

Professor, caso o seus alunos possuam um nível socioeconômico a ponto de ter um computador com internet em casa, recomende que eles leiam com antecedência esse texto para a aula. Todavia, isso é só a título de se familiarizarem com essa leitura, pois se recomenda que esse texto seja impresso, um para cada aluno, que eles façam no mínimo três leituras, de forma análoga a leitura que foi realizada do artigo de divulgação científica, a primeira leitura individual, a segunda leitura compartilhada (professor lendo em voz alta), a terceira leitura para discutir o conteúdo do texto, as palavras que possuem dificuldades de compreensão dentro do contexto do texto, etc. A leitura desse texto ajudará a desenvolver capacidades de ação com relação à linguagem corporal, durante as apresentações orais. Bom trabalho!

ATIVIDADE 3

3- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como deve ser a qualidade da impostação da voz durante a fala pública oral formal.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>A qualidade da voz em apresentações de seminário</p> <ol style="list-style-type: none">1. Procure impostar a sua voz em um tom audível, ou seja, certifique-se que todos do auditório estão escutando o que você está falando.2. Se você tem um tom de voz baixo, experimente tentar falar mais alto no dia da apresentação oral, pois caso o auditório não te escute, isso pode conduzi-lo a perder o interesse em sua apresentação oral;3. Procure ensaiar a sua fala com antecedência para que você evite a leitura de <i>slides</i> e de texto, e que você só faça isso em momentos críticos;4. Respire durante a sua fala, procure falar pausadamente, de maneira clara, cada uma das palavras, frases, orações, sentenças, períodos.	<p style="text-align: right;">2</p> <p>A passagem de turno de fala para outro colega de grupo.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ao concluir sua fala, procure utilizar algumas frases para indicar para o auditório que você acabou e que passará o turno para outro colega de grupo continuar as explicações. Utilize expressões como as abaixo, por exemplo: A) Agora que conclui a explicação sobre o subtema... vou passar a fala para o meu colega (<i>diz o nome</i>) que vai falar um pouco sobre o subtema... B) Vou passar a fala para o meu colega de grupo (<i>diz o nome</i>) porque ele irá realizar a fase de recapitulação e síntese.
<p style="text-align: right;">3</p> <p>Há no mínimo três tipos de entonação que podemos utilizar durante o seminário escolar, conforme abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none">1. A entonação ascendente Esse tipo é utilizado quando assumimos o turno de fala, ao cumprimentarmos o auditório, e quando estamos comunicando conteúdos alegres.2. A entonação linear É utilizada quando entramos na fase de explicação dos subtemas, ao explicarmos as mensagens preparadas para o seminário, sobretudo, quando realizamos as fases <i>d</i>, e do seminário escolar.3. A entonação descendente Essa entonação é utilizada quando estamos comunicando fatos tristes acerca dos temas e subtemas de nossa apresentação e o abaixamento da voz, também indica, que concluímos as nossas explicações e que passaremos o turno para outro colega de grupo iniciar outro subtema, ou outra fase do seminário escolar.	<p style="text-align: right;">4</p> <p>A voz é importante recurso complementar durante a sua apresentação oral. Os seus <i>slides</i> podem estar perfeitos, a sua linguagem corporal pode estar adequada, mas, caso a sua voz esteja baixa, sem vivacidade, sem emoção pode conduzir o auditório a perder o interesse pelo seu texto.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procure falar alto (audível);✓ Procure falar com calma;✓ Procure falar de maneira relativamente espontânea (evitando ler grandes quantidades de texto);✓ Esteja atento para passar e receber os turnos de fala;✓ Procure modular a voz de maneira ascendente, linear ou descendente nas fases de apresentação oral correlacionadas ao conteúdo.

3.1- A ficha abaixo sintetiza os tipos básicos de entonação de voz.

Entonações essenciais para a locução em um SE

Entonação Ascendente	Mensagem de algo surpreendente, alegre, recurso utilizado na abertura de turnos de fala.
Entonação Linear	Quando o referente é objetivo, teórico, científico, utilizado ao enunciar uma mensagem expositiva, direta, menos emocional e mais racional.
Entonação Conclusiva	Indica o fechamento de turno, o acabamento da enunciação.

Fonte: Adaptação com base em Dolz et.al (2004)

Tomando por base a ficha acima, você irá ler o poema *A rosa de Hiroxima* três vezes, cada uma delas modulando a voz com uma das entonações.

A rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

Vinicius de Moraes

Dica para o professor acerca da atividade 3.2!

Professor, essa é uma atividade para desinibir os alunos com relação a assumir a frente da sala e, para treinar a impostação da voz de maneira audível. Você pode sugerir que cada aluno vá à frente da sala e realize a leitura do poema para os demais colegas de sala. Conforme os alunos vão realizando a leitura do poema, você pode ir sugerindo a eles como entonar a voz, ora de forma ascendente, ora de forma linear, ora de forma descendente. Enunciação mais alta, enunciação mais devagar, fala mais clara, etc. Os poemas são ótimos para desinibir e para treinar a modulação da voz, ritmo, frequência, e altura. Bom trabalho!

ATIVIDADE 4

4- As perguntas abaixo serão feitas pelo professor, as quais deverão ser respondidas oralmente:

- A) Quem sabe o que é a ferramenta *power point*? Qual a sua função?
- B) Quem já utilizou a ferramenta para preparar seminários e/ou apresentações orais?
- C) Vocês sabem o que são *designs* aplicados aos seus *slides* em branco?
- D) Vocês sabem inserir transições nas lâminas da apresentação do seu grupo? Sabem quais as funções das transições em apresentações orais?
- E) Vocês sabem utilizar *animações* e quais são as funções delas em seus *slides*?

Dica para o professor acerca da atividade 4!

As perguntas acima podem ser respondidas oralmente, uma vez que o objetivo delas é diagnosticar os alunos que já prepararam apresentações no programa *Microsoft power point* e diagnosticar os que ainda não utilizaram e, devido a isso, precisarão de mais assistência e atenção do professor durante a preparação dos *slides* no laboratório de informática da escola. Outro objetivo é instigar os alunos a quererem conhecer recursos da ferramenta que preenchem de qualidade a confecção dos *slides* e a forma que eles serão apresentados ao auditório, são recursos como, por exemplo, *tópicos*, *designs*, *transições* e *animações*. Após esse diagnóstico e o despertar do interesse pelos recursos, exiba por duas vezes a videoaula sugerida na atividade 4.1. Bom trabalho!

4.1- Assistam a primeira execução da videoaula e somente prestem atenção nas dicas dadas pelo professor Silas Romanha:

Videoaula sugerido para a explicação de como usar a ferramenta *power point* para preparar os *slides*

Título: Power Point 2013/16 – Apresentação de *slides* profissional em poucos minutos

Fonte/Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=g0qBWZpk60g>

Autor: Professor Silas Romanha.

Duração: 29 min 47 seg

4.2- Assista a videoaula novamente. Desta vez anote as principais dicas dadas pelo professor para que, na próxima aula, quando você for preparar seus *slides*, tenha referências para seguir a fim de preparar uma apresentação que tenha qualidade visual para o auditório.

Ficha-síntese sobre as principais dicas para a preparação de *slides* de qualidade visual para o auditório

O que o professor fala sobre os modelos de <i>templates</i> sugeridos pelo programa <i>power point</i> ?	
O que o autor fala de escrever em formato de parágrafos em seus <i>slides</i> ? Estes devem ser usados ou evitados? Caso devam ser evitados, ele explica por quê?	
Segundo o autor, os <i>slides</i> servem a quem e para quê?	
Por que o autor recomenda o uso de imagens nos <i>slides</i> ?	
Qual a função do <i>slide</i> de título?	
Qual a função do <i>slide</i> cabeçalho de seção?	
Qual a função do <i>slide</i> de título e conteúdo?	
Qual a função do <i>slide</i> de duas partes de conteúdo?	
Qual a função do <i>slide</i> de comparação?	
Qual a função do <i>slide</i> conteúdo com legenda?	
O que são os <i>designs</i> , <i>transições</i> e <i>animações</i> ? Qual a função de cada um? Você aprendeu como encontrar no programa (<i>power point</i>) cada um desses recursos e utilizar?	

Dica para o professor acerca da atividade 4.2!

Professor, você pode optar em entregar a ficha para os alunos registrarem por escrito as informações da videoaula, ou realizar as perguntas oralmente. Isso dependerá do nível de maturidade de sua sala, caso você ache que eles entenderam as dicas da videoaula sobre como montar os *slides* de forma profissional, então dispense o registro das respostas por escrito e faça somente a discussão acerca das principais informações do vídeo. Agora, caso a sua turma apresente dificuldades em compreender o vídeo, peça que registrem por escrito as informações para que na hora da montagem dos *slides* eles se lembrem de seguir cada um dos passos, a fim de apresentar *slides* de qualidade visual para o auditório.

4.3- Reúna todas as informações que vocês resumiram, resumiram, sintetizaram, mais as imagens indicadas para o grupo de acordo com o seu respectivo tema e encaminhe-se para o laboratório de informática. Lá vocês irão preparar, de acordo com o seu grupo, as lâminas dos slides das apresentações orais.

Dica para o professor acerca da atividade 4.3!

Professor solicite a sala de informática da escola com antecedência para que no dia dessa aula, você encaminhe os alunos ao laboratório para montarem as lâminas das apresentações orais. Isso pode levar cerca de 3 a 4 aulas de 50 minutos. É importante:

- ✓ Deixar os computadores ligados com antecedência no programa *power point* da Microsoft;
- ✓ Peça que os alunos tragam todas as informações documentadas, a fim de revisitá-las para montarem as lâminas;
- ✓ Baixe as duas imagens que foram sugeridas para cada grupo em *pendrive* para que você possa disponibilizar para os alunos incluírem nas lâminas da apresentação deles;
- ✓ Organize os alunos de acordo com os grupos e temas que foram direcionados a eles;
- ✓ Circule pela sala, auxiliando os alunos que apresentam maior dificuldade em operar o programa *power point*, prontifique-se em ajudá-los;
- ✓ Caso queira, prepare um modelo de lâminas de acordo com o sugerido aqui em baixo na atividade **4.4**, Bom trabalho!

4.4- Você e seu grupo podem seguir o modelo de lâminas abaixo para preparar suas lâminas.

Sugestão do plano geral para a montagem das lâminas	
<p>Abertura “Homem ser capaz de criar culturas”</p> <p>Subtemas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Em que somos semelhantes 2) O que é cultura 	<p>Membros do grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome _____ • Nome _____ • Nome _____
<p>FASE DE INTRODUÇÃO AO TEMA</p>	<p>Introdução ao tema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar-se novamente • Escrever qual tema irá apresentar • Fala sobre os subtemas e quem irá falar cada um dos subtemas; • Delimita o assunto, diz até onde a apresentação vai; • Explique a importância de estudar o tema
<p>Sequência do slide anterior caso precise de mais tópicos</p>	<p>APRESENTAÇÃO DO PLANO DE EXPOSIÇÃO</p>

<p>Apresentação do plano de exposição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diga quem irá fazer cada uma das fases sucessivas internas a partir daqui • O aluno x vai falar do subtema 1; • O aluno y vai falar do subtema 2; • O aluno a vai fazer a fase de recapitulação e síntese; • O aluno b vai fazer a fase de Conclusão; • O aluno e vai fazer a fase de encerramento 	<p>Continuação da fase anterior, caso precise escrever algo mais</p> <ul style="list-style-type: none"> • O auditório deve responder duas perguntas elaboradas por nós na fase f) a conclusão; • Pedimos que vocês prestem atenção e participem somente da fase f) com a fala de vocês;
<p>O DESENVOLVIMENTO E O ENCADEAMENTO DOS DIFERENTES TEMAS</p>	<p>Subtema 1- escreva o título do subtema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Liste os principais tópicos que investigou sobre o subtema para falar para o auditório;
<p>Para continuar a escrever sobre o subtema 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coloque uma imagem que você dê conta de explicar e que tenha algo a ver com o subtema 1 	<p>SUBTEMA 2- ESCREVA QUAL É.....</p>
<p>Subtema 2: escreva o título aqui</p> <ul style="list-style-type: none"> • topicalize as principais informações que quer falar para o auditório sobre esse subtema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Continue a escrever os tópicos do subtema 2 aqui;

<p style="text-align: center;">FASE DE RECAPITULAÇÃO E SÍNTESE</p>	<p style="text-align: center;">Fase de recapitulação e síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> • Topicalize as principais informações que você deseja recapitular sobre os subtemas e sobre o tema..... • • • • •
<p>Inclua uma imagem aqui que dê para recapitular os subtemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inclua aqui uma imagem que você dê conta de explicar..... 	<p style="text-align: center;">A CONCLUSÃO</p>
<p style="text-align: center;">Dê uma conclusão para o tema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escreva a importância de estudar esse tema..... • Qual a conclusão que você chegou sobre o tema com as suas pesquisas..... • Formule duas perguntas sobre o tema e subtemas para lançar para o auditório e fomentar o debate..... 	<p style="text-align: center;"><small>Despeça-se do auditório, agradeça a atenção, etc.</small></p> <p style="text-align: center;">ENCERRAMENTO</p>

Dica para o professor acerca da atividade 4.4!

Professor, na atividade **4.4** há um modelo de plano geral que os alunos podem preencher para produzirem as lâminas dos *slides*, mas essa é apenas uma sugestão, os alunos podem preparar a apresentação da forma que preferirem desde que sigam o plano geral com as sete fases sucessivas internas. Indicamos que você prepare essas lâminas acima, salve em um *pendrive* e depois cole nos computadores da escola para que os alunos preencha com informações cada uma das lâminas. Se quiser, pode imprimir esse esquema acima para que eles usem como base na preparação das lâminas da apresentação deles. Bom Trabalho!

ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA REFINAR A ELABORAÇÃO DOS SLIDES E AMPLIAR AS REPRESENTAÇÕES PSICOLÓGICAS ACERCA DO CONTEÚDO TEMÁTICO

Dica para o professor acerca da atividade complementar!

Professor, imprima o capítulo 6- do livro *Sociologia para jovens do século XXI*; entregue uma cópia para cada aluno e peça que eles leiam o capítulo em casa e que elaborem resumos escolares acerca dos textos-base que aparecem no capítulo. Na aula seguinte, realize uma leitura coletiva do capítulo 6 do livro de sociologia, durante a leitura, vá esclarecendo as dúvidas dos alunos e sistematizando as informações na lousa para que possam ser usadas pelos alunos para aprimorar os *slides* e para elaborar as fichas de mão (*handouts*)

Sugestão de capítulo para ampliar as representações psicológicas do alunos acerca do conteúdo temático.

Título: Capítulo 6- “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais

Fonte/Portador: Livro didático: Sociologia para jovens do século XXI

Autor: Luiz Fernandes de Oliveira; Ricardo Cesar Rocha da Costa

Páginas: 78 a 87

Imagem do livro



OFICINA 4 – PRODUÇÃO DE FICHAS DE MÃO (Handouts) COM FUNÇÃO PLANEJADORA DA FALA ORAL PÚBLICA FORMAL

Objetivo de ensino: Reconhecer as finalidades do gênero organizador da fala pública (*handout*); reconhecer as características composicionais e estilísticas do gênero (*handout*); produzir fichas de mão acerca do conteúdo temático dos *slides*; ensinar a estruturação das partes internas do texto para o dia da apresentação oral;

Materiais: Impressão dos *slides* dos grupos; papel cartão cortado nas medidas de 20 cm na horizontal e 14 cm na vertical (*handouts*); canetas azuis, vermelhas e pretas.

Avaliação: Verificar o engajamento dos alunos nos grupos de trabalho; a qualidade da produção dos *handouts*; se os alunos prepararam *handouts* para todas as sete fases sucessivas internas que estruturam o plano geral do seminário escolar.

ATIVIDADE 1

Objetivo: Apresentar aos alunos o gênero organizador da fala pública oral formal (*handout*); Quem produz? Para quem produz? Qual a finalidade? Quais os elementos composicionais?

PROCEDIMENTOS

Na atividade 1, você pode preparar lâminas para desenvolver nos alunos a consciência acerca da importância das fichas de mão (*handouts*) como roteiro para guiar a fala dos alunos comunicadores durante a apresentação oral. Selecione imagens de apresentadores de televisão que têm nas mãos as fichas que organizam o andamento de um programa de televisão. Explique aos alunos que é característica dos orais públicos formais serem mediados pela escrita, e como eles aprenderam, as lâminas dos *slides* servem para captar a atenção e orientar o auditório, já as fichas de mão (*handouts*) servem para orientar a fala do aluno-comunicador e dar mais segurança emocional para eles, uma vez que, caso esqueçam do tópico de fala, eles podem dar uma rápida consultada em suas fichas de mão, as quais se encaixam de maneira confortável na mão, devido ao seu tamanho (20 cm por 14 cm). Além disso, as fichas de mão servem para distribuir entre os membros do grupo, qual fase sucessiva interna cada integrante irá realizar.

ATIVIDADE 2

Objetivo: Auxiliar cada grupo a distribuir as responsabilidades de fala (fases sucessivas internas) que serão de responsabilidade de cada um dos membros do grupo durante a fala propriamente dita.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 2, professor, você deve organizar os grupos de trabalhos de acordo com cada tema e subtema preparado pelos grupos. Após organizá-los, entregue a impressão das lâminas dos *slides* produzidas por cada um dos grupos. Na sequência, explique para eles que terão 15 minutos para dialogarem sobre qual tema, subtema, fase sucessiva interna cada aluno realizará no dia da apresentação propriamente dita. Para finalizar, eles devem escrever o nome do aluno responsável por cada fase e entregar para você. Dessa forma, você consegue verificar, se todos os membros do grupo irão apresentar alguma fase, subtema e tema do seminário escolar. Você também consegue ter a noção, se os alunos conseguiram organizar-se para distribuir as tarefas e responsabilizar todos os membros do grupo. Dessa forma, cada um se responsabilizará por preparar as fichas de mão (*handouts*) de acordo com a fase do seminário que se assumiu.

ATIVIDADE 3

Objetivo: Produzir as fichas de mão (*handouts*) com as informações que devem ser expostas por cada um dos membros do grupo durante a comunicação oral.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 3, você deve escrever as sete fases sucessivas internas na lousa, de maneira que elas fiquem visíveis para os alunos que estão nos grupos de trabalho, elas não precisam estar com as informações integrais acerca do que se deve fazer em cada uma das fases. Procure resumir com as principais ações que devem ser realizadas pelo comunicador oral em cada uma das sete fases sucessivas internas. Na sequência, você explica que cada aluno irá produzir suas fichas de mão (*handouts*) de acordo com a fase que ficou responsável, feito isso, entregue o papel cartão recortado nas medidas (20 cm por 14 cm) em papel branco e peça que os alunos comecem a produzir as suas fichas de acordo com a ação a ser desenvolvida na fase e seguindo as informações que eles planejaram nas lâminas dos *slides*. Professor, você deve circular pela sala durante a confecção e fornecer auxílio para os alunos que apresentarem maior dificuldade em produzir as fichas de mão; experimente perguntar para eles, *o quê devem fazer nessa fase?* O que gostariam de falar para o auditório? No que as lâminas dos *slides* podem ajudar os alunos na preparação das fichas, etc.

ATIVIDADE 4


Objetivo: Conversar com os alunos antes da apresentação para explicar para eles como funcionará cada uma das apresentações no dia, como deve ser os papéis do aluno-comunicador e do aluno-auditório, como será preparado a sala, como será coletado o áudio das apresentações para posterior avaliação, explicar o tempo mínimo de duração de cada seminário e o tempo máximo de cada apresentação.

PROCEDIMENTOS

Na atividade 4, você pode elaborar lâminas para explicar aos alunos como a sala será organizada no dia da apresentação oral, como deve comportarem-se os alunos-comunicadores frente o auditório e como deve comportarem-se os alunos-audiência frente ao comunicador oral. Para finalizar a preparação para o dia dos seminários, você pode exibir o vídeo que tem como título, *Sete erros na apresentação de um seminário na faculdade*. Em seguida, promova uma discussão oral acerca do vídeo, a fim de aparar as últimas arestas para o dia do seminário escolar.

ATIVIDADE 1

1- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês sobre o texto que serve de organizador da sua fala pública oral formal, ficha de mão (*handout*). Preste atenção nas explicações e procure esclarecer as suas dúvidas.

<p style="text-align: center;">1</p> <p>Fichas de mão (<i>handouts</i>)</p> <ul style="list-style-type: none">• As fichas de mão são organizadoras da fala pública oral formal dos alunos-comunicadores;• Elas são produzidas em papel cartão com medidas de 20 cm na horizontal e 14 na vertical;• Os <i>handouts</i> se encaixam de forma ergonômica nas mãos para que o aluno consulte a ficha antes de falar cada um dos tópicos de apresentação;• Cada aluno do grupo deve preparar a sua ficha de acordo com o tema, subtema, fase sucessiva interna que ficou responsável para falar;• As fichas de mão devem ser escritas de forma sintética, de maneira que o aluno disponha em tópicos as informações que falará.	<p style="text-align: center;">2</p> <ul style="list-style-type: none">• Evite escrever as suas fichas de mão com parágrafos longos e descritivos. Prefira aos tópicos e sumários;• Procure se apoiar nas lâminas dos <i>slides</i> para produzir as suas fichas de mão;• Combine com os seus colegas de grupo de apresentação, quem vai ficar responsável por cada fase sucessiva interna; tema; subtema; análise de imagem etc.• Procure escrever na sua ficha de mão, novidades sobre o tema, as quais não estão escritas nos <i>slides</i>.
<p style="text-align: center;">3</p> <p>. As fichas de mão darão a vocês mais confiança para poder falar em público;</p> <p>. Os textos orais públicos formais são organizador por fichas de mão, observe os apresentadores de programa de televisão, eles também usam suas fichas de mão;</p>	<p style="text-align: center;">4</p> 

Dica para o professor acerca da atividade 1!

Professor, por meio das suas explicações, procure demonstrar para os alunos, o quanto a fichas de mão (*handouts*) são polifuncionais para organizar os atos de fala de cada um dos membros do grupo; distribuir as fases sucessivas internas de responsabilidade de cada um; garantir a segurança psicológica

e emocional para ir diante do auditório e, organizar a fala pública oral formal. Comente com os alunos que isso é um recurso utilizado inclusive pelos apresentadores de televisão para saberem a sequência das ações que ocorrerão durante o programa de TV. É importante que você também explique que as fichas de mão não podem conter textos longos (parágrafos descritivos), diga aos alunos que cada um pode fazer quantas fichas quiser desde que as informações estejam topicalizadas. É interessante você ensinar os alunos a numerar suas fichas de mão para que eles descartem aquelas que já foram atualizadas durante a fala. Bom trabalho!

ATIVIDADE 2

2- O seu professor irá entregar uma ficha para que vocês organizem qual será a fase sucessiva interna que cada membro do grupo irá se responsabilizar. Vocês têm 15 minutos para discutir quem fará cada uma das fases sucessivas internas e para preencher a ficha. Após o preenchimento, entreguem-na ao professor.

Nome do responsável pela fase sucessiva interna, subtema, análise de imagem.	As sete fases sucessivas internas, os subtemas, as duas imagens para serem analisadas, etc.
De responsabilidade do professor;	A) Fase de abertura
	B) Introdução ao tema
	C) Apresentação do plano de exposição
	D) O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas Subtema 1- Subtema 2-
	E) Uma fase de recapitulação e síntese
	F) A conclusão
	G) O encerramento

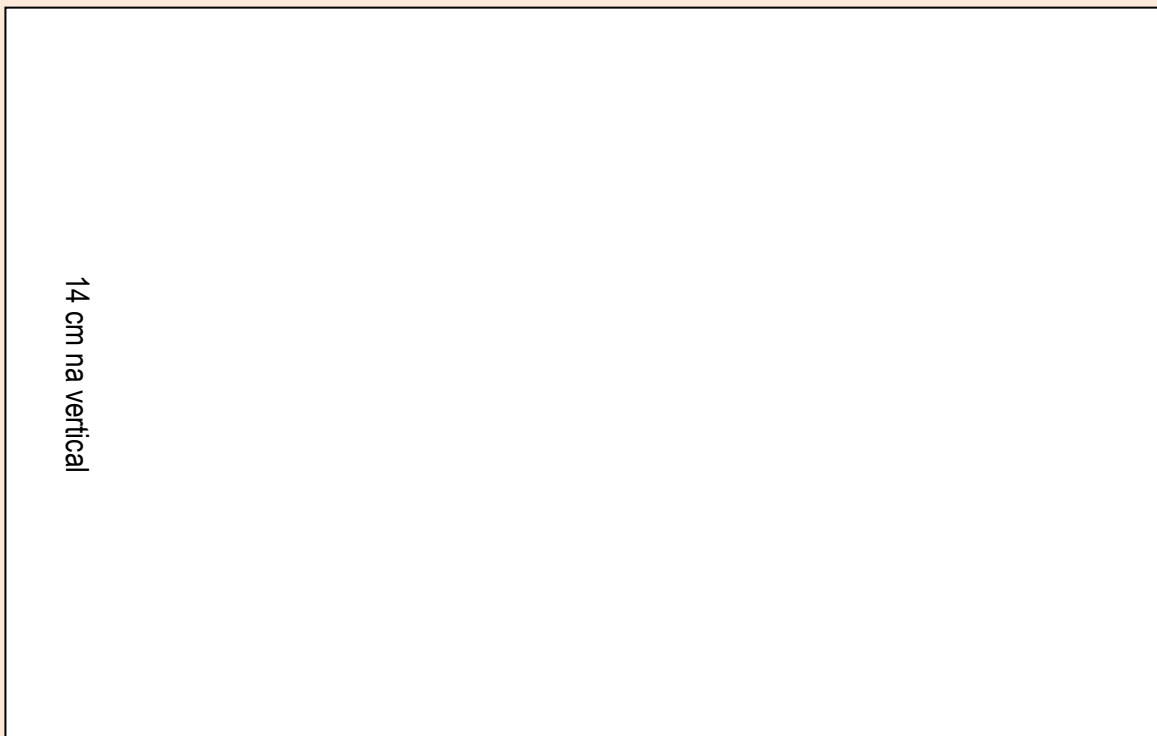
Dica para o professor acerca da atividade 2!

Professor, juntamente com essa ficha para que os alunos se responsabilizem por cada uma das fases do seminário escolar entregue as lâminas produzidas pelo grupo na ferramenta *power point* do *Microsoft office*. Procure certificar-se que cada membro do grupo responsabilizou-se por uma ou mais fases da apresentação oral, de maneira que todas as fases sucessivas internas tenham alguém responsável por preparar as fichas de mão (*handouts*) e por comunicá-la durante a apresentação propriamente dita. Solicite que os alunos escrevam na coluna da esquerda o nome do responsável pela fase e que te entreguem ao final dos 15 minutos de discussão e distribuição das tarefas. Bom trabalho professor!

ATIVIDADE 3

3- O seu professor entregou para vocês cartões em branco para a produção das fichas de mão (*handouts*). Para produzi-la, sigam as seguintes dicas:

20 cm na horizontal



Dica para o professor acerca da atividade 3!

Professor, o modelo acima é ilustrativo para representar as medidas sugeridas que você pode cortar o papel cartão para fazer o suporte para os *handouts*, seria interessante que você já levasse prontos para a sala de aula, mas como sabemos do número de alunos por turma, e da rotina corrida do professor de Educação Básica, então recomendamos que caso seja necessário que você leve o papel cartão para ser recortado em sala por cada um dos grupos. Acreditamos que 20 fichas de mão são o suficiente para cada grupo estruturar o texto organizador de sua apresentação oral. Professor, procure escrever na lousa as ações que o comunicador oral deve fazer em cada uma das sete fases sucessivas internas para que os alunos tenham um norte sobre como preparar suas fichas, de acordo com a finalidade de cada uma das fases. Não se esqueça, a fase de abertura (fase a) é realizada por você, professor, como já foi dito nas atividades anteriores. Bom trabalho!

ATIVIDADE 4

4- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar como devem ocorrer as apresentações de seminário escolar que acontecerão na próxima aula. Acompanhe a explicação e procure esclarecer as suas dúvidas, pois na próxima aula, ora você será comunicador-oral ora será aluno-audiência. Fique ligado como você deve portar-se em cada um dos papéis assumidos.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>ORGANIZAÇÃO DA SALA</p> <ul style="list-style-type: none">• Procurem chegar mais cedo a aula no dia da apresentação para preparar os equipamentos, projetor, notebook, som, iluminação etc.• Organizem as carteiras para que o auditório fique voltado para onde os <i>slides</i> serão projetados;• Organizem as carteiras com espaços entre elas, de maneira que não fiquem coladas umas nas outras. Assim, pode diminuir a incidência de conversas paralelas;	<p style="text-align: right;">2</p> <p>Comportamento dos alunos-comunicadores</p> <ul style="list-style-type: none">• Devem dirigir-se ao auditório com um tom de voz audível;• Devem ter organizado as apresentações em <i>slides</i> e <i>handouts</i>;• Devem buscar fazer contato-visual com o auditório durante a fala, buscando distribuir os olhares em múltiplas direções, sem ficar focado no professor;• A apresentação deve durar no mínimo 15 minutos e no máximo 20 minutos;
<p style="text-align: right;">3</p> <p>Comportamento dos alunos-audiência</p> <ul style="list-style-type: none">• Procure se assentar antes das apresentações começarem;• Evite conversas paralelas durante a fala dos comunicadores orais;• Não arraste mobília ou derrube objetos durante a fala do aluno-comunicador;• Participe da coconstrução do texto, sentando-se de maneira adequada, mostrando interesse pelo que está sendo comunicado pelos alunos-comunicadores;• Leve um caderno para anotar as principais informações aprendidas durante a apresentação do seminário escolar;• Participe no momento em que for interpelado pelo comunicador oral.	<p style="text-align: right;">4</p> <p>Exibição do vídeo</p> <p>“Sete erros na apresentação de um seminário na faculdade”</p>

4.1- O seu professor irá exibir um vídeo sobre os sete erros que devem ser evitados em apresentações de seminários. Acompanhe o vídeo. Liste quais são esses sete erros com o objetivo de discuti-los com os seus colegas de classe para que eles não aconteçam no dia do seu seminário escolar.

Sugestão de vídeo para desenvolver as atividades 4 e 4.1!

Título: Sete erros na apresentação de um seminário na faculdade

Fonte/ Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=SjThur8ojcU>

Duração: 3 min 07 seg

1°Erro _____

2°Erro _____

3°Erro _____

4°Erro _____

5°Erro _____

6°Erro _____

7°Erro _____

Dica para o professor acerca da atividade 4 e 4.1!

Professor, essa é a última mediação que você terá com os alunos, antes das apresentações orais, procure lembrá-los das principais capacidades desenvolvidas ao longo das oficinas para garantir a produção de seminários de qualidade. Busque desenvolver a consciência acerca dos papéis tanto do comunicador como do auditório. Para finalizar, sugerimos que você exiba por duas vezes o vídeo sugerido acima e solicite que os alunos sintetizem os sete erros listados no vídeo. Bom trabalho!

Produção dos seminários para a turma da sala

Objetivos de ensino: Apresentar os seminários em forma de ensaio para os colegas de oficina; oportunizar aos alunos uma situação comunicativa que requeira a colocação em prática, concomitantemente as capacidades apreendidas por meio dos instrumentos elaborados nas oficinas.

Material: Notebook; projetor; gravador; caixa de som; cadernos; canetas etc.

Avaliação: Anote os pontos positivos e os negativos de cada aluno acerca do domínio do conteúdo, da impostação da voz, da linguagem corporal para que na próxima aula você possa dar um feedback individual de como foi o desempenho de cada aluno.

Professor! Chegou o dia das apresentações orais, a sua mediação é essencial para a organização do espaço, montagem dos equipamentos (notebook e projetor), organização das carteiras, disposição dos alunos na sala e realização da fase (a) *abertura*. É importante que você comunique com uma semana de antecedência aos alunos que deseja gravar as apresentações orais deles. Providencie as autorizações para que os pais autorizem a gravação dos áudios das apresentações orais de seus filhos. Se preferir, você pode solicitar também a autorização para filmar os alunos durante as apresentações orais. Solicite que eles mesmos filmem com os celulares, ou se preferir, filme com a câmera digital da escola, se essa a possuir. Mesmo com a filmagem da câmera, é imprescindível o uso de um gravador de áudio, pois você precisará transcrever as produções orais, caso deseje fazer um trabalho progressivo e sistematizado acerca do gênero.

A sequência de atividades que estamos apresentando para você, nesse caderno didático, apresenta um projeto de ensino para conduzir os alunos a produzir apenas a primeira versão de um seminário escolar (produção inicial). Professor, caso você deseje aprofundar o ensino e complexificar cada vez mais as capacidades de linguagem acerca do gênero, será preciso um trabalho com uma sequência didática maior, que contenha a produção inicial, o trabalho de ensino de módulos e a produção final. Deixamos ao seu critério a decisão de optar ou não por um ensino mais aprofundado acerca das capacidades de linguagem gravitacionais acerca do seminário escolar. Caso deseje se aprofundar no ensino de seminários escolares e realizar uma sequência didática maior, recomendamos a leitura da dissertação de mestrado que deu origem a esse caderno de atividade, intitulada *Seminário escolar na Fundação Casa: hiperinstrumento multissemiótico para o desenvolvimento da fala pública e do agir cidadão*. Nessa pesquisa você encontrará mais subsídios para um trabalho mais complexo e aprofundado acerca das capacidades de linguagem do gênero seminário escolar. Professor, após realizar as atividades de ensino dessa sequência, você pode contactar-me pelos e-mails, dantas-decio@hotmail.com ou dantas1nascimento@gmail.com, a fim de partilhar comigo como foi sua experiência ao desenvolver as atividades propostas por esse caderno didático. Mande as suas sugestões, dúvidas, críticas. Se quiser compartilhar comigo os textos dos seus alunos, fique à vontade, pois sou um professor da Educação Básica e pesquisador que se interessa pelo ensino de gêneros orais públicos formais e pretendo continuar escrevendo artigos, teses, livros e materiais didáticos acerca do gênero seminário escolar. Sem dúvidas, o seu *feedback* será valioso para as minhas futuras pesquisas e aprimoramento dos materiais didáticos que irei desenvolver. Desejo a você, um ótimo trabalho e que não fujamos dos desafios de ensinar os gêneros orais públicos formais, como, o seminário escolar, o debate regrado, a palestra, o discurso de formatura, a roda de conversa, a entrevista, as esquetes teatrais etc. Abraço! Prof. Décio Dantas Do Nascimento.

CADERNO DO ALUNO
SONDAGEM INICIAL E SENSIBILIZAÇÃO AO GÊNERO
ATIVIDADE 1

1- Analise as imagens para responder as perguntas abaixo:

TÍTULO: Unidade didática
SITE: <http://unididatica-letras.blogspot.com/>
ACESSO: dia 25 de março de 2019



1) Qual o tema tratado nessa imagem? Explique com elementos da própria imagem.

2) Observe o rosto e a maneira de vestir de cada um dos 27 personagens. O que você conclui sobre a cor de pele, sobre a forma de se vestir, os traços faciais?

3) Você sabe o que é pluralidade cultural? Dê alguns exemplos em que a pluralidade cultural se manifesta.

1.1- Você e seus colegas irão ajudar o professor e o diretor da escola a divulgarem conhecimentos sobre o tema, *Pluralidade Cultural* para outras turmas da sua escola, para isso, leia o texto abaixo e preste atenção às orientações do professor.

PROJETO DE CLASSE

A escola precisa conscientizar os alunos sobre a importância do reconhecimento da *pluralidade cultural*, entretanto os coordenadores e professores da escola descobriram que a maioria dos alunos não conhece o tema. Então o diretor da escola decidiu convidar a turma de vocês para que preparem seminários escolares com o objetivo de transmitirem conhecimentos sobre o tema *pluralidade cultural* para os colegas de outras turmas da escola.

Para o início de produção da tarefa escolar é preciso saber:

A) Você sabe o que é um seminário escolar? Já apresentou ou assistiu a um seminário antes?

B) Você sabe onde seminários costumam ser produzidos?

C) Você sabe quem produz um seminário e o que precisa saber para produzi-lo?

D) Você sabe para quem são produzidos os seminários?

E) Um seminário escolar é produzido com qual finalidade?

ATIVIDADE 2

2-O professor irá projetar um texto para você e seus colegas de classe, assistam-no com bastante atenção e anote as informações que você julgar mais importantes para compartilhar com os colegas, retorne as perguntas da atividade **1.1** porque elas podem indicar pontos a serem observados nessa apresentação que você irá assistir. Após assistir ao vídeo, você pode reformular as suas respostas da atividade **1.1** ou terminar de respondê-las.

SUGESTÃO DE TEXTO DE REFERÊNCIA

TÍTULO: Show de Apresentação de Seminário Turma 1º ano A – Tecnologia

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=XRa4hh4CQOg&t=190s>

DURAÇÃO: 15 min 54 seg

ACESSO: dia 25 de março de 2019

ATIVIDADE 3

3. O seu professor irá explicar por meio das imagens cada uma das etapas para produzir o seminário escolar, a fase de preparação e a fase de apresentação oral propriamente dita.

1°-FASE DE PREPARAÇÃO DO SEMINÁRIO

Antes de apresentar o seminário para os alunos da escola, os alunos do grêmio estudantil devem preparar a apresentação oral do seminário desenvolvendo as seguintes ações:

- 1° Ler vários textos sobre o tema, *pluralidade cultural*;
- 2° Assistir a vídeos e filmes sobre o tema e subtemas propostos para a montagem das apresentações;
- 3° Preparar suportes de memória que organizem a fala pública formal, como: **resumos, esquemas, handouts, lâminas no programa power point**

1° Ler vários textos sobre o tema **Pluralidade cultural**;



2° Assistir vídeos e filmes sobre o assunto – **Pluralidade Cultural**



3° Preparar suportes de memória, como: **resumos, esquemas, handouts, power points etc.**



2º- FASE DE APRESENTAÇÃO PROPRIAMENTE DITA

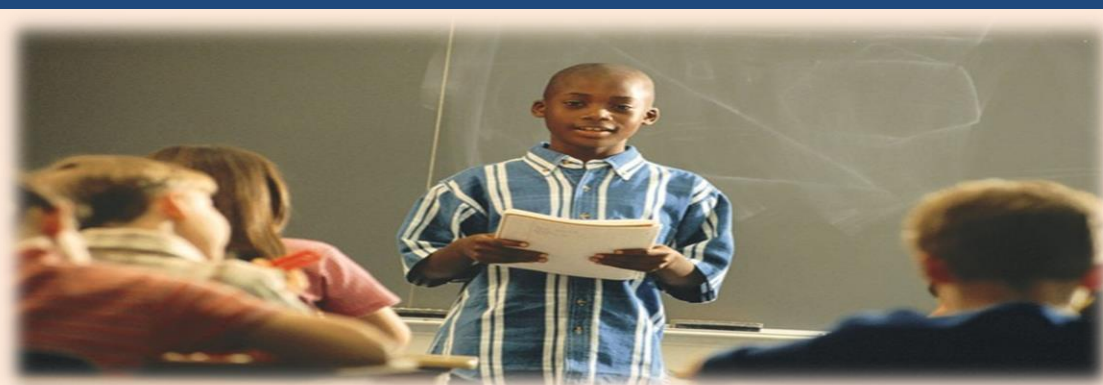
No momento de apresentação oral, os alunos do grêmio estudantil devem:

- 1º Ter o apoio de textos planejadores da fala pública oral formal;
- 2º Fazer contato visual com o auditório e comunicar os temas com a impostação da voz de maneira clara e alta;
- 3º Organizar a sala para que o auditório preste o máximo de atenção ao texto e porte-se como co-construtor do texto oral contribuindo com comentários quando for convidado; tomando notas das principais passagens expostas oralmente; sentando-se adequadamente; evitando ruído de mobília e conversas paralelas, etc;

- 1º Ter o apoio de textos planejadores da fala pública oral formal;



- 2º Fazer contato visual com o auditório e comunicar os temas de maneira clara e alta;



- 3º Organizar a sala para que o auditório preste o máximo de atenção ao texto e porte-se como co-construtor do texto oral;



OFICINA 1 – APRENDENDO MAIS SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO DO PROJETO DE CLASSE

ATIVIDADE 1

1-O seu professor irá explicar quais são as principais ações na fase de preparação dos seminários escolares. Preste bastante atenção e anote os principais pontos da explicação, pois você irá desenvolver todas essas ações até chegar na fase da apresentação oral propriamente dita.

LÂMINAS ACERCA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA FASE DE PREPARAÇÃO	
1	2
Os alunos do Grêmio escolar juntamente com o diretor escolheram o seminário como modelo de texto para comunicar aos colegas da escola, o tema pluralidade cultural .	Os alunos juntamente com o diretor escolheram o modelo de texto seminário escolar, devido a vários recursos de aprendizagem oferecidos por esse gênero de texto, por exemplo: 1° Os alunos querem auxiliar o diretor a comunicar os conteúdos sobre pluralidade cultural , mas eles também sabem pouco sobre o tema;
3	4
2° Eles desejam comunicar esse tema para os colegas de cada série da escola. Assim, nessa comunicação face-a-face, o auditório tem a oportunidade de ouvir e anotar as informações que não sabem sobre o assunto pluralidade cultural . 3° Os estudantes de cada série têm a oportunidade de tirar dúvidas ao final da comunicação oral e podem contribuir com o conhecimento que têm sobre o tema na fase de conclusão do seminário.	4° Ao optarem pelo gênero de texto seminário escolar, os alunos terão a oportunidade de aprender mais sobre o assunto com: <ul style="list-style-type: none">• leitura de textos sobre o tema;• ao assistir vídeos e filmes sobre o tema;• ao selecionar, hierarquizar e organizar os conhecimentos adquiridos nos textos e vídeos sobre o tema;• ao preparar resumos escolares sobre as fontes de referências consultadas;• ao preparar as lâminas dos <i>slides</i> para a comunicação oral para os alunos das outras séries;• ao produzirem o texto oral poderão aprender sobre as características da fala pública.

1.1- Abaixo estão as propostas de temas e subtemas para a produção de seus seminários, o seu professor irá ajudá-los a escolher o tema e os dividirá em grupos para o início dos trabalhos.

PROPOSTA DE TEMAS PARA SEREM TRABALHADO NESSA (SD)	
<p>Tema 1: “Homem ser capaz de criar culturas”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas:</p> <p>1) Em que somos semelhantes?</p> <p>2) O que é cultura?</p>	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem que procure explicar antropologicamente o homem como espécie capaz de criar uma diversidade de culturas para facilitar a sua vida. E uma abordagem em que fique claro para o auditório, o que é cultura de fato? Quais os tipos de cultura existentes? Quais os conceitos mais comuns acerca da palavra cultura.</p>
<p>Tema 2: “Nossa diversidade criadora”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas:</p> <p>1) Em que as raças humanas são diferentes?</p> <p>2) O que é pluralidade cultural?</p>	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem histórica, social e geográfica que permita-lhes explicar em que aspectos as espécies humanas se diferenciam. E como esses aspectos influenciam no desabrochar de infinitas culturas, assim, gerando a pluralidade cultural.</p>
<p>Tema 3: “Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito.”</p> <p>Subtemas para a preparação de lâminas</p> <p>1) O que é preconceito</p> <p>2) O que é etnocentrismo</p>	<p>O que se espera da comunicação</p> <p>Esta proposta de tema visa que os alunos ministrem seminários com uma abordagem intercultural, social e histórica que permitam explicar quais as origens do preconceito e do etnocentrismo. E como o entendimento da origem desses comportamentos pode auxiliar no desenvolvimento de uma cultura de paz.</p>

1.2 – A ficha de referência bibliográfica abaixo indica alguns textos que você pode pesquisar para realizar as atividades de documentação, a fim de selecionar informações para a produção das lâminas dos *slides* de sua apresentação oral. Os textos também podem ser trabalhados em sala de aula. É importante que você pesquise os textos na biblioteca da escola, nos sites da internet, em enciclopédias etc.

PRINCIPAIS FONTES MULTISSEMIÓTICAS PARA A CONSULTA DE INFORMAÇÕES

Textos escritos

Gênero textual: Artigo de divulgação científica

Título do texto: Pluralidade Cultural

Autor: Maurício Érnica

Suporte: Livro didático – Singular e Plural, leitura, produção e estudos da linguagem, série 9º ano, autores, Laura de Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Páginas: 63-67

Imagem do livro em que pode se encontrar o texto



Textos escritos

Gêneros textuais: diversos gêneros multissemióticos, pois trata-se de um capítulo de livro.

Título: Capítulo 6 – “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais

Suporte: Livro didático – Sociologia para jovens do século XXI, autores, Luiz Fernandes de Oliveira, Ricardo Cesar Rocha da Costa

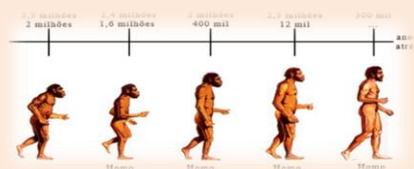
Páginas: 78 a 87

Imagem do livro em que o capítulo 6 pode ser encontrado



Principais imagens para realizar análise e usar nas lâminas dos *slides*

Imagem 1- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 1.



Portador: Google imagens

Link: <https://www.significados.com.br/evolucao-humana/>

Imagem 2 -pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 1.



Portador: Google imagens

Link: <https://universoracionalista.org/diferencas-cerebrais-entre-os-generos/>

Imagem 3- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 2.

SALVE A DIVERSIDADE HUMANA!



DIFERENÇA NÃO É DEFEITO!

Portador: Google imagens

Link: <http://formulageo.blogspot.com/2012/08/salve-diversidade-humana.html>

Imagem 4- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 2



Portador: Google imagens

Link: <http://parquedaciencia.blogspot.com/2013/08/diversidade-cultural-em-todo-o-lugar.html>

Imagem 5- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 3.



Portador: Google imagens

Link: <https://alexgoncalvescom.blog/2017/11/02/lidando-com-o-preconceito-e-a-discriminacao/comment-page-1/>

Imagem 6- pode ser usada na preparação das lâminas do grupo que assumiu o tema 3.



Portador: Google imagens

Link: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/detalhe.php?foto=530&evento=6>

Vídeos utilizados na fase de preparação

Título: Globalização e diversidade cultural/ cultura – Mande Bem no Enem.

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2r1m5Cs9j3s>

Duração: 15 min 46 sec

Título: Sociologia – o que é cultura?

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=GgmlGTFrD3g&t=18s>

Duração: 8 min 48 sec

Título: O que é cultura? Antropológica

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=lwNgujjHZoQ>

Duração: 9 min 19 sec

Título: Curta metragem – “Ninguém é igual a ninguém”

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cL95t8TiZlc>

Duração: 5 min 35 sec

Letras de músicas sobre os temas

Título: Racismo é burrice

Compositor: Gabriel Pensador

Interprete: Gabriel Pensador

Link: <https://www.vagalume.com.br/gabriel-pensador/racismo-e-burrice-nova-versao-de-lavagem-cerebral.html>

Título: Inclassificáveis

Compositor: Arnaldo Antunes

Interprete: Titãs/ Arnaldo Antunes

Link: <https://www.vagalume.com.br/arnaldo-antunes/inclassificaveis.html>

ATIVIDADE 2

2- Seu professor irá explicar os procedimentos de documentação de informação, os principais gêneros textuais que você irá utilizar para realizar essa ação de pesquisa. Fique atento e procure esclarecer suas dúvidas perguntando para o professor, o que você não entender.

Lâmina 1	Lâmina 2
<p>Ao acessar informações em diversas fontes semióticas é importante que vocês busquem desenvolver o hábito de perseverarem na leitura, escuta e análise dos textos-bases, de maneira que, vocês desenvolvam intimidade, entendimento e capacidade de (re)textualizarem os textos-base multissemióticos em resumos escolares e fichas sínteses de leitura.</p> <p>Essa intimidade pode garantir a produção de gêneros textuais que servem como forma de documentação das principais informações que serão comunicadas para o auditório, na fase de comunicação oral.</p> <p>Após a preparação desses gêneros que servem ao ofício de documentar, será possível produzir os dois textos organizadores que sustenta a fala pública oral formal (<i>slides</i> e <i>handouts</i>).</p>	<p>O gênero textual que será utilizado para documentar as principais informações apre(e)ndidas nas videoaulas é o gênero textual <i>ficha síntese</i></p> <p>1- Qual a finalidade?</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentar as principais informações expostas, comunicadas pelo autor da videoaula com objetivo de consultá-las na fase de preparação das lâminas dos <i>slides</i> da apresentação oral e na preparação das fichas de mão (<i>handouts</i>); <p>2- Quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none">• O aluno-comunicador na fase de preparação do seminário; <p>3- Para quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none">• O autor produz o texto para sua consulta no futuro, no momento de preparação de seus textos planejadores da fala pública, como, por exemplo, lâminas dos <i>slides</i> e fichas de mão (<i>handouts</i>);
Lâmina 3	Lâmina 4
<p>O gênero textual que será utilizado para documentar as principais informações apre(e)ndidas nos gêneros escritos é o gênero textual <i>resumo escolar</i></p> <p>1- Qual a finalidade?</p> <ul style="list-style-type: none">• Documentar as principais informações expostas/comunicadas pelo autor do artigo de divulgação científica com o objetivo de consultá-las na fase de preparação das lâminas dos <i>slides</i> da apresentação oral e também na preparação das fichas de mão (<i>handouts</i>); <p>2- Quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none">• O aluno-comunicador na fase de preparação do seminário; <p>3- Para quem produz?</p> <ul style="list-style-type: none">• O autor produz o texto para consultá-lo futuramente na preparação de seus textos planejadores da fala pública, como, por exemplo, lâminas dos <i>slides</i> e fichas de mão (<i>handouts</i>);	<p>As principais informações que orientam a produção dos gêneros que servem como instrumentos de documentação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Texto-base é o texto a ser resumido;• (Re) textualização é o resumo;• Há dois tipos de resumos escolares: o primeiro para a avaliação da leitura; o segundo para o registro de leitura para recuperação futura de informação (praticado na fase de preparação);• Resumir para apreender um dado conteúdo;• Necessidade de diálogo com o texto-base;• O aluno leitor projeta-se como futuro leitor desse texto-resumo; <p>“Assim, o aluno-produtor projeta-se como futuro leitor desse texto-resumo, que poderá utilizá-lo como finalidade de estudo ou como fonte de consulta para a produção de outros gêneros do domínio acadêmico: resenha crítica, monografia, ensaio, artigo, relatório de pesquisa, palestra, conferência, apresentação de comunicação em seminário temático, etc.”</p> <p>SILVA, J.Q.G; MATA. A (2002, p. 130)</p>

2.1- Assista a videoaula e preencha a ficha de acordo com as informações solicitadas.

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade.

Título: Globalização e diversidade cultural/ cultura – Mande Bem no Enem.

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2r1m5Cs9j3s>

Duração: 15 min 46 sec

(Antes de assistir a videoaula disserte sobre as perguntas a) e b)

A) Escreva um parágrafo de no mínimo 5 linhas definindo o que você entende sobre o conceito de Globalização, buscando contextualizar esse conceito via conhecimentos que você dispõe das matérias de Geografia e História.

B) Escreva um parágrafo de no mínimo 5 linhas definindo o que você entende sobre o conceito de diversidade cultural, buscando contextualizar esse conceito via conhecimentos que você dispõe das matérias de Geografia e História.

C) Coletar informações para a produção de um seminário é uma tarefa que requer o diálogo, a leitura, a escuta e o resumo de vários textos. Devido a isso, é importante reconhecer a(s) voz (es) que se responsabiliza(m) pelas informações que são expostas em um texto. Assista ao vídeo e escreva o nome de cada uma das vozes, ou agentes, que se responsabilizam por cada um dos dizeres abaixo, que vão do 1 ao 5.

Arthur Dicionário Aurélio Yarita Lévi-Strauss Raquel

1. “Segundo _____ a cultura brasileira é o resultado da interação que tivemos entre os diversos povos durante o período de colonização, escravos africanos, portugueses e europeus no geral, esses trouxeram para as nossas terras, hábitos, vestimentas, festas, cultos e crenças que se misturaram entre si e com os índios que já tinham aqui no Brasil, uma sociedade organizada, muitos cultos, tradições, culinárias e uma forte relação com a natureza.

2. “De acordo com _____ o conceito de cultura permanece em constante processo de ajuste, por isso é difícil definir cultura. Assim não há definição certa ou errada de cultura.”

3. “ _____ crítica a definição mais usada para definir cultura como hábitos, atitudes, comportamentos, maneiras próprias de agir, sentir, e pensar de um povo. Pra ele

(_____) cultura significa, estrutura subconsciente de pensamento. Pra ele, cultura ganha um sentido de pensamento residual, já que a diversidade humana não é importante e sim a similaridade humana de pensamento. Assim, o conceito, segundo _____ é fundamentado na identidade de grupo como construtora da pessoa humana.”

4. A fonte _____ define cultura enumerando os seguintes conceitos dessa:

A. Acervo intelectual e espiritual.

B. Cultural (geral), conjunto de conhecimentos que enriquecem o espírito, apuram o gosto e o espírito crítico.

C. Conhecimento em um domínio particular.

D. Conjunto de fenômenos materiais e ideológicos que caracterizam um grupo étnico ou uma nação, uma civilização, em oposição a um outro grupo ou uma outra nação.

E. Num grupo social, conjunto de sinais característicos do comportamento de uma camada social (linguagem, gestos, vestimentas, etc.) que diferenciam de outra.

F. Conjunto de tradições tecnológicas e artísticas que caracterizam este ou aquele estado da pré-história.

G. Cultura de massa, conjunto dos comportamentos, dos mitos ou representações coletivas que são produzidos e difundidos maciçamente pela mídia.

5. Conforme _____, Arthur falou apenas de uma parte de cultura, de forma que as culturas que estão sendo produzidas na internet, por meio de trocas com pessoas estrangeiras e também via influência política não foram incluídas na fala do primeiro apresentador do vídeo a definir cultura.

D) Combine as colunas de acordo com os elementos culturais que são o resultado da herança de cada raça/povo deixados para compor a cultura brasileira.

(A) Herança indígena	(B) Herança africana	(C) Herança Europeia
-----------------------------	-----------------------------	-----------------------------

<input type="checkbox"/> Açai; Mandioca; Jabuticaba;
--

<input type="checkbox"/> Arte; Pintura; Arquitetura Pizza e massa
--

<input type="checkbox"/> Capoeira Orixás Vatapá Acarajé Berimbau
--

E) Escreva no mapa do Brasil, o nome dos povos que influenciaram de maneira enfática o desenvolvimento da cultura de cada região do país, segundo a videoaula. Aproveite e escreva os elementos da cultura que vem a sua cabeça, quando você pensa nessa região.

A) Italianos e alemães B) Africanos e Holandeses C) Indígenas



F) Pesquisa o conceito de *miscigenação* e após defina-o em um parágrafo de aproximadamente 7 linhas. Você pode realizar uma consulta rápida com o seu professor de História e/ou na internet. Todavia é importante que você escreva sobre conceito com as suas palavras.

E) Assinale a alternativa que sintetiza os elementos da cultura apresentados pela videoaula:

(I) Definir o conceito de cultura é algo difícil de maneira que é preferível não defini-la para não incorrerem em erros de explicação.

(II) Sintetizar e definir culturas são tarefas difíceis, mas as principais culturas são aquelas que herdamos dos indígenas, africanos e europeus.

(III) Sintetizar e definir culturas são tarefas difíceis, todavia a melhor definição é aquela dada pelo sociólogo Lévi Strauss, que diz que cultura significa, estrutura subconsciente de pensamento, assim cultura ganha um sentido de pensamento residual, já que a diversidade humana não é importante e sim à similaridade humana de pensamento. Dessa forma, o conceito, segundo Lévi-Strauss, é fundamentado na identidade de grupo como construtora da pessoa humana.

(IV) Sintetizar e definir cultura são tarefas difíceis, todavia a videoaula esclarece que cultura está relacionada com a formação da identidade de um povo, cidade, região ou país. Também explica que entender o conceito de cultura é algo importante na vida da gente e que podemos dividir as culturas, em cultura universal e cultura nacional. No caso a cultura brasileira cujo resultado é fruto da interação que tivemos com os diversos povos durante o período de colonização como, por exemplo, portugueses, escravos africanos, europeus e índios que já tinham aqui, no Brasil, uma sociedade organizada, muitos cultos, tradições, culinárias e uma forte relação com a natureza.

(V) Todas as alternativas estão incorretas.

Ao assinalar uma das alternativas, você deve explicar quais os motivos te levaram a escolhê-la:

ATIVIDADE 3

3- Assista à videoaula e procure realizar as atividades que serão solicitadas tendo-a como base

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade 3

Título: Sociologia – o que é cultura?

Portador: youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=GgmlGTFrD3g&t=18s>

Duração: 8 min e 48 sec

3.1- Escreva os principais recursos utilizados pelo apresentador para desenvolver suas explicações sobre o que é cultura.

3.2- O seu professor irá explicar um procedimento de documentação de informações chamado sumarização. Preste atenção pois você utilizará várias vezes esse recurso na fase de preparação do seminário escolar, a fim de catalogar informações para posteriormente produzir os seus *slides* e seus *handouts*.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>Sumarização: processo essencial para a produção de resumos.</p> <p>“Sumarização, um dos processos mentais essenciais para a produção de resumos, o processo de sumarização sempre ocorre durante a leitura, mesmo quando não produzimos um resumo oral ou escrito. Esse processo não é aleatório, mas guia-se por uma certa lógica.” Machado, Lousada e Abreu-Tardelli, 2004, p.24</p>	<p style="text-align: right;">2</p> <p>Exemplo prático de como sumarizar informações: Fragmento de texto a ser sumarizado:</p> <p>B) “No supermercado, Paulo encontrou Margarida, que estava usando um lindo vestido azul de bolinhas amarelas.”</p> <p>Sumarização: Paulo encontrou Margarida.</p> <p>Informações excluídas: circunstâncias que envolvem o fato (supermercado), qualificações/descrições dos personagens (que estava usando um lindo vestido de bolinhas amarelas)</p>
<p style="text-align: right;">3</p> <p>Informação primária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Essa deve ser a informação extraída de um fragmento de texto para ser colocada em tópico na ficha de leitura. • A informação primária permite reduzir um parágrafo do texto em uma porção menor de texto que sintetiza a informação base do parágrafo. • Faremos exercícios de sumarização de informações acerca de fragmentos de texto retirados da videoaula <i>o que é cultura?</i> • As informações primárias que você irá documentar em fichas-síntese são essenciais para que futuramente, você produza as lâminas dos <i>slides</i> e as fichas de mão dos (<i>handouts</i>). • A informação primária é aquela essencial para entender o parágrafo, sem ela não há o texto. É em torno dela que as informações acessórias se organizam (secundárias), como no exemplo do <i>slide</i> 2. 	<p style="text-align: right;">4</p> <p>Informações secundárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Essas devem ser excluídas do texto-base a fim de sumariá-lo em uma frase-chave. • Geralmente as informações secundárias apresentam-se em forma de exemplos, repetições, argumentos, sinônimos de palavras que já apareceram antes, detalhes etc. • Para excluí-las de cada fragmento de texto, é preciso entender o texto e praticar com bastante dedicação, até que se desenvolva a capacidade de sumarizar as informações. Para isso o professor vai apresentar outro exemplo: <p>Fragmento de texto a ser sumarizado: “Você deve fazer as atividades, pois do contrário, não vai aprender e vai tirar nota baixa.”</p> <p>Sumarização: Você deve fazer as atividades</p> <p>Informações excluídas: justificativas para uma afirmação</p>

3.3- Sumarize os fragmentos retirados da videoaula *o que é cultura?* Com o objetivo de selecionar as informações primárias desse vídeo, as quais vão te auxiliar na montagem dos slides e das fichas de mão (*handouts*).

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Olá, eu sou o professor Bryan e vou acompanhá-los em uma aula de Sociologia, nas últimas aulas, a gente estava vendo o Ser humano e sua relação com a natureza e com a cultura, vimos especificamente, na última aula, o significado ou significados de natureza. Veremos nessa aula, o que significa cultura. Quando eu te pergunto, o que é cultura? O que você entende por cultura? O que vem a sua mente?”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Talvez você imagine cultura como sendo artes, se você pensar a cultura como expressão artística, você está correto, quando a gente imagina, a gente observa obras de arte, como, pintura, escultura, música, teatro, cinema entre tantas outras formas. Isso é cultura também, essas expressões artísticas são culturais, mas não é a única maneira de a gente entender a cultura.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Você poderia pensar a cultura também como estilo de vida, pessoas diferentes formam culturas diferentes. Pessoas aqui no Brasil têm hábitos de vida completamente diferentes do que pessoas que moram no Afeganistão, por exemplo. São culturas diferentes mesmo aqui no Brasil, pegar uma galera que mora aqui em São Paulo, uma galera que mora no interior do Amazonas, vivem culturas diferentes. Mesmo aqui em São Paulo, você pode ver vários nichos culturais, vários grupos culturais, várias “tribos” entre aspas, várias tribos culturais.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“Tem a galera que ouve Rock, o outro ouvi Funk, pode pegar gente que gosta mais de samba, esses exemplos musicais denotam também grupos específicos, hábitos específicos, maneiras de vestir, cortes de cabelo, todos diferentes que vão formando certos estilos de vida, isso também é cultural,”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“ou então, você poderia pensar ainda, cultura como grau de estudo, quando a gente se depara com um grande intelectual, a gente diz, “nossa aquele cara, aquela mulher é culto, culta”. E “aquele ali não é culto, estudou pouco”, são exemplos também de que a cultura está ligada ao grau de estudo.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	<p>Quando eu penso em artes, estilo de vida, grau de estudo, o que eles têm em comum entre si para serem chamados de cultura?</p> <p>Vamos ver, a cultura, a palavra cultura vem de origem latina, vem de <i>colere</i>, <i>colere</i> no latim significa, o cuidar de..., tomar conta de..., quando você toma conta de alguma coisa, você começa a fazer cultura; quando você cuida de algo, você administra o bem de algo, isso é cultura. Tanto que a cultura, essa palavra <i>colere</i> vai dar origem a palavras como, agricultura, floricultura, piscicultura etc. O que elas têm em comum? Está fácil de ver aqui (grifa na lousa, as composições cultura que integram as palavras) justamente a cultura.</p>	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura? Professor, Brian	“A cultura, como no caso da agricultura significa, tomar conta agrícola, dos vegetais e demais produções da terra. Floricultura é cuidar de uma flor ou cuidar de flores. Psicicultura é uma cultura de peixes, quer dizer, tomar conta de peixes e por aí vai. <i>Colere</i> e cultura é você tomar a natureza e cuidar dela, porque a natureza solta por si só, ela não vai se; não vai dar os melhores frutos, pega por exemplo, morangos, o morango na natureza está passível de várias pragas e pode se deteriorar, daí vai lá o agricultor cuida do morango para ele ficar bonito, ou a goiaba, você vai lá comer uma goiaba que você encontrou no pé; você está fazendo uma trilha com a galera, encontrou uma goiaba, com fome, come ela, está bichada né, você dá uma mordida, encontra um bicho, pior, você não encontra um bicho nela, você encontra meio bicho, pior coisa que tem, não rola. Mas quando, você vai no mercado e compra a sua goiaba, ela está bonitinha, linda porque ela foi cuidada, por isso é cultura. Então a cultura será justamente transformar a natureza, mais especificamente que natureza a nossa cultura vai transformar? A natureza humana. Cultura então é uma maneira que o homem encontra de transformar a natureza, a natureza humana.”	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
O que é cultura?	“Todas essas coisas (artes, estilo de vida, grau de estudo) têm então uma transformação da	

Professor, Brian	<p>nossa natureza. Pra gente entender um pouco melhor, convido vocês a me acompanhar em uma leitura, vejamos este texto de Childe, a evolução do homem, “ O ser humano pode ajustar-se a um número maior de ambientes do que qualquer outra criatura, multiplicar-se infinitamente mais depressa do que qualquer mamífero superior e derrotar o urso polar, a lebre, o gavião, e o tigre, em seus recursos especiais. Pelo controle do fogo e pela habilidade de fazer roupas e casas, o homem pode viver, e vive e viceja, desde os polos da terra até o Equador. Nos trens e automóveis que constrói, pode superar a mais rápida lebre ou avestruz. Nos aviões e foguetes pode subir mais alto do que a águia, e com os telescópios, ver mais longe do que o gavião. Com armas de fogo pode derrubar animais que nenhum tigre ousaria atacar.”</p>	
------------------	--	--

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
<p>O que é cultura? Professor, Brian</p>	<p>“Mas fogo, roupas, casas, trens, automóveis, aviões, telescópios e armas de fogo não são parte do corpo do homem. Eles não são herdados no sentido biológico. O conhecimento necessário para a sua produção e uso é parte do nosso legado social. Resulta de uma tradição acumulada por muitas gerações e transmitida, não pelo sangue, mas através da linguagem (fala e escrita). A compensação que o homem tem pelos seus dotes corporais relativamente pobres é o cérebro grande e complexo, centro de um extenso e delicado sistema nervoso, que lhe permite desenvolver a sua própria cultura.”</p>	

Texto	Fragmento integral da videoaula	Sumarização
<p>O que é cultura? Professor, Brian</p>	<p>“Nesse texto, o que nós encontramos nele? Que nos ajuda a entender, o que é cultura em relação a natureza? Vejamos os exemplos que o próprio autor deu, tigre, lebre, urso polar, gavião, águia cada um desses animais, está bem adaptado ao seu meio, é naturalmente adaptado a viver naquele nicho, já o ser humano, é frágil, a gente nasci fraco, a gente não está adaptado a nenhum meio. Porém com a nossa cabeça, a nossa cachola, o nosso cérebro, a gente consegue raciocinar sobre a natureza e modificá-la, essa modificação é a cultura. Essa modificação, esse cuidado que o ser humano tem com a natureza é que vai determinar a cultura. E a cultura vai sendo transmitida não pelo sangue, o ser humano não tem cultura na sua estrutura biológica, mas a gente transmite de uma geração para outra. E essa cultura vai se acumulando e se transmitindo. O que você poderia se perguntar, bom, já que a cultura transforma a natureza que tipo de transformação seria essa, será que a cultura estaria dentro da natureza, cultura seria algo natural ou ao transformar a natureza a cultura é algo diferente da natureza? A resposta para essa pergunta, a gente vai ver nas próximas aulas, até lá.”</p>	

OFICINA 2 – LENDO UM ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CONTEÚDO TEMÁTICO

Sugestão de artigo de divulgação científica para ser trabalhado

Título: Pluralidade Cultural

Fonte: Internet, ou livro didático, Singular e Plural, leitura, produção e estudos de linguagem, série 9ºano, autoras, Laura Figueiredo, Marisa Balthasar, Shirley Goulart.

Autor: Maurício Érnica

Número de páginas: 5

1.1-Responda oralmente as perguntas:

- A)** Você já leu um artigo de divulgação científica?
- B)** Você sabe qual a profissão de quem escreve artigos de divulgação científica?
- C)** Você sabe em quais fontes, suportes veiculam artigos de divulgação científica?
- D)** Você sabe qual a finalidade de um artigo de divulgação científica?
- E)** Você sabe qual o perfil de leitor se interessa pela leitura de artigos de divulgação científica?

1.2 – Preencha a ficha de acordo com as informações dadas pelo seu professor acerca do contexto de produção de um artigo de divulgação científica.

Parâmetros contextuais de produção de um artigo de divulgação científica.	Informações sobre os parâmetros contextuais de produção do artigo de divulgação científica.
Quem escreve?	
Função Social do texto?	
Imagem que o autor tem do destinatário do texto?	
Quem lê? E por que lê?	
Locais e/ou veículos onde possivelmente o texto circula?	

1.3- Seu professor irá escrever na lousa o nome do autor do artigo de divulgação científica, veja se você o conhece, se já leu algum texto dele, se já ouviu falar algo sobre ele etc.

Maurício Érnica

- A)** Vocês conhecem esse autor?
- B)** Vocês já leram algum texto dele?
- C)** Vocês sabem sobre quais temas ele escreve?
- D)** Vocês sabem a profissão dele?

1.4- Leia a biografia de Maurício Érnica com o objetivo de obter informações que podem te ajudar na leitura do artigo de divulgação científica.

Maurício Érnica

É docente do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte (Delart) da Faculdade de Educação da Unicamp. Graduiu-se em Ciências Sociais (USP, 1995), é mestre em Antropologia Social (Unicamp, 1999) e doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP, 2006), tendo realizado parte de sua formação na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Genebra (2004-2005). De 1995 a 2012 atuou em projetos de intervenção e pesquisa em organizações da sociedade civil, especialmente o Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária e a Fundação Tide Setubal. De 2012 a 2013 foi professor da Universidade Federal de São Paulo - Campus Osasco. Seus temas de interesse são: educação, cultura e desigualdades.

Fonte: <https://www.escavador.com/sobre/1916565/mauricio-ernica>

1.5- Agora que você já conhece um pouco da vida do autor, formule duas hipóteses sobre quais temas você acha que o texto dele irá tratar, com base no título do artigo.

Pluralidade Cultural

Hipótese 1

Hipótese 2

1.6- O seu professor irá apresentar as subseções em que o artigo de divulgação científica está organizado. Preste atenção, pois isso serve como norte e base de referência para a sua leitura individual e para os pontos que você deve dar maior atenção, pois há informações sobre o tema e subtemas de sua apresentação oral.

Artigo dividido em 6 subseções
<p>1. Questão para início de conversa (Introduz o artigo)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Recomende a leitura dessa subseção para o grupo que for produzir apresentações orais sobre o tema – “Homem ser capaz de produzir culturas”✓ Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”
<p>2. As diferenças culturais (define o que é pluralidade cultural)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Recomende a leitura dessa subseção, sobretudo para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”✓ Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”.
<p>3. Diferenças sociais, econômicas e políticas (desenvolve indiretamente o tema do preconceito e etnocentrismo);</p> <ul style="list-style-type: none">• Recomende a leitura atenta dessa subseção sobretudo para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito”
<p>4. Troca e preconceito (Explica o que gera o preconceito e alguns tipos de atitudes preconceituosas)</p> <ul style="list-style-type: none">• Recomende a leitura atenta dessa subseção, sobretudo, para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural, o resultado é o preconceito”
<p>5. Tolerância e convívio da pluralidade cultural (Expõem as necessidades de tornar as pessoas tolerantes e quais são as principais diferenças humanas.)</p> <ul style="list-style-type: none">• Recomende a leitura dessa subseção também para o grupo que irá produzir apresentações orais sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”
<p>6. Para outras conversas (Conclusão do artigo)</p> <ul style="list-style-type: none">• Recomende a leitura dessa subseção para todos os grupos!

1.7- Leia individualmente o artigo de divulgação científica *Pluralidade cultural*, do autor Maurício Érnica.

ATIVIDADE 2

2- O seu professor irá ler o artigo de divulgação científica com vocês, acompanhe a leitura.

ATIVIDADE 3

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 1- QUESTÕES PARA INÍCIO DE CONVERSA	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Quais são as variações físicas do ser humano?	
2- Somos diferentes em quais aspectos sociais?	
Palavras para definir	Definição das palavras
Mundo subjetivo	
Riquezas materiais e simbólicas	
Espécie biológica	

Subseção 5- CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO HUMANO	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Homem ser capaz de criar culturas”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- O que o autor entende por desenvolvimento humano?	
2- O crescimento econômico tem ligação com o desenvolvimento econômico?	

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 2- AS DIFERENÇAS CULTURAIS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Se não nascemos prontos para viver, o que molda a personalidade humana?	
2- Que aspectos culturais variam e são diferentes de povo para povo?	
Palavras a definir	Definição das palavras
Mundo cultural	
Referências sociais	
Acúmulo de experiências humanas	

Subseção 6- PARA OUTRAS CONVERSAS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Nossa diversidade criadora”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Explique de que forma ocorre a pluralidade cultural no Brasil?	
2- A pluralidade cultural é aceita de maneira tolerante entre os grupos diferentes?	
Palavras a definir	Definição das palavras
Manifestações das tradições orais	
Patrimônios nacionais	

3- O professor irá dividir o artigo de divulgação científica em subseções para que cada grupo leia determinada subseção a fim de posteriormente explicar a subseção para os colegas de sala.

Subseção 3- DIFERENÇAS SOCIAIS, ECONÔMICAS	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural o resultado é o preconceito”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Quais são as principais diferenças sociais e econômicas?	
2- Existem povos que se julgam mais poderosos que os outros? Explique por que isso acontece?	
Palavra a definir	Definição da palavra
Imperativo étnico	
Implicar	
Minorias	
Povos autóctones	
Invocar	
Violar	
Etnia	
Avarentos	

Subseção 4- TROCA E PRECONCEITO	
Grupo que apresentará seminários sobre o tema – “Quando não se reconhece a pluralidade cultural o resultado é o preconceito”	
Questões para explicar para a sala durante a leitura	Formulação das respostas.
1- Segundo o texto que elementos são causadores do preconceito?	
2- Segundo o texto o que é troca? E qual a importância dela para o desenvolvimento cultural?	

OFICINA 3- APRENDENDO SOBRE AS SUBPARTES QUE ORDENAM A CONSTRUÇÃO INTERNA DE UM SEMINÁRIO

Videoaula sugerida para a explicação de como usar a ferramenta *power point* para preparar os *slides*

Título: Power Point 2013/16 – Apresentação de *slides* profissional em poucos minutos

Fonte/Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=q0qBWZpk60g>

Autor: Professor Silas Romanha.

Duração: 29 min 47 seg

ATIVIDADE 1

1-O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como é a abertura, o desenvolvimento e o encerramento de um seminário escolar. Preste atenção e anote as informações que julgar mais relevantes sobre as etapas de organização de um seminário escolar.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>Plano geral do seminário escolar</p> <ul style="list-style-type: none">✓ O plano geral orienta vocês com relação ao começo, meio e fim da apresentação oral.✓ Ele serve como fôrma para você preparar as lâminas de seus <i>slides</i> e suas fichas de mão (<i>handout</i>)✓ O Plano geral é constituído de sete fases, cada uma delas diz o que você deve fazer durante a fala pública oral formal;✓ Caso você não utilize essas sete fases sucessivas internas, você corre o risco de se perder durante a sua fala e não conseguir comunicar tudo que você planejou durante o tempo estipulado para o seminário (15min a 20 min);	<p style="text-align: right;">2</p> <p>As sete fases sucessivas internas do seminário escolar</p> <ul style="list-style-type: none">• Abertura• Introdução• Apresentação do plano de exposição• O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas;• Uma fase de recapitulação e síntese;• A conclusão• O encerramento <p>✓ Como foi dito anteriormente, cada uma dessas fases ajudam você, aluno-comunicador, a saber qual deve ser sua ação de fala diante do auditório. Abaixo, apresentamos cada uma das ações que você comunicador precisa desenvolver diante de cada uma das fases.</p>
<p style="text-align: right;">3</p> <p>1.ABERTURA</p> <p>Geralmente, uma terceira pessoa, no caso o professor, é quem faz essa fase de abertura. Nesta, ele apresenta os alunos comunicadores explicando qual será o tema do seminário escolar, fala também o quanto de tempo os alunos comunicadores gastaram para preparar o seminário escolar. Para finalizar, quem faz a fase de abertura, combina com o auditório como esse deve portar-se diante do comunicador oral e em seguida chama pelo nome, cada um dos alunos comunicadores que irão ministrar os seminários.</p>	<p style="text-align: right;">4</p> <p>2.INTRODUÇÃO AO TEMA</p> <p>O aluno comunicador cumprimenta o auditório, torna a dizer seu nome, em seguida, explica para esse o tema que irá comunicar e os subtemas que serão tópicos de fala para a construção do tema, para finalizar, o aluno justifica qual a importância de tratar sobre esse tema e qual a abordagem que foi escolhida para tratar o tema.</p>

<p style="text-align: right;">5</p> <p>3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE EXPOSIÇÃO</p> <p>Nessa fase, o aluno apresenta um resumo de como será a sua apresentação. O comunicador apresenta os passos que procurará seguir na sua comunicação, conforme o seu roteiro de apresentação. Nesta fase, você pode explicar as sete fases sucessivas internas que você percorrerá a partir da terceira, ou seja, você pode explicar o que o grupo irá apresentar, daqui em diante.</p>	<p style="text-align: right;">6</p> <p>4. O DESENVOLVIMENTO E O ENCADEAMENTO DOS DIFERENTES TEMAS</p> <p>Nessa fase, o aluno-comunicador expõe para o auditório todas as informações que julgou importante, selecionou, resumizou e planejou nas lâminas dos <i>slides</i>. O que vai orientar a fala nessa fase é os dois subtemas que foram passados para cada um dos grupos de acordo com os seus respectivos temas. Em resumo, nessa fase, o comunicador passa a explicar/explicar os conteúdos documentados.</p>
<p style="text-align: right;">7</p> <p>5. UMA FASE DE RECAPITULAÇÃO E SÍNTESE</p> <p>Nessa fase, um dos membros do grupo, relembra as principais informações explicadas na fase anterior, com o objetivo de ampliá-las com informações novas sobre os subtemas. Recomenda-se que o aluno utilize as imagens que preparou para serem analisadas em seus <i>slides</i> nessa fase. Também pode deixar para passar os vídeos, os clipes, as músicas preparadas na apresentação oral. Mas não se esqueça que a principal ação do comunicador, nessa fase, é resumir o conjunto de conteúdos expostos.</p>	<p style="text-align: right;">8</p> <p>6. A CONCLUSÃO</p> <p>O aluno comunicador explica para o auditório as conclusões a que chegou ao pesquisar sobre o tema, o que ele aprendeu com a pesquisa deste, e por que esse assunto deve continuar sendo estudado pelo auditório, ou seja, nessa fase, o aluno-comunicador argumenta em favor de mais pesquisas sobre o tema apresentado, sobretudo, dizendo sobre a importância de pesquisar sobre o assunto comunicado.</p> <p>✓ Nessa fase, o auditório também pode formular suas perguntas sobre o tema, ou se perguntado pelo aluno comunicador, por meio de pergunta que esse formulou em seus <i>slides</i> com o objetivo de gerar um debate, uma troca de ideias sobre o assunto. Em suma, nessa fase há um contato mais interacional entre comunicador e auditório, pois é o momento que ambos podem formular perguntas acerca do tema.</p>
<p style="text-align: right;">9</p> <p>7. O ENCERRAMENTO</p> <p>A sétima e última fase, é a mais curta, ou seja, a fase em que o aluno-comunicador fala menos, todavia, ela não deve ser feita de qualquer maneira, pois é nessa fase que o comunicador oral irá agradecer o comportamento do auditório, o fato deste ter colaborado com a co-construção do texto, de ter participado com perguntas, de ter respeitado o momento de fala do comunicador oral. Assim, não desenvolvendo conversas paralelas com outros membros do auditório, não tendo arrastado a mobília, nem se levantado durante a apresentação oral.</p>	<p style="text-align: right;">10</p> <p>Agora, o professor irá te entregar uma folha com um texto em que contém a explicação das sete fases sucessivas internas para que você, saiba como deve montar as suas lâminas dos <i>slides</i> de acordo com cada uma dessas fases.</p>

1.1-Leia o texto abaixo com o objetivo de ampliar o seu entendimento acerca das sete fases sucessivas internas que organizam as etapas de apresentação das informações durante a fala pública formal. O conhecimento dessas fases te ajudará a preparar as lâminas dos *slides* e as fichas de mão (*handouts*).

As sete fases sucessivas internas do seminário escolar: um roteiro para a apresentação

Adaptado de Dolz, Schneuwly, De Pietro, Zahnd, 2004, p.187-188

O seminário deverá ser ordenado em partes e subpartes, que permitam distinguir as fases sucessivas de sua construção interna. Numa perspectiva de ensino, podem-se distinguir as seguintes partes:

- H)** *Uma fase de abertura*, na qual o comunicador toma contato com o auditório, saúda-o, legitima sua fala... É, de fato, o momento em que o comunicador é instituído como tal, em que ele se define como um estudante que se preparou para se dirigir a um auditório, e em que este também é instituído como tal. Esta atividade é bastante ritualizada. Segundo as circunstâncias, ela exige um trabalho de figuração mais ou menos importante (Goffman 1974 e 1987). Muitas vezes, aliás, ela é em parte assegurada por uma terceira pessoa que serve de mediadora (professor da sala) entre os atores principais (comunicador e auditório).
- I)** *Uma fase de introdução ao tema*, um momento de entrada no tema do seminário. Trata-se de uma etapa de apresentação, de delimitação do assunto, que, além disso, fornece ao aluno comunicador a oportunidade de explicar brevemente as razões de suas escolhas, do ponto de vista adotado, do que motivou a apresentação oral do trabalho, etc. Esse primeiro contato do comunicador com o público deve também mobilizar a atenção, o interesse ou a curiosidade dos ouvintes.
- J)** *Apresentação do plano de exposição*. Para além de uma simples enumeração de ideias ou de subtemas, esta fase cumpre uma função de explicar quais subtemas serão apresentados para o auditório, como será as outras fases abordadas daqui em diante (d, e, f, g) e se haverá um espaço para o auditório formular perguntas para os comunicadores ou se os comunicadores perguntarão para o auditório alguma pergunta que foram elaborada para os *slides da fase f*. Tudo isso torna a comunicação transparente, explícita, tanto para o auditório como para o comunicador, há a oportunidade de explicitar para o auditório como foi planejado as apresentações orais. Sua eficácia é dupla, esclarecendo, ao mesmo tempo, sobre o produto (texto planejado) e sobre o procedimento (o planejamento).
- K)** *O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas* (cujo número deve corresponder ao que foi anunciado no plano)
- L)** *Uma fase de recapitulação e síntese*, importante não só porque permite retomar os principais pontos da exposição, como também porque constitui uma fase de transição entre a comunicação oral propriamente dita e as duas partes de conclusão.
- M)** *A conclusão*, que transmite uma “mensagem” final, mas que pode também submeter aos ouvintes um problema novo, desencadeado pela comunicação, ou, ainda, dar início a um debate etc.
- N)** *O encerramento*. A exposição encerra-se numa última etapa que é, de certa maneira, simétrica à abertura, comportando, frequentemente, agradecimentos ao auditório.

Fases	Ação do aluno expositor
Abertura	O aluno assume o papel de comunicador que se preparou para realizar a fala pública oral formal (texto) e instaura o intercâmbio com seus colegas, que assumem o papel de auditório.
Introdução ao tema	O comunicador anuncia o tema e seus subtemas e os aspectos que focalizará e justifica sua relevância.
Apresentação do plano da exposição	O comunicador apresenta ao auditório os passos que procurará seguir na exposição, conforme o roteiro planejado.
O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes subtemas.	O comunicador passa a explicar os conteúdos roteirizados.
Uma fase de recapitulação e síntese	O comunicador sumariza o conjunto de conteúdos comunicados.
A conclusão	O comunicador finaliza a explicação do conjunto de conteúdos expostos e lança de uma a duas perguntas sobre o tema para o auditório responder, pede que no mínimo dois integrantes do auditório participem com as respostas, isso desencadeará uma troca de conhecimentos acerca dos subtemas e do tema.
O encerramento	O comunicador anuncia o final da comunicação, agradece pela atenção do auditório.

ATIVIDADE 2

2-O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como deve ser a linguagem corporal dos participantes da comunicação oral de seminário tanto por parte do comunicador como por parte do auditório.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>A linguagem do corpo em seminários</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Trata-se de um elemento não verbal importante para a construção de sentido no seminário escolar, por isso, tanto aluno-comunicador quanto auditório precisam ter certos cuidados com as mensagens transmitidas durante a apresentação propriamente dita.✓ A principal postura do aluno comunicador diante do auditório deve ser: corpo ereto, sem ficar encostado na parede, na lousa, procurando se deslocar pelo palco na medida do possível, a fim de não ficar totalmente estático;✓ O aluno-comunicador precisa fazer contato-visual com o auditório de maneira que olhe nos olhos das pessoas que compõem o auditório no momento em que estiver falando, e seus olhares precisam ser distribuídos entre suas várias faixas/fileiras, de maneira que os olhares não fiquem concentrados em apenas um grupo;	<p style="text-align: right;">2</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Durante a fala, o aluno-comunicador deve evitar o excesso de leitura nas lâminas dos <i>slides</i>, de maneira que esse precisa olhar o tópico que está escrito nos <i>slides</i> e procurar desenvolver sua fala. Recomenda-se que o aluno-comunicador, evite ler toda a apresentação oral, assim, nos principais momentos da apresentação, recomenda-se que o aluno desenvolva suas ideias construindo o texto oral. Todavia, destacamos que, caso o aluno não sinta confiança para falar sobre o tópico, que, então, ele leia a informação para, depois, procurar explicá-la;✓ Recomenda-se que o aluno-comunicador também se oriente pelas suas fichas de mão, as quais direcionam o que ele deve falar e lhe trazem mais segurança, caso esqueça-se de alguma informação e precise recorrer à leitura;✓ O aluno-comunicador deve permanecer focado durante a sua fala e a de seus colegas, mesmo que haja alguém do auditório debochando, falando paralelamente, andando pela sala, recomenda-se que o aluno-comunicador mantenha a calma e siga explicando os subtemas da apresentação oral.
<p style="text-align: right;">3</p> <p>A linguagem do corpo do auditório em seminários</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procure chegar com antecedência à sala para sentar-se antes da apresentação começar;✓ Entenda que você é co-autor do texto oral, pois o fato de auditório e comunicador estarem no mesmo tempo e espaço de produção determina que os comportamentos afetem mutuamente. Assim, você na condição de auditório, é responsável por ajudar o aluno-comunicador a ficar calmo e a produzir um texto oral de qualidade para a sala. Para isso evite:	<p style="text-align: right;">4</p> <ul style="list-style-type: none">• Conversas paralelas;• Arrastar a mobília durante a apresentação oral;• Andar pela sala ou sair dela durante a fala dos colegas;• Debochar e rir caso o colega se esqueça de algum tópico de fala;• Faça contato visual com o aluno-comunicador e demonstre que você está interessado no texto que ele está produzindo;• Leve caneta, lápis e caderno no dia da apresentação e procure anotar as principais informações veiculadas pelos colegas comunicadores.• Quando for convidado a responder alguma pergunta, interaja, ajude a construir sentidos para o seminário;• Formule perguntas acerca de suas dúvidas para a fase da apresentação oral em que você pode realizar perguntas para o aluno-comunicador

5	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A qualidade da linguagem corporal tanto do aluno-comunicador quanto do auditório garante a produção satisfatória de um seminário escolar; ✓ Quando você, aluno-comunicador, tiver concluído a sua fala e tiver passado para o seu colega de grupo, é importante que continue com o corpo ereto, em posição de escuta atenta, e demonstrando interesse pelo o que seu colega está falando. Caso perceba que a sua fala pode complementar o que ele está dizendo, perceba o momento adequado para complementar com sua informação; ✓ Caso, você perceba que seu colega de sala está nervoso e por isso tem dificuldades para fala sobre o tema, tente ajudá-lo lembrando-o sobre alguns tópicos para serem falados, mas sempre devolvendo-lhe o turno de fala para que ele continue a falar. 	6	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Antes de iniciar a apresentação oral, e logo no começo, é natural que você, aluno-comunicador, fique um pouco nervoso, ainda mais se for a sua primeira vez falando em público. Porém, você deve lembrar-se que preparou sua comunicação oral com: ✓ Leitura de variadas fontes semióticas de informação; ✓ Que você tem os <i>slides</i> e os <i>handouts</i> para te auxiliar caso esqueça de alguma informação; ✓ Você não está sozinho, tem seus colegas de grupo para te auxiliar, caso seja surpreendido por algum esquecimento; ✓ O auditório já foi avisado pelo professor na fase de abertura para se comportarem bem e procurarem ouvir atentos a sua fala. ✓ Não tenha pressa para falar, olhe o <i>slide</i>, pense no que quer falar e depois comunique; ✓ Conforme você for ministrando seminários em outras séries, ficará cada vez mais proficiente na comunicação oral, mas sempre haverá um pouco de nervosismo, pois esse estado é natural antes e nos instantes iniciais da fala pública oral formal.
----------	--	----------	---

2.1- Leia o texto *sete dicas de linguagem corporal para apresentações*, da autora, *Talita Abrantes* e depois discuta com o seu professor e colegas de sala.

Sugestão de texto para desenvolver essa atividade

Título: Sete dicas de linguagem corporal para apresentações

Portador/fonte: EXAME

Link: <https://exame.abril.com.br/carreira/7-dicas-de-linguagem-corporal-para-apresentacoes/>

Extensão: 4 páginas

ATIVIDADE 3

3-O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês como deve ser a qualidade da impostação da voz durante a fala pública oral formal.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>A qualidade da voz em apresentações de seminário</p> <ol style="list-style-type: none">1. Procure impostar a sua voz em um tom audível, ou seja, certifique-se que todos do auditório estão escutando o que você está falando.2. Se você tem um tom de voz baixo, experimente tentar falar mais alto no dia da apresentação oral, pois caso o auditório não te escute, isso pode conduzi-lo a perder o interesse em sua apresentação oral;3. Procure ensaiar a sua fala com antecedência para que você evite a leitura de <i>slides</i> e de texto, e que você só faça isso em momentos críticos;4. Respire durante a sua fala, procure falar pausadamente, de maneira clara, cada uma das palavras, frases, orações, sentenças, períodos.	<p style="text-align: right;">2</p> <p>A passagem de turno de fala para outro colega de grupo.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ao concluir sua fala, procure utilizar algumas frases para indicar para o auditório que você acabou e que passará o turno para outro colega de grupo continuar as explicações. Utilize expressões como as abaixo, por exemplo:<ul style="list-style-type: none">✓ Agora que conclui a explicação sobre o subtema... vou passar a fala para o meu colega (<i>diz o nome</i>) que vai falar um pouco sobre o subtema...✓ Vou passar a fala para o meu colega de grupo (<i>diz o nome</i>) porque ele irá realizar a fase de recapitulação e síntese.
<p style="text-align: right;">3</p> <p>Há no mínimo três tipos de entonação que podemos utilizar durante o seminário escolar, conforme abaixo:</p> <p>1. A entonação ascendente Esse tipo é utilizado quando assumimos o turno de fala, ao cumprimentarmos o auditório, e quando estamos comunicado conteúdos alegres.</p> <p>2. A entonação linear É utilizada quando entramos na fase de explicação dos subtemas, ao explicarmos as mensagens preparadas para o seminário, sobretudo, quando realizamos as fases <i>d</i>, e do seminário escolar.</p> <p>3. A entonação descendente Essa entonação é utilizada quando estamos comunicado fatos tristes acerca dos temas e subtemas de nossa apresentação e o abaixamento da voz também indica que concluímos as nossas explicações e que passaremos o turno para outro colega de grupo iniciar outro subtema, ou outra fase do seminário escolar.</p>	<p style="text-align: right;">4</p> <p>A voz é importante recurso complementar durante a sua apresentação oral. Os seus <i>slides</i> podem estar perfeitos, a sua linguagem corporal pode estar adequada, mas, caso a altura de sua voz esteja baixa, sem vivacidade, sem emoção pode conduzir o auditório a perder o interesse pelo seu texto.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procure falar alto (audível)✓ Procure falar com calma✓ Procure falar de maneira relativamente espontânea (evitando ler grandes quantidades de texto)✓ Esteja atento para passar e receber os turnos de fala;✓ Procure modular a voz de maneira ascendente, linear ou descendente nas fases da apresentação oral correlacionadas ao conteúdo.

3.1- A ficha abaixo sintetiza os tipos básicos de entonação de voz.

Entonação Ascendente	Mensagem de algo surpreendente, alegre, recurso utilizado na abertura de turnos de fala.
Entonação Linear	Quando o referente é objetivo, teórico, científico, utilizado ao enunciar uma mensagem expositiva, direta, menos emocional e mais racional.
Entonação Conclusiva	Indica o fechamento de turno, o acabamento da enunciação.

Tomando por base a ficha acima, você irá ler o poema *A rosa de Hiroxima* três vezes, cada uma delas modulando a voz com uma das entonações.

A rosa de Hiroxima

Pensem nas crianças
Mudas telepáticas
Pensem nas meninas
Cegas inexatas
Pensem nas mulheres
Rotas alteradas
Pensem nas feridas
Como rosas cálidas
Mas oh não se esqueçam
Da rosa da rosa
Da rosa de Hiroxima
A rosa hereditária
A rosa radioativa
Estúpida e inválida
A rosa com cirrose
A antirrosa atômica
Sem cor sem perfume
Sem rosa sem nada.

(Vinicius Morais)

ATIVIDADE 4

4- As perguntas abaixo serão feitas pelo professor, as quais deverão ser respondidas oralmente:

- A)** Quem sabe o que é a ferramenta *power point*? Qual a sua função?
- B)** Quem já utilizou essa ferramenta para preparar seminários e/ou apresentações orais?
- C)** Vocês sabem o que são *designs* aplicados aos seus *slides* em branco?
- D)** Vocês sabem inserir *transições* nas lâminas da apresentação de seu grupo? Sabem quais as funções das transições em apresentações orais?
- E)** Vocês sabem utilizar *animações* e quais são as funções destas em seus *slides*?

4.1- Assistam a primeira execução da videoaula e somente prestem atenção nas dicas dadas pelo professor Silas Romanha:

Videoaula sugerida para a explicação de como usar a ferramenta *power point* para preparar os *slides*

Título: Power Point 2013/16 – Apresentação de *slides* profissional em poucos minutos

Fonte/Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=q0qBWZpk60g>

Autor: Professor Silas Romanha.

Duração: 29 min 47 seg

4.2- Assista a videoaula novamente. Desta vez anote as principais dicas dadas pelo professor para que, na próxima aula, quando você for preparar seus *slides*, tenha referências para seguir, a fim de preparar uma apresentação que tenha qualidade visual para o auditório.

Ficha-síntese sobre as principais dicas para a preparação de *slides* de qualidade visual para o auditório

O que o professor fala sobre os modelos de <i>templates</i> sugeridos pelo programa <i>power point</i> ?	
O que o autor fala sobre escrever em formato de parágrafos em seus <i>slides</i> ? Estes devem ser usados ou evitados? Caso devam ser evitados, o ele explica por quê?	
Segundo o autor, os <i>slides</i> servem a quem e para quê?	
Por que o autor recomenda o uso de imagens nos <i>slides</i> ?	
Qual a função do <i>slide</i> de título?	
Qual a função do <i>slide</i> cabeçalho de seção?	
Qual a função do <i>slide</i> de título e conteúdo?	
Qual a função do <i>slide</i> de duas partes de conteúdo?	
Qual a função do <i>slide</i> de comparação?	
Qual a função do <i>slide</i> conteúdo com legenda?	
O que são os <i>designs</i> , <i>transições</i> e <i>animações</i> ? Qual a função de cada um desses recursos? Você aprendeu como encontrar no programa (<i>power point</i>) cada um desses recursos e utilizar?	

4.3- Reúna todas as informações que vocês sumariaram, resumiram, sintetizaram, mais as imagens indicadas para o grupo de acordo com o seu respectivo tema e encaminhem-se para o laboratório de informática. Lá vocês irão preparar, de acordo com o seu grupo, as lâminas dos slides das apresentações orais.

4.4- Você e seu grupo podem seguir o modelo de lâminas abaixo para preparar suas lâminas.

Sugestão do plano geral para a montagem das lâminas	
<p>Abertura</p> <p>“Homem ser capaz de criar culturas”</p> <p>Subtemas:</p> <p>1) Em que somos semelhantes</p> <p>2) O que é cultura</p>	<p>Membros do grupo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome _____ • Nome _____ • Nome _____
<p>FASE DE INTRODUÇÃO AO TEMA</p>	<p>Introdução ao tema</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar-se novamente • Escrever qual tema irá apresentar • Fala sobre os subtemas e quem irá falar cada um dos subtemas; • Delimita o assunto, diz até onde a apresentação vai; • Explique a importância de estudar o tema
<p>Sequência do slide anterior caso precise de mais tópicos</p>	<p>APRESENTAÇÃO DO PLANO DE EXPOSIÇÃO</p>
<p>Apresentação do plano de exposição</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diga quem irá fazer cada uma das fases sucessivas internas a partir daqui • O aluno x vai falar do subtema 1; • O aluno y vai falar do subtema 2; • O aluno a vai fazer a fase de recapitulação e síntese; • O aluno b vai fazer a fase de Conclusão; • O aluno e vai fazer a fase de encerramento 	<p>Continuação da fase anterior, caso precise escrever algo mais</p> <ul style="list-style-type: none"> • O auditório deve responder duas perguntas elaboradas por nós na fase f) a conclusão; • Pedimos que vocês prestem atenção e participem somente da fase f) com a fala de vocês;

<p>O DESENVOLVIMENTO E O ENCADEAMENTO DOS DIFERENTES TEMAS</p>	<p>Subtema 1- escreva o título do subtema</p> <ul style="list-style-type: none"> Liste os principais tópicos que investigou sobre o subtema para falar para o auditório;
<p>Para continuar a escrever sobre o subtema 1</p> <ul style="list-style-type: none"> Coloque uma imagem que você dê conta de explicar e que tenha algo a ver com o subtema 1 	<p>SUBTEMA 2- ESCREVA QUAL É.....</p>
<p>Subtema 2: escreva o título aqui</p> <ul style="list-style-type: none"> topicalize as principais informações que quer falar para o auditório sobre esse subtema; 	<ul style="list-style-type: none"> Continue a escrever os tópicos do subtema 2 aqui;
<p>FASE DE RECAPITULAÇÃO E SÍNTESE</p>	<p>Fase de recapitulação e síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> Topicalize as principais informações que você deseja recapitular sobre os subtemas e sobre o tema.....
<p>Inclua uma imagem aqui que dê para recapitular os subtemas</p> <ul style="list-style-type: none"> Inclua aqui uma imagem que você dê conta de explicar..... 	<p>A CONCLUSÃO</p>
<p>Dê uma conclusão para o tema</p> <ul style="list-style-type: none"> Escreva a importância de estudar esse tema..... Qual a conclusão que você chegou sobre o tema com as suas pesquisas..... Formule duas perguntas sobre o tema e subtemas para lançar para o auditório e fomentar o debate..... 	<p>Despeça-se do auditório, agradeça a atenção, etc.</p> <p>ENCERRAMENTO</p>

ATIVIDADE COMPLEMENTAR PARA REFINAR A ELABORAÇÃO DOS SLIDES E AMPLIAR AS REPRESENTAÇÕES PSICOLÓGICAS ACERCA DO CONTEÚDO TEMÁTICO

Sugestão de capítulo para ampliar as representações psicológicas dos alunos acerca do conteúdo temático

Título: Capítulo 6- “Ser diferente é normal”: as diferenças sociais e culturais

Fonte/Portador: Livro didático: Sociologia para jovens do século XXI

Autor: Luiz Fernandes de Oliveira; Ricardo Cesar Rocha da Costa

Páginas: 78 a 87


Imagem do livro



OFICINA 4 – PRODUÇÃO DE FICHAS DE MÃO (Handouts) COM FUNÇÃO PLANEJADORA DA FALA ORAL PÚBLICA FORMAL

ATIVIDADE 1

1- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar para vocês sobre o texto que serve de organizador da sua fala pública oral formal, ficha de mão (*handout*). Preste atenção nas explicações e procure esclarecer as suas dúvidas.

<p style="text-align: right;">1</p> <p>Fichas de mão (<i>handouts</i>)</p> <ul style="list-style-type: none">✓ As fichas de mão são organizadoras da fala pública oral formal dos alunos-comunicadores;✓ Elas são produzidas em papel cartão com medidas de 20 cm na horizontal e 14 cm na vertical;✓ Os <i>handouts</i> se encaixam de forma ergonômica nas mãos para que o aluno consulte a ficha antes de falar cada um dos tópicos de apresentação;✓ Cada aluno do grupo deve preparar a sua ficha de acordo com o tema, subtema, fase sucessiva interna que ficou responsável para falar;✓ As fichas de mão devem ser escritas de forma sintética, de maneira que o aluno disponha em tópicos as informações que irá falar.	<p style="text-align: right;">2</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Evite escrever as suas fichas de mão com parágrafos longos e descritivos. Prefira aos tópicos e sumários;✓ Procure se apoiar nas lâminas dos <i>slides</i> para produzir as suas fichas de mão;✓ Combine com os seus colegas de grupo de apresentação quem vai ficar responsável por cada fase sucessiva interna; tema; subtema; análise de imagem etc.✓ Procure escrever na sua ficha de mão, novidades sobre o tema, as quais não estão escritas nos <i>slides</i>.
<p style="text-align: right;">3</p> <ul style="list-style-type: none">✓ As fichas de mão darão a vocês confiança para falar em público;✓ Os textos orais públicos formais são organizados por fichas de mão. Observe os apresentadores de programa de televisão; eles também usam suas fichas de mão.	<p style="text-align: right;">4</p> 

ATIVIDADE 2

2- O seu professor irá entregar uma ficha para que vocês organizem qual será a fase sucessiva interna que cada membro do grupo irá se responsabilizar. Vocês têm 15 minutos para discutir quem fará cada uma das fases sucessivas internas e para preencher a ficha. Após o preenchimento, entreguem-na ao professor.

Nome do responsável pela fase sucessiva interna, subtema, análise de imagem.	As sete fases sucessivas internas, os subtemas, as duas imagens para serem analisadas, etc.
De responsabilidade do professor;	A) Fase de abertura
	B) Introdução ao tema
	C) Apresentação do plano de exposição
	D) O desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas Subtema 1-
	Subtema 2-
	E) Uma fase de recapitulação e síntese
	F) A conclusão
	G) O encerramento

ATIVIDADE 3

3- O seu professor entregou para vocês cartões em branco para a produção das fichas de mão (*handouts*). Para produzi-la, sigam as seguintes dicas:

- 1.** Converse com o seu grupo sobre qual subtema, tema, fase sucessiva interna você irá apresentar no dia da comunicação oral;
- 2.** Procure, nas lâminas dos *slides*, o que o seu grupo preparou para falar sobre o subtema, tema, ou sobre sua fase sucessiva interna;
- 3.** Pense o que você gostaria de falar sobre o subtema para o auditório. Então, sumarie na ficha de mão, em formato de tópico, o que você gostaria de comunicar ao auditório no dia da apresentação oral;
- 4.** Numere suas fichas de mão, em ordem crescente, de acordo com os seus tópicos de maneira que você organize qual será a primeira ficha que você consultará, a segunda, a terceira e, assim, sucessivamente. (A sua apresentação é como se fosse um programa de televisão e por isso deve seguir as etapas);
- 5.** Escreva na ficha de mão as informações que você comunicará no dia da apresentação oral. Procure usar a caneta azul para as informações que você documentou para comunicar ao auditório e a caneta vermelha para destacar as informações surpreendentes, interessantes e que têm caráter de novidade para o auditório.

ATIVIDADE 4

4- O seu professor preparou algumas lâminas para explicar como devem ocorrer as apresentações de seminário escolar que irão acontecer na próxima aula. Acompanhe a explicação e procure esclarecer as suas dúvidas, pois na próxima aula, ora você será comunicador-oral ora você será aluno-audiência. Fique ligado como você deve portar-se em cada um dos papéis assumidos.

<p style="text-align: center;">1</p> <p>ORGANIZAÇÃO DA SALA</p> <ul style="list-style-type: none">• Procurem chegar mais cedo a aula no dia da apresentação para preparar os equipamentos, projetor, notebook, som, iluminação etc.• Organizem as carteiras para que o auditório fique voltado para onde os <i>slides</i> serão projetados;• Organizem as carteiras com espaços entre elas, de maneira que não fiquem coladas umas nas outras, assim, pode diminuir a incidência de conversas paralelas;	<p style="text-align: center;">2</p> <p>Comportamento dos alunos-comunicadores</p> <ul style="list-style-type: none">• Devem dirigir-se ao auditório com um tom de voz audível;• Devem ter organizado as apresentações em <i>slides</i> e <i>handouts</i>;• Devem buscar fazer contato-visual com o auditório durante a fala, buscando distribuir os olhares em múltiplas direções, sem ficar focado no professor;• A apresentação deve durar no mínimo 15 minutos e no máximo 20 minutos;
<p style="text-align: center;">3</p> <p>Comportamento dos alunos-audiência</p> <ul style="list-style-type: none">• Procure se assentar antes das apresentações começarem;• Evite conversas paralelas durante a fala dos comunicadores orais;• Não arraste mobília ou derrube objetos durante a fala do aluno-comunicador;• Participe da coconstrução do texto, sentando-se de maneira adequada, mostrando interesse pelo que está sendo comunicado pelos alunos-comunicadores;• Leve um caderno para anotar as principais informações aprendidas durante a apresentação do seminário escolar;• Participe no momento em que for interpelado pelo comunicador oral.	<p style="text-align: center;">4</p> <p>Exibição do vídeo</p> <p>“Sete erros na apresentação de um seminário na faculdade”</p>

4.1- O seu professor irá exibir um vídeo sobre os sete erros que devem ser evitados em apresentações de seminários. Acompanhe o vídeo. Liste quais são esses sete erros com o objetivo de discuti-los com os seus colegas de classe para que eles não aconteçam no dia do seu seminário escolar.

Sugestão de vídeo para desenvolver as atividades 4 e 4.1!

Título: Sete erros na apresentação de um seminário na faculdade

Fonte/ Portador: Youtube

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=SjThur8ojcU>

Duração: 3 min 07 seg

1°Erro _____

2°Erro _____

3°Erro _____

4°Erro _____

5°Erro _____

6°Erro _____

7°Erro _____

Produção dos seminários para a turma da sala

Chegou o dia do seminário de seu grupo, mantenha a calma, revise seus textos planejadores da fala pública (*slides* e *handouts*), siga as orientações de seu professor e arrase em sua apresentação oral!

REFERÊNCIAS

BRONCKART, J.-P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um Interacionismo sócio-discursivo**. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: educ, 1999.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; DE PIETRO, J.-F.; ZAHND, G. A exposição oral. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. de R.Rojo e G.S.Cordeiro. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 183-211.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequência didática para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. de R.Rojo e G.S.Cordeiro. São Paulo: Mercado das Letras, 2004, p. 81-108.

GOMES-SANTOS, S.N. **A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012.

LOUSADA, E.G.; ROCHA, S. M.; GUIMARÃES-SANTOS, L. Gêneros orais, projetos didáticos de gênero e mobilidade estudantil: perspectivas para ensinar a agir em francês como língua estrangeira. In: BUENO, L.; COSTA-HUBES, T. da C (org). **Gêneros orais no ensino**. Campinas, SP: Mercado das letras, 2015, p.321-355.

MACHADO, A. R.; TARDELLI, L.S.A.; LOUSADA, E. **Resumo**. São Paulo: Parábola editorial, 2004.

STORTO, L.J.; FONTEQUE, V.S.; Trabalhando a oralidade: sequência de atividades para o ensino de seminário. In: BARROS, E.M.D.; STRIQUER, M.S.D.; STORTO, L. J (org). **Propostas didáticas para o ensino da língua portuguesa**.